SP FAZ ESCOLA CADERNO DO ALUNO

1 a SÉRIE • ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP Valéria Arcari Muhi

Diretora do Centro de Ensino Médio - CEM Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental - CEFAF Carolina dos Santos Batista Murauskas

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

BIOLOGIA

Aparecida Kida Sanches – Equipe Curricular de Biologia; Beatriz Felice Ponzio – Equipe Curricular de Biologia; Airton dos Santos Bartolotto – PCNP da D.E. de Santos; Evandro Rodrigues Vargas Silvério – PCNP da D.E. de Apiaí; Ludmilla Sadokoff – PCNP da D.E. de Caraguatatuba; Marcelo da Silva Alcantara Duarte – PCNP da D.E. de São Vicente; Marly Aparecida Giraldelli Marsulo – PCNP da D.E. de Piracicaba; Paula Aparecida Borges de Oliveira - PCNP da D.E. Leste 3

FÍSICA

Ana Claudia Cossini Martins – PCNP D.E. José Bonifácio; Debora Cintia Rabello – PCNP D.E. Santos; Carina Emy Kagohara PCNP D.E. Sul 1 – Dimas Daniel de Barros – PCNP D.E. São Roque; Jefferson Heleno Tsuchiya – Equipe Curricular de Física; José Rubens Antoniazzi Silva – PCNP D.E. Tupã; Juliana Pereira Thomazo – PCNP D.E. São Bernardo do Campo; Jussara Alves Martins Ferrari – PCNP D.E. Adamantina; Sara dos Santos Dias – PCNP D.E. Mauá; Thaís de Oliveira Müzel – PCNP D.E. Itapeva; Valentina Aparecida Bordignon Guimarães – PCNP DE Leste 5.

Cristiane Marani Coppini – PCNP D.E. São Roque; Gerson Novais Silva – PCNP D.E. Região de São Vicente; Laura Camargo de Andrade Xavier – PCNP D.E. Registro; Natalina de Fátima Mateus – PCNP D.E. Guarulhos Sul; Wilian Guirra de Jesus – PCNP D.E. Franca; Xenia Aparecida Sabino – PCNP D.E. Leste 5.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA

Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damiati – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; André Baroni - PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Italbaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Campo; Camilla Ruiz Manaia – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Carripo, Carlinia NUZ Martiala – PCNP da D.E. Taydratiniga, Clearine Días de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéa da Silveira Ballestero – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant'Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Piraju; Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Bauru; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupă; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

Produção, organização e revisão: Erica Cristina Frau - PCNP da DRE Campinas Oeste; Tânia Gonçalves - SEDUC/COPED/CEM - Equipe Curricular

HISTÓRIA

Produção, organização e revisão

1ª Série – Edi Wilson Silveira – Equipe Curricular de História – COPED – SEDUC. 2ª Série – Viviane Pedroso Domingues Cardoso – Equipe Curricular de História – CO-PED – SEDUC. 3ª Série – Clarissa Bazzanelli Barradas – Equipe Curricular de História COPED – SEDUC.

Colaboradora - Revisora de Língua Portuguesa

Caroline Cavalli.

SOCIOLOGIA

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas; Ilana Henrique dos Santos – PCNP de Sociología da D.E. Leste 1

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas; Ilana Henrique dos Santos - PCNP de Sociologia da D.E. Leste 1

Organização

Emerson Costa – SEDUC/COPED/CEM – Equipe Curricular de Ciências Humanas

ÁREA DE LINGUAGENS

Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Eduardo Martins kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Adriana Marques Ursini Santás – PCNP da D.E. Santos; Ana Maria Minari de Siqueira – PCNP da D.E. são José dos Campos; Débora David Guidolín – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Djalma sao Jose dos Campos; Debora David Guidolin – P'CNP da D.E. Ribeiña Preto; Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Eliana Florindo – PCNP da D.E. Suzano; Elisangela Vicente Prismit – PCNP da D.E. Centro Oeste; Madalena Ponce Rodrigues – PCNP da D.E. Botucatu; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D.E. São Vicente; Patrícia de Lima Takaoka – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Pedro Kazuo Nagasse – PCNP da D.E. Jales; Renata Aparecida de Oliveira dos Santos – PCNP da D.E. Caieiras; Roberta Jorge Luz – PCNP da D.E. Sorocaba; Rodrigo Mendes – PCNP da D.E. Ourinhos; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marilia; Sonia Tobias Prado – PCNP da D.E. Lins.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EJULAÇAO FISICA
Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física; Marcelo Ortega
Amorim – Equipe Curricular de Educação Física; Mirna Leia Violin Brandt – Equipe
Curricular de Educação Física; Sandra Pereira Mendes – Equipe Curricular de
Educação Física; Diego Diaz Sanchez – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Felipe
Augusto Lucci – PCNP da D.E. Itu; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da D.E.
Suzano; Gislaine Procópio Querido – PCNP da D.E. São Roque; Isabela Muniz dos
Santos Cáceres – PCNP da D.E. Votorantim; Janaina Pazeto Domingos – PCNP da

D.E. Sul 3; Katia Mendes Silva – PCNP da D.E. Andradina; Lígia Estronioli de Castro – PCNP da D.E. Bauru; Maria Izildinha Marcelino – PCNP da D.E. Osasco; Nabil José Awad – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da D.E. Sorocaba; Sandra Regian Valadão – PCNP da D.E. Taboão da Serra; Tiago Olivera dos Santos – PCNP da D.E. Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da D.E. Tupã

Aderson Toledo Moreno – PCNP da D.E. SUL 1; Catarina Reis Matos da Cruz – PCNP da D.E. Leste2; Cíntia Perrenoud de Almeida – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Eliana Aparecida Oliveira Burian – COPED – CEM – LEM; Emerson Thiago Kaishi Ono - COPED - CEFAF - LEM; Gilmara Aparecida Prado Cavalcante - PCNP da D.E.

Mauá; Jucimeire de Souza Bispo - COPED - CEFAF - LEM; Liana Maura Antunes da

Silva Barreto - PCNP da D.E. Centro; Luiz Afonso Baddini - PCNP da D.E Santos;

Marisa Mota Novais Porto - PCNP - D.E. Carapicuíba; Nelise Maria Abib Penna Pagnan – PCNP – D.E. Centro-Oeste; Pamella de Paula da Silva Santos – COPED – CEM – LEM; Renata Andreia Placa Orosco de Souza – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Rosane de Carvalho – PCNP da D.E. Adamantina; Sérgio Antonio da Silva Teressaka – PCNP da D.E. Jacareí; Viviane Barcellos Isidorio – PCNP – D.E. São José dos Campos; Vlademir Oliveira Ismael - PCNP da D.E. SUL 1.

LÍNGUA PORTUGUESA

Alessandra Junqueira Vieira Figueiredo, Alzira Maria Sá Magalhães Cavalcante, Andrea Righeto, Cristiane Alves de Oliveira, Danubia Fernandes Sobreira Tasca, Débora Silva Batista Eilliar, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Helena Pereira dos Santos, Idê Moraes dos Santos, Igor Rodrigo Valério Matias, Jacqueline da Silva Souza, João Mário Santana, Letícia Maria de Barros Lima Viviani, Lidiane Máximo Feitosa, Luiz Eduardo Divino da Fonseca, Luiz Fernando Biasi, Marcos Rodrigues Ferreira, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Madalena Borges Gutierre, Martha Wassif Salloume Garcia, Neuza de Mello Lopes Schonherr, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Reginaldo Inocenti, Rodrigo Cesar Gonçalves, Shirlei Pio Pereira Fernandes, Sônia Maria Rodrigues, Valquíria Ferreira de Lima Almeida, Viviane Evangelista Neves Santos, William Ruotti.

Professores responsáveis pela organização, revisão adaptação e validação do material: Daniel Carvalho Nhani, Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Teônia de Abreu Ferreira.

Ilana Brawerman - Equipe Curricular de Matemática; João dos Santos Vitalino Equipe Curricular de Matemática; Marcos José Traldi - Equipe Curricular de Matemática; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular de Matemática; Vanderley Aparecido Cornatione – Equipe Curricular de Matemática; Lilian Silva de Carvalho – PCNP da D.E. de São Carlos; Marcelo Balduíno – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Maria Regina Duarte Lima – PCNP da D.E. José Bonifácio; Simone Cristina do Amaral Porto –PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Talles Eduardo Nazar Cerizza – PCNP da D.E. Franca; Willian Casari de Souza – PCNP da D.E. Araçatuba.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Adilson Vilas Boas – PCNP da D.E. São José dos Campos; Alessandro Antônio Bemardo – PCNP da D.E. Jair, Alet Rosie de Campos Silva – PCNP da D.E. Mirante do Paranapanema; Aparecido Antonio de Almeida – PCNP da D.E. São José dos Campos; Arlete Aparecida de Almeida Oliveira – SEDUC/COPED/ Centro de Inovação; Aydê Anete Apalectud de Afficia Colveira - SEDOC/CPED/Centro de Infovação, AQUE Pereira Salla - PCNP da D.E. Campinas Leste; Bruna Waitman - SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral; CIEB; Camila Aparecida Carvalho Lopes - SEDUC/COPED/Assessora Técnica; Camilla Ruiz Manaia - PCNP da D.E. Taquaritinga; Debora Denise Dias Garofalo - SEDUC/COPED/Assessora de Tecnologia; Eduardo de Moura Almeida - Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMídia - Palavra Aberta; Almeida – Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMidia – Palavra Aberta; Elaine Leite de Lima – SEDUC/EFAPE/Técnico III; Fabiano Pereira dos Santos – PCNP da D.E. Itapetininga; Fábio Granella de Jesus – PCNP da D.E. Fernandópolis; Fabrício Cristian de Proença – PCNP da D.E. Itapetininga; Fernanda Henrique De Oliveira – SEDUC/EFAPE/Diretora do DETED; Fernando Carlos Rodrigues Pinto – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Fundação Telefonica Vivo; Fundação Vanzolini; Grasiela Cabrio dos Santos Oliveira – PCNP da D.E. Araraquara; Grupo Mais Unidos; Helder Alexandre de Oliveira – PCNP da D.E. Tupã; Jacqueline Peixoto Barbosa – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Uliane Pereira – SEDI/C/COPED/ Diretora do oa Universidade Estadual de Campinas; José Armando valente - Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Liliane Pereira - SEDUC/COPED/ Diretora do Centro de Inovação; Leonardo Granado Garcia - PCNPda D.E. Franca; Lucy Mary Padilha Domingos - PCNP da D.E. Itapetininga; Marcelo Suwabe - PCNP da D.E. Santos; Márcio Greyck Guimarães Correa - PCNP da D.E. Centro Oeste; Marcocius Marcondes de Menezes - PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Nativia Marcanda de Menezes - PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Nativia Marcanda de Menezes - PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Almeida – Assessora da Pontificia Universidade Católica de São Paulo; Mariana Moreira Martines – PCNP da D.E. Bauru; Matheus Lima Piffer – PCNP da D.E. Limeira; Patricia Pinto Santiago – PCNP da D.E. Registro; Mundo Maker; Pedro Henrique Fatricia Pinto santiago – PCNP da D.E. Régistro, Munico maker; Fedro Henrique Eneas Ferreira – PCNP da D.E. São Carlos; Raquel Villa Nova Pedroso de Almeida – PCNP da D.E. Norte 1; Rebeka de Moraes Garcia – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Rodrigo Prizoto – PCNP da D.E. Taubaté; Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP da D.E. São Roque; Roxane Helena Rodrigues Rojo – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Salete Cristina Venarusso – PCNP da D.E. Jaú; Sandra Heloisa Mancebo Henrique – PCNP da D.E. Registro; Sandra Pereira Jardim – PCNP da D.E. Osasco; Sidemar Rodrigues (Nino) – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Silene Kuin – SEDUC/EFAPE/Técnico I; Silvia Helena Soares – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Sílvia Nogueira – PCNP da D.E. Leste 1; Triade Educacional; Undime; Viviane Artioli – PCNP da D.E. Campinas Leste; Viviane Camilo de Andrade – PCNP da D.E. Carapicuíba; Wagner Aparecido da Silva – PCNP da D.E. Itapecerica da Serra.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman – SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral; Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/COPED/CEART; Claudia Soraia Rocha Moura – SEDUC/COPED/ DEMOD/CEJA; Helena Claudia Soares Achilles – SEDUC/COPED/DECEGP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Simone Cristina Succi – SEDUC/EFAPE; Walter Aparecido Borges – SEDUC/EFAPE.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Fernanda Buccelli e Ricardo Ferreira

Diagramação, Tratamento de Imagens e Colaboradores:

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Gonçalves; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Robson Minghini; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.



SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Leandro José Franco Damy**

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento. Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

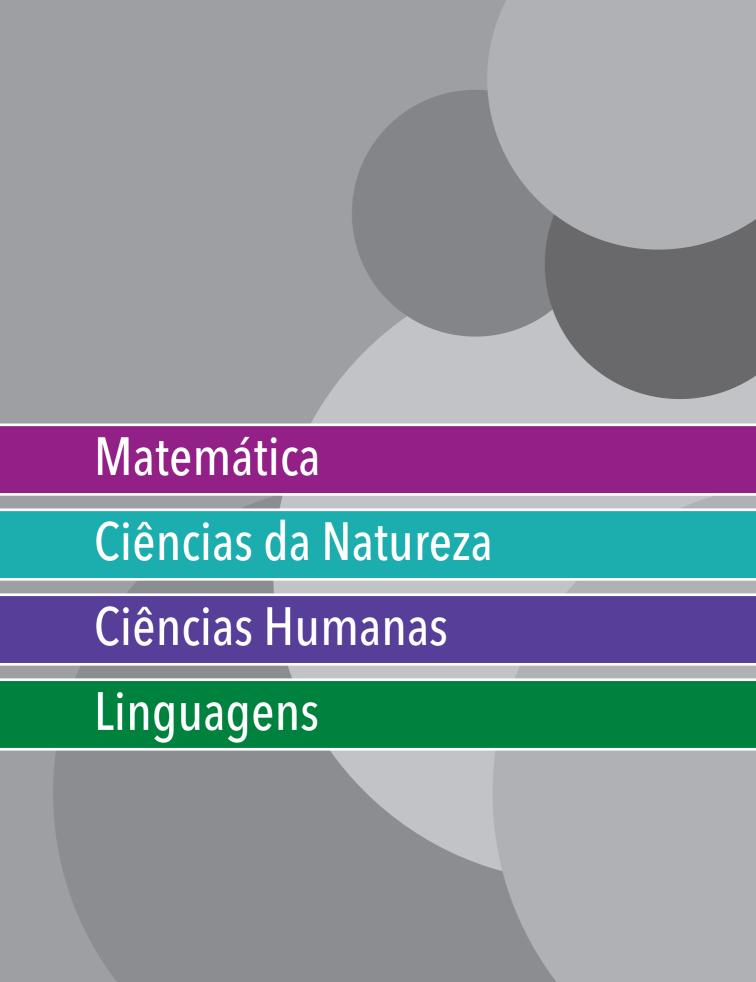
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

MATEMÁTICA	6
CIÊNCIAS DA NATUREZA Física Química Biologia	29
CIÊNCIAS HUMANAS	
Geografia	45
História	
Filosofia	61
Sociologia	69
LINGUAGENS	
Artes	77
Língua Portuguesa	85
Língua Estrangeira Moderna	100
Educação Física	
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	117
PROJETO DE VIDA	131
Caderno de Respostas	
	1 1 /



TEMA 1: SEQUÊNCIAS E GENERALIZAÇÃO DE PADRÕES

ATIVIDADE 1

(INSTITUTO AOCP - 2017) Observe a sequência de palavras a seguir e, a partir da análise do seu padrão, assinale a alternativa, que melhor se encaixa no lugar de "???"

(FÉ, PAZ, AMOR, UNIÃO, ÁRVORE, SININHO, ???)

- (A) NATAL
- (B) PRESENTE
- (C) ESPERANÇA
- (D) HARPA
- (E) ANJO

ATIVIDADE 2

Observe a sequência de figuras e suponha que a lei de formação continue a mesma









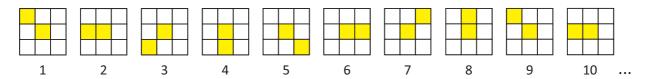




- a) Desenhe a figura que está faltando
- b) Qual será a figura que ocupará a 10ª posição nessa sequência?
- c) Qual o padrão você pode verificar?
- d) Qual será a figura que ocupará a 38ª posição nessa sequência?
- e) Qual será a figura que ocupará a 120ª posição nessa sequência?
- f) Descreva como você chegou a resposta em cada caso.

ATIVIDADE 3

Observe a sequência de figuras e suponha que a lei de formação continue a mesma.



a) Descreva, em palavras, o padrão de regularidade desta sequência e indique qual deve ser a próxima figura.

A figura que ocupará a 15ª posição nessa sequência será:

- () a mesma figura que ocupa a 1ª posição.
- () a mesma figura que ocupa a 2ª posição..
- () a mesma figura que ocupa a 5ª posição.
- () A mesma figura que ocupa a 7ª posição.
- b) Qual será a figura que ocupará a 96ª posição nessa sequência?

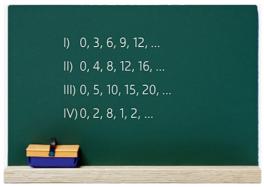
ATIVIDADE 4

(AAP 2016 – 11ª Edição) Observe a sequência: (1,2,2,3,3,4,1,2,2,3,3,4,1,2,2...). Supondo que a lei de formação dessa sequência permaneça a mesma, o 54º termo dessa sequência será o número:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

ATIVIDADE 5

(AAP 2016 – 11ª Edição - Adaptada) Observe as sequências que o professor deixou no quadro:



a) Das quatro sequências, qual delas **NÃO** representa uma regularidade?

Observe o exemplo abaixo sobre a lei de formação da sequência I: (0, 3, 6, 9, 12, ...).

Cada um desses números é chamado de **termo** da sequência. A palavra **termo** geralmente é simbolizada por $\mathbf{a_n} \cdot \mathbf{A}$ letra \mathbf{n} é trocada pela posição do termo. Por exemplo, para representar o 1° termo utilizamos $\mathbf{a_1}$. Neste caso, o zero é o primeiro termo, então dizemos então que $\mathbf{a_1}$ =0. Temos também $\mathbf{a_2}$ =3, $\mathbf{a_3}$ =6 e um termo que não sabemos em qual posição \mathbf{n} ele está chamamos de $\mathbf{a_n}$.

Nesta sequência também observamos que ela cresce somando-se 3 unidades a cada termo. Se os valores da sequência estão crescente, dizemos que a sequência é crescente. Pergunte ao seu professor quais outros tipos sequência existem além das que são crescentes.

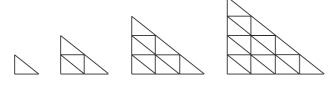
A lei de formação da sequência (0, 3, 6, 9, ...) é:

$$a_n = 3 \cdot n - 3$$

- b) Verifique que a lei de formação da sequência I está correta.
- c) Escreva a lei de formação das sequências II e III.

ATIVIDADE 6

(Adaptado - OBMEP 2018) As figuras abaixo são formadas por triângulos pequenos. A quarta figura tem 16 triângulos.



- a) Quantos triângulos pequenos serão necessários para compor a 5ª figura?
- b) Conte quantos triângulos pequenos tem cada figura e complete a sequência até o termo a_s:
- c) Mantendo esse padrão, quantos triângulos pequenos tem a 12ª figura da sequência:
- d) Descreva a maneira como você pensou para resolver a questão:
- e) Qual é a expressão do termo geral dessa sequência?

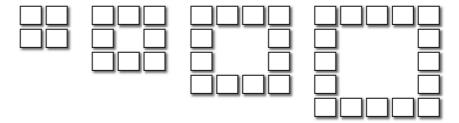
ATIVIDADE 7

(Adaptada ENEM – 2011) O número mensal de passagens de uma determinada empresa aérea aumentou no ano passado nas seguintes condições: em janeiro foram vendidas 33 000 passagens; em fevereiro, 34 500; em março, 36 000. Esse padrão de crescimento se mantém para os meses subsequentes.

Quantas passagens foram vendidas por essa empresa em julho do ano passado?

ATIVIDADE 8

Observe a sequência de figuras. Em seguida responda:



- a) quantos quadrinhos deverá ter a 6ª figura dessa sequência?
- b) escreva uma fórmula que permita calcular a quantidade de quadrinhos, em função da sequência. (Sugestão: você pode organizar os dados em uma tabela como a que segue.)

Posição da figura na sequência	Número de quadrinhos
1	4
2	
3	
4	
n	

c) quantos quadrinhos deverá ter a 39ª figura dessa sequência?

ATIVIDADE 9

Estão representados na figura, os três primeiros termos de uma sequência de conjuntos de bolas pretas e brancas que segue uma lei de formação.



O 9°	termo desta sequência terá	bolas pretas e	bolas brancas.
------	----------------------------	----------------	----------------

A maneira pela qual você pensou na resolução da questão é muito importante, portanto, escreva, como você chegou à resposta.

ATIVIDADE 10

Considere a sequência numérica (5, 9, 13, 17, 21...)

a) Preencha a tabela a seguir:

n	Número de "saltos" do primeiro termo até o termo n	Primeiro termo somando o valor obtido com os "saltos"	a _n
1	0	$a_1 = 5 + 0 \cdot 4$	5
2	1	$a_2 = 5 + 1 \cdot 4$	9
3	2	$a_2 = 5 + 2 \cdot 4$	13
4			17
5			21
6			

- b) Qual a relação entre os valores das duas primeiras colunas?
- c) Explique com suas palavras o significado de uma das expressões da 3ª coluna.
- d) Continue preenchendo a tabela a seguir:

n	Número de "saltos" do primeiro termo até o termo n	Primeiro termo somando o valor obtido com os "saltos"	a _n
10			
35			

e) Como a fórmula encontrada na última linha pode ser adaptada para ser utilizada em qualquer sequência cuja diferença entre os termos é fixa?

TEMA 2: AS SEQUÊNCIAS E SUAS PROGRESSÕES

Chamamos de Progressão Aritmética – P.A. uma sequência numérica que apresenta razão constante na sua formação, isto é, o valor adicionado a cada termo é sempre o mesmo.

ATIVIDADE 1

(AAP – 2014) Observe as sequências a seguir: e identifique quais podemos afirmar que representam P.A.

A maneira pela qual você pensou na resolução da questão é muito importante, portanto escreva como você chegou à resposta.

I. (1, 5, 9, 13, ...)

A diferença entre os termos é sempre a mesma? () sim () não Se a resposta for sim, qual o valor desta diferença? _____

II. (2, 3, 5, 7, ...)

A diferença entre os termos é sempre a mesma? () sim () não Se a resposta for sim, qual o valor desta diferença?

III. (7, 4, 1, –2, ...)

A diferença entre os termos é sempre a mesma? () sim () não Se a resposta for sim, qual o valor desta diferença?

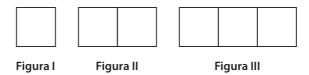
IV. $(\frac{1}{5}, \frac{1}{5}, \frac{1}{5}, \frac{1}{5}, \dots)$

A diferença entre os termos é sempre a mesma? () sim () não Se a resposta for sim, qual o valor desta diferença?

Quando a diferença entre quaisquer dois termos consecutivos de uma sequência for constante, chamamos a sequência de **Progressão Aritmética**, **P. A.**. Esta diferença constante chamamos de **razão** e a representamos pela letra "r"

ATIVIDADE 2

(Adaptada ENEM - 2010) Uma professora realizou uma atividade com seus alunos utilizando canudos de refrigerante para montar figuras, onde cada lado foi representado por um canudo. A quantidade de canudos (C) de cada figura depende da quantidade de quadrados (Q) que formam cada figura. A estrutura de formação das figuras está representada a seguir:



- (A) C = 4Q
- (B) C = 3Q + 1
- (C) C = 4Q + 1
- (D) C = Q + 3
- (E) C = 4Q 2

ATIVIDADE 3

(Adaptada ENEM - 2010) As projeções para a produção de arroz no período de 2012 - 2021, em uma determinada região produtora, apontam para uma perspectiva de crescimento constante da produção anual. O quadro apresenta a quantidade de arroz, em toneladas, que será produzida nos primeiros anos desse período, de acordo com essa projeção.

Ano	Projeto da Produção (t)
2012	50,25
2013	51,50
2014	52,75
2015	54,00
2016	
	60,25

- a) Calcule a diferença na produção de arroz entre os anos 2012 e 2013
- b) Complete a tabela com os valores que estão faltando.
- c) Calcule a diferença na produção de arroz entre os anos 2012 e 2021.
- d) A quantidade total de arroz, em toneladas, que deverá ser produzida no período de 2012 a 2021 será de:

- (A) 497,25.
- (B) 500,85.
- (C) 502,87.
- (D) 558,75.
- (E) 563,25.

ATIVIDADE 4

A soma de três números que compõe uma P.A. é 72 e o produto dos termos extremos é 560. Qual é a P.A.?

SUGESTÃO: às vezes, é interessante representar 3 termos desconhecidos de uma P.A. por x - r, x, x + r, em que r é a razão da P.A.

ATIVIDADE 5

Em um triângulo, a medida do maior ângulo interno é 105°. Determine as medidas de seus ângulos internos, sabendo que elas estão em P.A.

ATIVIDADE 6

As medidas dos lados de um triângulo retângulo são numericamente iguais aos termos de uma P.A. de razão 4. Qual é a medida da hipotenusa?

ATIVIDADE 7

Dado um quadrado **Q1** de lado ℓ = 1 cm, considere a sequência de quadrados (ℓ_{Q1} , ℓ_{Q2} , ℓ_{Q3} ,...). O lado do segundo quadrado é duas unidades maior que o lado do quadrado anterior e assim sucessivamente.

- a) a medida do lado de Q_{20} :
- b) o perímetro de Q_{20} :
- c) a área de Q_{20} :
- d) a medida da diagonal de Q_{20} :

ATIVIDADE 8

Os números que expressam as medidas do perímetro, diagonal e a área de um quadrado, nesta ordem podem ser os termos de uma P.A.? Justifique sua resposta.

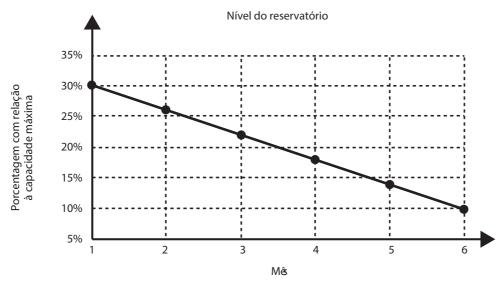
ATIVIDADE 9

A Copa do Mundo de Futebol é um evento que ocorre de quatro em quatro anos. A 1ª Copa foi realizada em 1930, no Uruguai, porém, nos anos de 1942 e 1946, o evento não foi realizado, devido à 2ª Guerra Mundial.

- a) A Copa de 2014 foi realizada no Brasil. Qual é a ordem desse evento na sequência de anos em que foi realizada?
- b) Considerando que os próximos eventos ocorram seguindo o mesmo padrão e que não existam imprevistos que impeçam a realização desse evento, responda: haverá Copa em 2100? E em 2150?

ATIVIDADE 10

(Adaptada -ENEM 2016) Um dos grandes desafios do Brasil é o gerenciamento dos seus recursos naturais, sobretudo os recursos hídricos. Existe uma demanda crescente por água e o risco de racionamento não pode ser descartado. O nível de água de um reservatório foi monitorado por um período, sendo o resultado mostrado no gráfico. Suponha que essa tendência linear observada no monitoramento se prolongue pelos próximos meses.



Nas condições dadas, qual o tempo mínimo aproximado para que o reservatório atinja o nível zero da sua capacidade?

Soma dos n primeiros termos de uma P.A.

ATIVIDADE 1

O gerente de um supermercado contratou uma empresa para a distribuição de seus panfletos. No primeiro dia foram entregues 960 panfletos em diferentes regiões da cidade e planejou-se que, nos dias seguintes, seriam entregues, por dia, 50 panfletos a mais do que no dia anterior. Sendo assim:

- a) quantos panfletos foram distribuídos no quinto dia de trabalho?
- b) ao final do décimo dia de entregas, quantos panfletos foram distribuídos no total?

ATIVIDADE 2

Para responder ao item b da questão anterior, um aluno pensou e organizou seus cálculos da seguinte maneira:

Dia	Número de panfletos entregues
1	960
2	1010
3	1030
4	1110
5	1160
6	1210
7	1260
8	1310
9	1360
10	1410

a) Observando o número de panfletos entregue em cada dia, o aluno notou que:

$$960 + 1410 = 1010 + 1360 = 1060 + 1310 = 1110 + 1260 = 1160 + 1210 = 2370$$

Concluiu, assim, que ao final de 10 dias já haviam sido distribuídos 6210 panfletos, no total. Você considera correto o algoritmo usado por esse aluno?

b) Essa sequência de passos para se obter a soma dos termos de uma PA pode ser vista como um algoritmo que permite rapidez e precisão no cálculo e, por isso mesmo, pode e deve ser bem compreendida e utilizada sempre que possível. Neste caso, usamos a seguinte expressão para representar a soma dos 10 termos desta sequência algébrica:

$$S_{10} = (a_1 + a_{10}) \cdot \frac{10}{2}$$

Escreva uma expressão que generalize a soma de n termos para uma sequência aritmética qualquer.

ATIVIDADE 3

O número mensal de refeições vendidas em um restaurante paulista aumentou no ano passado nas seguintes condições: em janeiro foram vendidas 3000 refeições; em fevereiro, 3150; em março, 3300. Esse padrão de crescimento se manteve para os meses subsequentes.

Durante todo o ano, quantas refeições foram vendidas por este restaurante?

ATIVIDADE 4

A sequência dos números naturais é construída, como sabemos, pelo acréscimo de uma unidade a um termo já conhecido:



- a) Quais são os 5 primeiros termos dessa sequência?
- b) Qual é o termo \mathbf{a}_{37} ?
- c) Como se pode determinar um termo a qualquer?
- d) Calcule a soma dos termos desta sequência, desde o 21° termo até o 51°

ATIVIDADE 5

Utilizando-se um fio de comprimento L é possível construir uma sequência de 16 quadrados em que a medida do lado de cada quadrado, a partir do segundo, é 2 cm maior que a medida do lado do quadrado anterior. Sabendo que para a construção do sétimo quadrado são necessários 68 cm, determine o valor de L.

ATIVIDADE 6

Suponha que uma pessoa aplique mensalmente, durante 8 meses, uma quantia fixa de 200 reais a juros simples de 5%. Ao final, depois dos 8 meses de aplicação, quanto essa pessoa terá acumulado? A tabela de capitalização a seguir pode ajudá-lo a organizar o método de resolução:

Mês	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	Final
	200	210	220	230	240	250	260	270	280
		200	210	220	230	240	250	260	270
			200	210	220	230	240	250	260
CAPITAL				200					
AP.					200				
						200			
							200		
								200	

Chamamos de Progressão Geométrica – P.G. uma sequência numérica que apresenta razão constante na sua formação, isto é, o valor multiplicado a cada termo é sempre o mesmo.

ATIVIDADE 1

(AAP – 2016) Dada a sequência: $\frac{1}{27}$, $\frac{1}{9}$, $\frac{1}{3}$, 1, 3, 9, ... pode-se concluir que:

- (A) é uma PG, pois se considerarmos um termo qualquer e multiplicarmos por um valor constante chamado de razão da PG, obtemos seu sucessor. Neste caso, a razão da PG é igual a **3**.
- (B) é uma PG, pois se considerarmos um termo qualquer e multiplicarmos um valor constante chamado de razão da PG, obtemos seu sucessor. Neste caso, a razão da PG é igual a $\frac{1}{3}$.
- (C) não é uma PG, pois ela não é composta por números naturais.
- (D) não é uma PG, pois ela possui duas razões para uma mesma sequência, ou seja, o racional $\frac{1}{3}$ e o natural 3.

ATIVIDADE 2

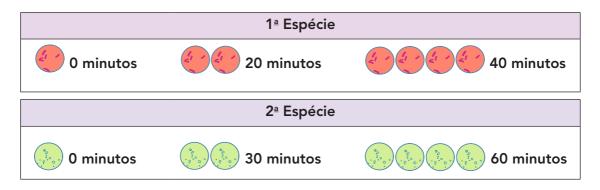
(AAP – 2017) O Índice de Preços de Imóveis é o principal termômetro do mercado imobiliário brasileiro. Nesse contexto, ao pensar matematicamente sobre o preço de um imóvel, em São Paulo, que sofre um acréscimo de 10%, todo mês, temos uma sequência de valores que corresponde a uma:

- (A) Progressão Geométrica de razão 1,1.
- (B) Progressão Geométrica de razão 0,1.
- (C) Progressão Aritmética de razão 1,1.
- (D) Progressão Aritmética de razão 0,1.
- (E) Progressão Geométrica de razão 10.

A maneira pela qual você pensou na resolução da questão é muito importante, portanto escreva como você chegou à resposta.

ATIVIDADE 3

(AAP - 2016) Em determinada amostra encontram-se duas populações distintas de bactérias. A 1ª espécie tem sua população duplicada a cada 20 minutos, e a segunda tem sua população duplicada a cada 30 minutos, conforme mostra a figura:



De acordo com as informações, após 3 horas, a quantidade total de bactérias das duas espécies será de: ______

ATIVIDADE 4

Imagine duas situações onde dois irmãos resolvem fazer economias juntando moedas.

- Marcos guardou em seu cofrinho 2 moedas no primeiro dia e, a partir do segundo dia, sempre guardava duas moedas a mais que a quantidade guardada no dia anterior.
- Davi guardou apenas uma moeda no primeiro dia e, a partir do segundo dia, sempre guardava o dobro de moedas que havia guardado no dia anterior.
- a) Calcule a quantidade de moedas que Marcos guardou em cada um dos cinco primeiros dias. Represente esses valores como elementos de um conjunto:

$$M = \{ \dots, \dots, \dots, \dots \}.$$

- b) Qual é tipo de sequência numérica formada pelos elementos do conjunto **M**?
- c) Qual é a lei de formação dessa sequência?
- d) Calcule a quantidade de moedas que Davi guardou em cada um dos seis primeiros dias.

- e) Qual tipo de sequência numérica formada pelos elementos do conjunto **D**?
- f) Construa um gráfico a partir dos valores encontrados nas duas sequências de coordenadas (n, y), onde n é a posição de cada termo e y o valor presente em cada posição. Anote pelo menos duas observações em relação ao comportamento de crescimento delas.

ATIVIDADE 5

As idades da senhora Elizabeth, de sua filha e de sua neta, formam, nessa ordem, uma P.G. de razão $\frac{2}{3}$. Determine as três idades, sabendo que a neta tem cinquenta anos a menos que a avó.

ATIVIDADE 6

Existe um caso em que a medida do lado, do perímetro e da área, formam, nesta ordem, uma P.G. Desta forma, a medida do lado será:

SUGESTÃO:

seja (a, b, c) uma P.G., então: $b^2 = a \cdot c$

ATIVIDADE 7

Qual é a condição sobre os números a, b, c, de modo que a sequência (a, b, c) seja, simultaneamente, uma P.A. e uma P.G.?

SUGESTÃO:

seja (a, b, c) uma P.A., então: $\mathbf{b} = \frac{\mathbf{a}+\mathbf{c}}{2}$

Soma dos n primeiros termos de uma P.G.

ATIVIDADE 1

Considere a sequência numérica (2, 6, 18, 54,...)

- a) Qual será o próximo termo dessa sequência?
- b) E o 8° termo dessa sequência?
- c) Qual é o "passo" multiplicando a cada termo que permite obter o termo seguinte?

Algumas expressões podem ser usadas para o cálculo da soma dos termos de uma PG, de modo mais rápido e eficaz do que o cálculo da soma termo a termo:

$$S_n = \frac{a_n \cdot q - a_1}{q - 1}$$
 $S_n = a_1 \cdot \frac{(q^n - 1)}{q - 1}$

ATIVIDADE 2

Considerando a sequência numérica (2, 6, 18, 54, ...), calcule:

- a) a soma dos 10 primeiros termos:
- b) a soma dos 100 primeiros termos:

ATIVIDADE 3

Supondo que um cidadão aplique mensalmente, durante 8 meses, uma quantia fixa de 200 reais a juros compostos de 5%. Ao final, depois dos 8 meses de aplicação, quanto essa pessoa terá acumulado? A tabela de capitalização a seguir pode ajudá-lo a organizar o método de resolução.

Mês	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	Final
	200	200 · 1,05	200 · 1,05 ²	200 · 1,05 ³	200 · 1,054	200 · 1,055	200 · 1,056	200 · 1,05 ⁷	200 · 1,058
		200	200 · 1,05	200 · 1,05 ²	200 · 1,05 ³	200 · 1,054	200 · 1,055	200 · 1,056	200 · 1,05 ⁷
١.			200	200 · 1,05	200 · 1,052	200 · 1,05 ³	200 · 1,054	200 · 1,055	200 · 1,056
APITAL				200	200 · 1,05	200 · 1,05 ²	200 · 1,05 ³	200 · 1,054	200 · 1,055
\AP					200				
						200			
							200		
								200	200 · 1,05

ATIVIDADE 4

No financiamento de uma moto, ficou combinado que o proprietário faria o pagamento em vinte prestações mensais que formam uma P.G. de razão 1,02 ..

Sabendo que o valor da quarta prestação era de R\$ 318,00, determine o valor total pago pela moto.

Considere: $1,02^3 \cong 1,06 \text{ e} \quad 1,02^{20} \cong 1,5$

ATIVIDADE 5

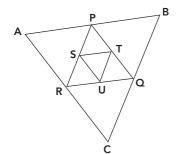
Seja a sequência definida pelo termo geral, $a_n = \frac{3^n}{2}$, $n \in \mathbb{N}^*$

- a) Calcule a soma de seus três primeiros termos.
- b) Quantos termos devemos somar na sequência, a partir do primeiro, a fim de obter soma igual a 14 762?

Soma dos infinitos termos de uma P.G. infinita.

ATIVIDADE 1

O triângulo ABC da figura a seguir é equilátero de lado 1u. Unindo os pontos médios dos lados desse triângulo, obtemos o segundo triângulo PQR, unindo os pontos médios dos lados do triângulo PQR, obtemos o terceiro triângulo STU, e assim sucessivamente.



Determine:

- a) as medidas dos lados PQ, PR e RQ. (considere u a medida do lado do triângulo ABC)
- b) o perímetro dos triângulos ABC, PQR e STU.
- c) a sequência numérica cujos termos são os perímetros dos triângulos ABC, PQR, STU e de mais outros dois triângulos construídos segundo o mesmo critério.
- d) a soma dos perímetros dos infinitos triângulos construídos por esse processo.

Resumindo:

Na P.G. $(a_1, a_2, a_3, ..., a_n, ...)$ de razão q, com -1 < q < 1, temos:

$$\lim_{n\to\infty} S_n = \frac{a_1}{1-q}$$

Dizemos, então que a soma dos infinitos termos da P.G. infinita é igual a

$$S = \frac{a_1}{1 - q}$$

FÍSICA

TEMA 1 – INTRODUÇÃO À FÍSICA

ATIVIDADE 1

Este será o primeiro ano em que você estudará o componente curricular de Física, mas ela já está em sua vida desde que você nasceu, em atividades como segurar sua mamadeira, aprender a andar, colocar o dedo na tomada... Sua vida é uma verdadeira física prática!

Você faz uso dos conhecimentos físicos ao praticar esportes e apertar parafusos. Ao ter a sensação de frio e calor. Ao ver os objetos de determinadas cores e ao usar seu aparelho celular.

Você já deve ter ouvido que essa disciplina é difícil ou que só os muitos inteligentes ou "malucos" vão conseguir entender, mas nem ouse pensar dessa maneira! Pense de maneira positiva e acredite que será muito mais legal se você entender os assuntos e fenômenos naturais que ocorrem ao nosso redor. A Física está dividida em Física Clássica (veja as subdivisões nos quadros abaixo) e Física Moderna.

MECÂNICA



FÍSICA TÉRMICA











Tudo o que envolve movimento, força e equilíbrio relaciona-se à Mecânica. Estão ligadas à ela, entre outras, as atividades de pedreiros, marceneiros e motoristas. Ela também está presente nas máquinas e ferramentas, no treinamento esportivo, nas construções e em muitas outras coisas.

Coisas que estão ligadas ao calor e à temperatura, como um fogão, uma geladeira ou um automóvel estão relacionados à Física Térmica. Um cozinheiro, um padeiro, um técnico de refrigeração e um mecânico têm muito contato com essa parte da física.

A Óptica estuda os fenômenos luminosos. Faz parte dela o estudo de lentes e instrumentos ópticos, das cores, da fotografia e muitas outras coisas. Vitrinistas, oculistas, pintores são exemplos de pessoas que lidam diretamente com a Óptica.

De aparelhos elétricos e eletrônicos até os raios que ocorrem em tempestades, é difícil imaginar uma atividade hoje em dia que não envolva o Eletromagnestismo. Em qualquer lugar as pessoas convivem com aparelhos elétricos e precisam aprender a usá-los. Eletricistas e técnicos de rádio e TV, estão entre os profissionais que necessitam de um maior conhecimento dessa área.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física Instituto de Física da USP - GREF. Mecânica, http://www.if.usp.br/gref/mec/mec1.pdf - Acesso em 06 fev 2019

Além dos quatro temas acima, podemos adicionar a Física Moderna, onde são estudadas teorias desde o final do século XX, principalmente envolvendo matéria e energia.

Destaque uma situação em seu cotidiano relacionado a cada um dos temas de Física:

Mecânica Física Térmica Óptica Eletromagnetismo Física Moderna

TEMA 2 – MOVIMENTO: IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO, ESTIMATIVA DE GRANDEZAS

ATIVIDADE 1 - MECÂNICA

Como visto na atividade anterior, a Mecânica é a parte da Física que estuda os movimentos, forças e equilíbrio dos corpos, assim como suas interações com o ambiente. Ela ainda é dividida entre Cinemática, Dinâmica e Estática. Procure em seu livro didático ou sites de internet, a diferença entre cada uma delas e anote na tabela:

Conceito de Cinemática

Conceito de Dinâmica

Conceito de Estática

ATIVIDADE 2 – OBSERVAÇÃO DOS MOVIMENTOS

 Durante uma viagem em família, as crianças reclamaram, no carro, que estavam com fome. A mãe, que estava dirigindo, viu a placa abaixo e avisou aos filhos que chegariam em 5 minutos.



QJullana Thomazo

- a) É possível que eles cheguem ao "Física Café" no tempo determinado pela mãe? Justifique.
- b) Um pouco mais a frente, houve um acidente e os policiais rodoviários fecharam uma das faixas da rodovia. A mãe avisou que demorariam mais que 5 minutos. Por que a mãe chegou à esta conclusão?

ATIVIDADE 3 – ANALISANDO CASOS DE VELOCIDADE

Sugestão de atividade:

Vamos analisar alguns casos de velocidade no simulador "Cinemática", disponível em: http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/cinematica-2/. Data de acesso em



Siga as orientações abaixo, bem como as orientações de seu professor.

- 1. Escolha os valores do espaço inicial (0 m) e de velocidade (10 m/s) e deixe o carro se deslocar até o final (100 m). Qual foi o tempo em que o carro fez esse percurso?
- 2. Mude a velocidade para 4 m/s. Qual foi o tempo em que o carro fez esse percurso?
- 3. Use valores escolhidos por você ou pelo seu professor e preencha a tabela:

	Espaço inicial	Espaço final	Velocidade	Tempo
a)				

4. Converse com seus colegas e escreva uma conclusão sobre os resultados encontrados quando mudam-se os valores escolhidos.

ATIVIDADE 4 - DETERMINAÇÃO DA VELOCIDADE MÉDIA

Essa será uma atividade prática e em grupo. Para que ela seja realizada com sucesso, siga os passos abaixo e as orientações do seu professor.

A atividade consiste em determinar a velocidade média quando um estudante percorre determinado trecho <u>correndo</u> e <u>andando</u>, para analisar os resultados posteriormente.

Preencher a tabela para organizar melhor os dados coletados, sempre indicando a unidade de medida utilizada:

	Distância	Tempo	Velocidade média
Andando			
Correndo			

Construir, para cada caso, gráficos relacionando espaço percorrido com o tempo decorrido e a velocidade média com o tempo decorrido.

Analise os gráficos considerando as inclinações das retas e as unidades de medida.

ATIVIDADE 5 – MOVIMENTO UNIFORME

Sugestão de atividade para ser desenvolvida na sala de informática:

Entre no simulador https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulation/legacy/moving-man. acesso 10 out 2019.



Siga as orientações abaixo para conhecer um pouco mais sobre o movimento uniforme.

- 1. Comece a simulação colocando o homem na posição $S_0 = 0$ m da trajetória, velocidade v = 2 m/s, aceleração 0 m/s² e responda:
 - a) O movimento é progressivo ou retrógrado? Justifique sua resposta.
 - b) Classifique o movimento em Movimento Retilíneo Uniforme (MRU) ou em Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV).
 - c) Qual a posição do homem após 3s? Comprove utilizando a equação da função horária da posição $S(t) = S_0 + v$. t
 - d) Represente o gráfico s (y) x t (x).
 - e) Represente o gráfico v(y) x t(x).
- 2. Comece a simulação colocando o homem na posição S_0 = 0m da trajetória, velocidade v = 2 m/s, aceleração 1 m/s² e responda:
 - a) O movimento é progressivo ou retrógrado? Acelerado ou retardado? Justifique sua resposta.
 - b) Classifique o movimento em Movimento Retilíneo Uniforme (MRU) ou em Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV).

c) Qual a posição do homem após 3s? Comprove utilizando a equação da função horária da posição $S(t) = S_0 + v \cdot t + \frac{a \cdot t^2}{2}$

- d) Represente o gráfico s (y) x t (x).
- e) Represente o gráfico v (y) x t (x).
- 3. Após a realização dos exercícios 1 e 2, quais diferenças foram encontradas quanto ao: (Justifique todas as respostas)
 - a) tipo de movimento.
 - b) gráfico v x t.

TEMA 3 – LEIS DE NEWTON

ATIVIDADE 1 – INTRODUÇÃO ÀS CAUSAS DOS MOVIMENTOS

Até o momento, estudamos os movimentos, mas o que realmente nos aguça a curiosidade são as causas desses movimentos. Esta é a parte da Física Mecânica chamada de ______ (Não lembra? Verifique a atividade 1 do Tema 2).

Esses estudos vêm desde os tempos de Aristóteles, que viveu por volta do século IV a.C., e ao estudar a natureza do movimento dos corpos, concluiu que um corpo só se movimenta se uma força estiver sendo aplicada sobre ele. Segundo ele, para empurrar um objeto, por exemplo, uma caixa, de um lado para outro, ela só vai se mover se uma força estiver atuando diretamente nela, ou seja, enquanto a estiver empurrando. Além dele, Galileu Galilei e Isaac Newton, procuraram estabelecer leis físicas que descrevessem os movimentos dos corpos. Mas, então, por que o tema destas atividades são "As Leis de Newton"?

ATIVIDADE 2 - QUEM FOI ISAAC NEWTON?

Muitos conhecem Isaac Newton apenas pela história da maçã caindo em sua cabeça. Mas quem foi Isaac Newton? Quais contribuições ele trouxe para a ciência?

Assista ao vídeo https://www.youtube.com/watch?v=twiQ3oEQnqg. Acesso 12. set.2019 ou procure em seu livro didático ou internet (em sites confiáveis indicados pelo seu professor) e anote as informações que você considerou mais importantes. Divida as suas informações com os demais colegas de sala..



ATIVIDADE 3 - INÉRCIA

Você já tropeçou em uma pedra? Já esteve num carro (ou ônibus, ou van) que deu uma freada brusca? O que ocorreu?

O que você vivenciou nada mais foi do que a inércia agindo sobre você.

Inércia é a propriedade da matéria que faz com que ela resista a qualquer mudança em seu movimento, é a tendência de um corpo em manter sua velocidade vetorial.

A Primeira Lei de Newton diz:

Todo corpo continua em seu estado de repouso ou de movimento uniforme em uma linha reta, a menos que seja forçado a mudar aquele estado por forças aplicadas sobre ele.

- 1. Analise as seguintes situações:
 - a) Um motorista de ônibus dirigindo a uma velocidade de 50km/h, vê um pedestre atravessando a rua e pisa no freio bruscamente, fazendo o veículo parar. Quando o ônibus freia, o que acontece com os passageiros? Justifique sua resposta com argumentos físicos.
 - b) Você acha que o uso do cinto de segurança é necessário em todas as ocasiões, tanto nas cidades, quanto nas rodovias? O uso correto é uma forma de garantir a vida? Justifique sua resposta com argumentos físicos.

Debate. Siga as orientações de seu professor, que irá dividir a sala em grupos. Um (ou alguns) dos grupos será a favor do uso de cinto de segurança e de Airbags, enquanto outro (ou outros) será contra. Pesquisem sobre o tema e, após o debate, relate no espaço abaixo as conclusões da sala.



Fonte: Pixabay.com/Juliana Thomazo



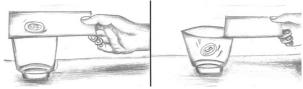
Para saber mais

Assista ao vídeo do Canal Mecânica Online "Airbag – Entenda seu funcionamento" https://www.youtube.com/watch?v=dhEBkuUOUIM Acesso 12.set.2019 para aprender mais sobre o Airbag e auxiliá-lo no debate.

Faça você mesmo: Inércia em ação!

Material:

- 1 copo de vidro transparente;
- 1 moeda ou equivalente;
- 1 placa retangular bem lisa, de acrílico ou papelão.



O Antônio Luciano Caetano

Procedimento:

Coloque a placa sobre o copo e, sobre ela, a moeda. Apoie o conjunto em cima de uma mesa. Durante o procedimento, cuide para que o copo não se desloque.

Rápido e vigorosamente, puxe a placa na direção horizontal.

Responda, sempre justificando suas respostas com conhecimentos físicos:

- a) O que aconteceu com a moeda?
- b) Se o material da placa fosse áspero, a moeda cairia dentro do copo?
- c) A moeda cairia no copo se a placa fosse puxada lentamente?
- d) Em situações do seu dia a dia, você já vivenciou uma situação semelhante a essa?
- e) Vamos supor que um bloco de gelo estivesse apoiado sobre a carroceria de uma camionete, incialmente parada em uma estrada plana e horizontal. Sem considerar o atrito entre o gelo e a superfície de apoio, e desprezando a resistência do ar, se a camionete sair bruscamente e imprimir um movimento acelerado, o que vai acontecer com o bloco de gelo?

ATIVIDADE 4 - PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA DINÂMICA

Imagine a seguinte situação: sua mãe pede para você trocar o guarda-roupa de lugar. Você prontamente vai ajudar, mas o guarda-roupa é bastante pesado.

Qual a primeira atitude que você tem?

Se não deu certo, o que você faz?

Acreditando que sua primeira atitude foi esvaziar o guarda-roupa, vemos que você já sabe que quanto menor a massa, menos força você vai fazer.



Pixabay / ©Juliana Thomazo

Se, ainda assim, estava difícil, você deve ter chamado um amigo para auxiliar, certo? Isso porque, juntando a sua força e a dele, vocês teriam uma soma de forças (força resultante) e, assim, maior possibilidade de mover o guarda roupa.

Pois bem, Newton estudou isso e transformou na Lei do Princípio Fundamental da Dinâmica, ou na 2º Lei de Newton:

A intensidade da força resultante que age sobre um corpo é proporcional à intensidade da aceleração adquirida e à massa do corpo.

Sugestão de atividade para ser desenvolvida na sala de informática:

Observando o simulador Cabo de Guerra do site Phet Colorado no https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulation/forces-and-motion-basics>. Acesso 24 set.19, responda às questões:



Atividade sugerida pelo professor Wiverson Moura Silva – Mestrando

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - MNPEF

1. No simulador "Cabo de guerra" verificamos como funciona a força resultante $F_r = m.a$, em newtons, da disputa dos *dummys* (bonecos de teste). Cada um deles é capaz de aplicar

uma força de acordo com o seu tamanho. Qual a relação que se pode fazer entre o tamanho do *dummy* e a força que ele é capaz de aplicar no cabo de guerra?

- 2. Podemos perceber que, quando alteramos a força de forma proporcional, para ambos os lados, a soma das forças permanece 0. Por que isso acontece? Como podemos representar isso matematicamente utilizando uma situação do simulador?
- 3. Sabendo-se que para calcular a resultante das forças atuantes no Cabo de Guerra podemos utilizar a equação $F_r = F_{vermelho} + F_{azul}$, qual seria a Força resultante se:
 - a) dois dummys azuis pequenos disputassem contra um dummy vermelho grande?
 - b) um *dummy* grande vermelho disputasse contra dois *dummys* azuis pequenos e um *dummy* azul médio?
 - c) um *dummy* vermelho grande e um *dummy* vermelho pequeno disputassem contra dois *dummys* azuis pequenos e um *dummy* azul médio?
- 4. Como podemos demonstrar a variação da velocidade em uma disputa no simulador *Cabo de Guerra*? Que tipo de combinações de disputa seria necessária para conseguirmos a maior variação da velocidade?

ATIVIDADE 5 – AÇÃO E REAÇÃO

Final de campeonato paulista. O time da casa, que está perdendo, cava um pênalti e o VAR (Video Assistant Referee) confirma. Bola parada (em repouso), o artilheiro aproxima-se para fazer a cobrança e, quando ele chuta a bola, surge um par de forças. Uma delas vem do pé do jogador e atua sobre a bola, esta é a força de **ação.** Ao mesmo tempo, a bola exerce outra força de igual intensidade sobre o pé do jogador, esta é a força de **reação.**



Fonte: Pixabay.com / ©Juliana Thomazo

É claro que o jogador não está pensando nisso durante o jogo, mas o futebol tem muita física. Veja:

Essa ideia de ação e reação é a Terceira Lei de Newton, que diz:

Toda ação (força) exercida sobre um corpo, como resultado da interação com outro corpo, provoca neste uma força, chamada reação, de mesma intensidade e mesma direção, mas de sentido oposto.

Faça você mesmo: Corrida de carrinhos movidos a ar

Material:

- 1 bexiga;
- 2 canudos divididos na metade;
- 1 pedaço de papel cartão;
- 1 palito de madeira (do tipo de churrasco) dividido pela metade;
- 4 tampinhas de garrafas PET furadas no centro;



- estilete ou tesoura;
- fita adesiva.

Procedimentos:

- insira os palitos no interior dos canudos de forma que as pontas dos palitos permaneçam à mostra;
- encaixe as tampinhas de garrafas nos palitos, formando os eixos;
- prenda os eixos e rodas no pedaço de papel cartão. Tome o cuidado de deixar o conjunto rodar livremente, colocando-o dentro dos canudos plásticos;
- com a fita adesiva, prenda a bexiga na ponta de um canudo dobrável;
- fixe o conjunto bexiga + canudo na parte de cima do carro. Não se esqueça de deixar uma ponta do canudo para fora do papelão para poder encher a bexiga;
- por fim, dobre a ponta do canudo para cima, de maneira que a bexiga não toque o chão enquanto o carro se movimenta.

Analise:

- a) ao encher a bexiga e soltar o carrinho no chão, o que ocorre?
- b) como o carrinho produz seu movimento? Como se relaciona o ar interno da bexiga com o movimento do carrinho?
- c) qual (is) lei (s) da mecânica podemos identificar no experimento? Explique.
- d) calcule a velocidade média do carrinho.
- e) faça uma competição entre os grupos da sala para verificar qual o melhor projeto.

ATIVIDADE 6 - FORÇAS

Sugestão de atividade:

Vamos analisar alguns tipos de forças no texto "Onde estão as forças", disponível em: http://www.if.usp.br/gref/mec/mec2.pdf, capítulo 12, página 45.

Siga as orientações abaixo, bem como as orientações de seu professor.

Adaptado de: GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física: Mecânica 2. Onde estão as forças? São Paulo: GREF-USP/MEC-FNDE, 1998. Capítulo 12. p. 45. Acesso em: 24.set.2019.



- 1. Existe algum objeto no planeta Terra que não tenha interação com o campo gravitacional e não tenha peso? Justifique.
- 2. Explique como é possível existir balões que flutuam no ar em vez de caírem como uma pedra.
- 3. Um barco navegando no mar está sujeito a quais forças?
- 4. Indique outras formas de interação que representem outras forças que você conhece.

QUÍMICA

TEMA: "TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA NA NATUREZA E NO SISTEMA PRODUTIVO"

ATIVIDADE 1: PRODUÇÃO DE ETANOL

- 1.A Em relação ao processo de produção de etanol, discuta com seus colegas as seguintes questões:
- 1. Qual é a matéria-prima utilizada para a produção de etanol?
- 2. Como o etanol é obtido? Qual o nome do processo?
- 3. É possível produzir etanol utilizando diferentes matérias-primas?
- 4. Qual a importância da produção de etanol para o Brasil?
- 5. O Brasil é um bom produtor de etanol? Por quê?
- 6. Quais vantagens o Brasil tem em relação aos outros países sobre o custo de produção de etanol?
- 1.B Após a discussão, registre as suas ideias e hipóteses, com relação a cada situação-problema (questão).
- **1.C** Assista aos vídeos a seguir sobre a produção de etanol e reflita sobre os aspectos envolvidos, desde o plantio da cana-de-açúcar, colheita, transporte até a indústria e processamento. Na sequência, realize o resumo das principais ideias dos vídeos, socialize com os colegas e registre no seu caderno.



I. De onde vem o etanol? Como é o plantio da cana? Etanol Sem Fronteira - episódio 1. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-WDYCD-THhl&list=PL6EA9B4FD5C 83A0B9&index=1.



II. O que muda com a tecnologia no campo? Etanol Sem Fronteira - episódio 2. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7EJ_TE5ER2U&list=PL6EA9B4FD5C83A0B9&i ndex=2



III. Como a cana-de-açúcar vira etanol? Etanol Sem Fronteira - episódio 3. Disponível em: http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/como-a-cana-de-acucar-vira-etanol/

1.D – Com a orientação do seu professor, realize o experimento: **"Fermentação alcoólica"**, em que será demonstrado, de maneira simples, o processo de fermentação alcoólica, que é base para a produção de diversas bebidas.

Conforme suas observações e resultados, complete a tabela 1.1.

	Amostras	Houve Transformação Química?	Quais as Evidências?
1	Água +fermento biológico		
П	Água + açúcar + fermento biológico		
III	Água + farinha de trigo + fermento biológico		
IV	Caldo de cana + fermento biológico		
V	Suco de uva integral + fermento biológico		

Tabela 1.1

Após o experimento, responda às questões e socialize com seus colegas:

- a. Em quais frascos ocorreu transformação química? Qual é o nome dado a essa transformação?
- b. É possível reverter as transformações químicas ocorridas (são revertíveis)?
- c. Em alguma das amostras, você observou se houve diferença na quantidade de formação dos produtos? Aconteceu de forma instantânea?
- d. O que acontece se colocarmos as amostras na geladeira ou congelador? E se colocarmos a 50°C? Informação: temperatura ótima de crescimento da levedura está entre 20°C e 30°C.
- **1.E** Leia o texto "Fermentação alcoólica na produção de etanol" que será disponibilizado pelo professor, responda às questões propostas e socialize com seus colegas.

Questões de análise do texto

- a. De acordo com o experimento "Fermentação alcoólica" realizado no item 1.D e o texto "Fermentação alcoólica na produção de etanol", destaque os reagentes e produtos envolvidos no processo. Esse processo envolve absorção ou liberação de energia?
- b. Escreva os processos de separação de misturas que ocorrem durante a produção de etanol.
- c. Segundo o texto, como a indústria obtém etanol puro (100%)? Ocorre alguma transformação química? Justifique.
- **1.F** Elabore um fluxograma ou um mapa conceitual que represente a produção de etanol, desde a matéria-prima até o produto final (etanol 100%). Registre no espaço a seguir e socialize com seus colegas.
- **1.G** Para ampliar os estudos sobre a "Importância da produção de etanol no Brasil", realize uma pesquisa evidenciando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, conforme orientações de seu professor. Na sequência, preencha a tabela 1.2, destacando os pontos relevantes em relação às vantagens e desvantagens da produção de etanol.

Aspectos	Vantagens	Desvantagens
Econômicos		1 g/cm ³
Sociais		
Ambientais		

Tabela 1.2

1.H- Considere os fenômenos da tabela 1.3 e complete o que se pede:

Fenômenos	Ocorre Transformação Química?	Quais as Evidências?	Endotérmico ou exotérmica?	Revertível ou Irrevertível?	Instantânea ou não instantânea?
Aquecimento da parafina					
Derretimento de um sorvete					
Queima do álcool					
Evaporação do álcool					
Amadurecimento de uma fruta					
Queima da vela					
Fermentação do suco de manga					

Tabela 1.3

1.1 - Retome as suas hipóteses construídas no item 1.B e verifique e/ou reelabore suas ideias para a construção das considerações finais, registrando no seu caderno.

ATIVIDADE 2 – RECONHECENDO OS MATERIAIS POR MEIO DAS PROPRIEDADES

- **2.A** De acordo com o tema apresentado, discuta com seus colegas as seguintes questões:
- 1. Como é possível obter etanol de qualidade?
- 2. Como são feitos os testes nos postos para a verificação da qualidade do etanol?
- 3. Como é possível diferenciar uma substância pura de uma mistura por meio da temperatura?
- 4. O que significa uma substância ser solúvel? Existe um limite de solubilidade? É possível calcular esse valor?
- **2.B** Após a discussão, registre as suas ideias e hipóteses com relação a cada situação-problema.
 - 2.C- Realize o experimento "Construindo um densímetro de baixo custo".

Roteiro experimental

Materiais

- 1 prego de medida 17 x 21 mm (medida padrão);
- 1 canudinho de refresco (aproximadamente 21 cm de comprimento e 0,6 cm de diâmetro);
- Cola de secagem rápida;
- 1 copo contendo 200 mL de água;
- 1 copo contendo 200 mL de óleo de cozinha;
- 1 copo contendo 200 mL de glicerina;
- 1 caneta de retroprojetor ou pedaços de fita adesiva.

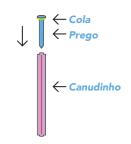


Figura 1 - Esquema de montagem

Procedimento

- Passe a cola na parte superior do prego de forma, que ao introduzir no canudinho de refresco, figue vedado. É importante que o canudinho tenha o diâmetro próximo da cabeça do prego, conforme demonstrado na figura 1;
- Mergulhe seu densímetro no copo contendo água e faça uma marca no canudo na altura do líquido usando uma caneta ou fita. Para essa altura, adote h1;
- Repita o mesmo processo para os copos contendo óleo de cozinha (h2), álcool (h3) e glicerina (h4);
- Determine a densidade das substâncias a partir da densidade da água (d1), que vale 1 q/cm³. As densidades desconhecidas (d2, d3 e d4) são obtidas nas mesmas unidades e ficam dependentes, unicamente, da relação das alturas do canudo na água (h1) e das substâncias (h2, h3 e h4). Anote os dados na tabela 2.1;
- Realize uma pesquisa sobre os valores teóricos das densidades do óleo de cozinha, glicerina e álcool. Compare com os valores encontrados na atividade experimental e registre na tabela 2.1;
- Para finalizar, discuta e socialize os resultados com os colegas.

Substância	Altura submersa do densímetro (cm)	Densidade (g/cm³)
Água		1 g/cm³
Óleo de cozinha		
Álcool (etanol)		
Glicerina		

Tabela 2.1

2.D- Realize uma pesquisa sobre como é realizado o teste de qualidade do etanol na indústria e nos postos de combustível. Registre as principais ideias. Socialize com os colegas.



同時時间 2.E- Utilize o simulador "Vamos descobrir se a sua joia é verdadeira?" http://www. labvirtq.fe.usp.br/simulacoes/quimica/sim_qui_joias.htm para descobrir o tipo de metal usado na confecção de uma peça adquirida na joalheria. Para isso, você deverá calcular a densidade, com massas diferentes, de acordo com as seguintes instruções:

- No simulador, selecione a opção de metal e considere 4 amostras de massas diferentes indicadas na tabela 2.2;
- Observe o volume deslocado e anote o valor;
- Calcule as respectivas densidades e registre o valor.

Amostra do metal	Massa (g)	Volume (mL)	Densidade (g/mL)
1 ^a	25		
2ª	50		
3ª	75		
4ª	100		

Tabela 2.2

- O que é possível perceber entre os valores de massa e volume? Registre suas impressões.
- Compare o valor da densidade do objeto desconhecido com o valor da densidade dos metais apresentados na tabela 2.3 e descubra o metal em questão. Escreva o metal utilizado para a confecção da joia: ______

Metal	Densidade (g/cm³)		
Ouro (Au)	19,3		
Prata (Ag)	10,5		
Platina (Pt)	21,4		
Zinco (Zn)	7,1		

Tabela 2.3 – Fonte dos dados: LabVirt

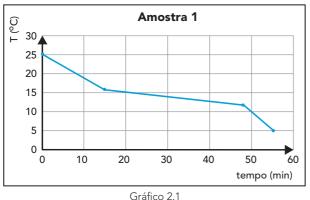
2.F- Com o auxílio do simulador "Mudanças de fases", disponível em: http://curriculomais.educacao.sp.gov.br/mudancas-de-fases-da-agua-em-funcao-da-temperatura/, complete as informações da tabela 2.4. Construa um gráfico da temperatura em função do tempo. Trace a curva de aquecimento segundo as orientações do professor. Apresente para seus colegas.

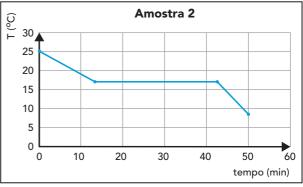


Tempo (s)	Temperatura (°C)
0	
20	
40	
60	
80	
100	
120	

Tabela 2.4

2.G- Um laboratório recebeu duas amostras de líquidos para verificar a pureza de ambos. Para tanto, cada uma das amostras foi lentamente resfriada e, a partir dos valores de temperatura e tempo de resfriamento, construíram-se os gráficos 2.1 e 2.2.



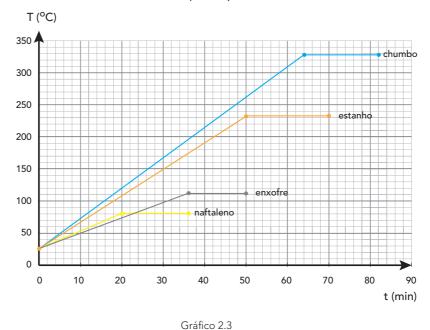


fico 2.1 Gráfico 2.2

Obs: Considere as amostras nas mesmas condições de pressão atmosférica.

A partir dos gráficos das amostras 1 e 2, qual delas não se encontra pura? Justifique sua resposta.

2.H- Analise o gráfico 2.3, que mostra como a temperatura de alguns sólidos varia com o aquecimento, e responda às questões. (Questão adaptada do Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo- Química- 1ª série- vol.1, 2014).



a) Sabendo-se que à temperatura ambiente (25°C) o naftaleno, o enxofre, o estanho e o chumbo estão no estado sólido, indique o estado físico de cada substância, quando possível, nos seguintes casos:

	Substância	Naftaleno	Enxofre	Estanho	Chumbo
1	À temperatura de 60°C				
П	Após 30 min de aquecimento				
Ш	Após 60 min de aquecimento				_

- b) Qual é a temperatura de fusão de cada uma dessas substâncias? Como você obteve essa informação?
- c) Duas amostras de materiais de origem desconhecida foram aquecidas até a fusão, que ocorreu à temperatura de 80°C no primeiro caso e de 150°C no segundo. Essas amostras podem ser de algumas das substâncias mostradas no gráfico? Justifique.

2.l- A tabela 2.6 apresenta as temperaturas de fusão e de ebulição de algumas substâncias à pressão de 1 atm.

Substância	Temperatura de fusão (°C)	Temperatura de ebulição (°C)	
Água	0,0	100,0	
Álcool etílico (etanol)	-117,3	78,5	
Acetona	-95,4	56,2	
Cloreto de sódio	801	1413	
Cobre	1083,4	2567	
Éter	-116,2	34,5	
Ferro	1535	2750	

Tabela 2.6

Faça a análise desses dados e preencha o quadro abaixo com os estados físicos das substâncias listadas nas temperaturas de 10°C, 50°C e 80°C.

Substância	10°C	50°C	80°C
Água			
Álcool etílico(etanol)			
Acetona			
Cloreto de sódio			
Cobre			
Éter			
Ferro			

Tabela 2.7- Questão adaptada do Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo- Química- 1ª série- vol.1, 2014.

2.J- Uma amostra de substância sólida foi aquecida de 25°C a 80°C em intervalos de tempo de 5 minutos, conforme a tabela 2.8:

Tempo (min)	Temperatura (°C)	
0	25	
5	39	
10	53	
15	67	
20	80	
25	80	
30	80	

Tabela 2.8

- Usando o espaço milimetrado construa um gráfico da temperatura em função do tempo. Trace a curva de aquecimento segundo as orientações do professor.
- O que significa a temperatura permanecer constante após 20 minutos de aquecimento?
- **2.K** A solubilidade também é uma propriedade característica das substâncias, que pode ser utilizada para identificá-las. Com esse objetivo, observe a tabela 2.9:

Temperatura (°C)	Solubilidade do sal de cozinha (g / 100 g H ₂ O)		
0	35,7		
25	36,0		
50	37,0		
100	39,8		

Tabela 2.9 - Questão adaptada do Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo- Química- 1ª série- vol.1, 2014.

- Com os dados, construa no papel milimetrado um gráfico da solubilidade em função da temperatura.
 - Observando o gráfico construído, responda:
- a) O que acontece com a solubilidade do sal de cozinha quando aumentamos a temperatura?
- b) Qual a massa de sal de cozinha capaz de se dissolver em 100 g de água a 70°C?
- **2.L** No laboratório de Química foram eliminados diferentes resíduos de diversos experimentos misturados em um recipiente. Dessa mistura, sabe-se da presença de areia, limalha de ferro, sal de cozinha, óleo de soja e água, conforme a figura 2.

Para reaproveitar cada uma das substâncias, proponha a sequência de 4 métodos de separação da mistura, explicando cada um deles. Indique quais propriedades aparecem na separação em cada método. Registre no caderno.



Figura 2

2.M- Retome as questões com suas hipóteses iniciais construídas na Atividade 2.B e confirme ou reelabore em seu caderno. Na sequência, socialize seus saberes com os colegas.

BIOLOGIA 37

BIOLOGIA

A INTERDEPENDÊNCIA DA VIDA – OS SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES

Para iniciar os estudos e reflexões sobre as interações entre os seres vivos e deles com o ambiente, assista, conforme orientação do(a) professor(a) ao vídeo "A Mãe Natureza", da série "A Natureza Está Falando" produzida pela Conservação Internacional e reflita a partir das seguintes questões:

- Como se sentiu em relação ao vídeo?
- No vídeo, a "Natureza" está dizendo que não precisa das pessoas, mas as pessoas é que precisam da Natureza. Como você analisa essa afirmação?

Registre suas impressões no caderno e participe da roda de diálogo organizada pelo(a) professor(a).

Reativando conhecimentos...

Uma das formas de avaliar se os conteúdos estudados nos anos anteriores foram significativos é reativando os conhecimentos, discutindo assuntos que estão presentes no nosso dia a dia (que nem sempre percebemos de forma clara e que fazem referência aos estudos de Biologia), contextualizando conhecimentos adquiridos ao longo da vida ou resolvendo situações problemas a partir das tais aprendizagens.

Desafio: Reconhecendo seres vivos

Elabore uma tabela de duas colunas que contenha em suas linhas 5 exemplos de seres vivos em um lado e elementos "não vivos" em outro.

Seguindo orientações do(a) professor(a), socialize seus registros e argumente com a turma suas considerações, discutindo as possíveis divergências entre as respostas.

Trabalhando com ecossistemas: componentes e interações

Atividade prática: Construindo um miniecossistema - Terrário

Reúna-se em grupo, dialoguem sobre o que é um terrário e quais as relações que podemos fazer para considerá-lo como um miniecossistema. Conversem também sobre o entendimento do grupo em relação aos elementos e relações presentes em um ecossistema.

Construindo o Terrário

Para dar início a essa atividade experimental, vocês irão precisar dos seguintes materiais:

Recipiente transparente com tampa e boca larga (de plástico ou vidro);

- Planta de pequeno porte (exemplo: musgo, peperômia, pequenas samambaias, begônias etc). É importante lembrar de levar em conta o tamanho do recipiente utilizado;
 - Pedrinhas (ou argila expandida); terra (solo); água;
- Carvão ativado: utilizado para absorver componentes orgânicos e evitar mal cheiro, proliferação de fungos, etc. (pode ser encontrado em lojas que trabalham com aquários e filtros de água).

Observação: providenciar um Diário de Campo.

Procedimentos:

- Limpe e seque o recipiente que irá utilizar para o terrário,
- Coloque uma camada fina de pedrinhas no fundo do recipiente. As pedras ajudam a drenar o excesso de água;
- Caso tenha conseguido adquirir o carvão ativado, deposite uma fina camada em cima das pedrinhas;
 - A camada de pedras, carvão e terra não deve ultrapassar 1/4 da altura do terrário;
- Coloque a planta no centro do recipiente e preencha as laterais com terra. Cuidado para não sujar as paredes do terrário nesta etapa;
 - Regue, deixando a terra úmida, mas não encharcada.
 - Feche o terrário e deixe em local fresco e iluminado (mas não sob sol direto);
- Opte por plantas que gostem de ambientes úmidos e de sombra. Você pode coletar plantas de um local com estas características (neste caso, colete também musgo) ou comprar uma muda em uma floricultura. Não utilize cactos e suculentas, essas espécies não se adaptam bem ao ambiente úmido do terrário fechado.

Estudo científico: observando e investigando - Terrário

Problematização: "Ao montar um sistema fechado caracterizando um miniecossistema, a relação entre fatores bióticos e abióticos pode ocorrer de forma equilibrada? "

Levantamento de Hipóteses: Após a montagem do terrário, registrem, no diário de campo, as hipóteses do grupo para responder à problematização proposta. A seguir, respondam aos questionamentos a partir das observações iniciais e/ou pesquisas em livros ou sites.

- 1. A planta conseguirá sobreviver nesse ambiente fechado? Se sim, como? Explique.
- 2. Por que o recipiente precisa ser transparente?
- 3. Qual a função das pedras? E da terra?
- 4. Quais são os fatores bióticos e abióticos que compõem esse miniecossistema?
- 5. Se fosse colocado um animal sozinho, sem plantas, ele conseguiria sobreviver? Por quê?

Diário de Campo

Esse diário deverá ter início no dia da montagem do terrário. Nesta data, vocês farão os registros conforme observações iniciais. Combinem dias e horários para realizar as próximas observações, que deverão ser semanais, por pelo menos, dois meses, de modo que possam perceber alterações e/ou realizar um estudo científico. Registrem, anotando a data, as observações feitas a partir de indicadores de manutenção do terrário, tais como:

• Temperatura ambiente – quente, frio (se tiver a possibilidade de obter a temperatura exata do ambiente, registre)

- Estado geral da planta coloração, murcha, túrgida?
- Presença de água: nas laterais do terrário (pouca, muita água, etc).
- Presença de algas ou fungos? Presença de animais?
- Germinação de novas sementes?
- Outros aspectos que julgar pertinente.

Conclusão

Após 2 meses de observação, retomem a hipótese elaborada a partir da problematização apresentada, os resultados obtidos e verifiquem o quanto da hipótese discutida se demonstrou correta. A partir dessas conclusões, reflitam: quando uma hipótese é estabelecida, ela é definitiva ou pode ser reformulada?

Sistematizando o conhecimento

Vários são os conceitos abordados com a construção e observação do Terrário. Utilize o livro didático ou a internet para realizar uma pesquisa sobre os termos:

Ecossistemas – Nicho Ecológico – Fatores Bióticos – Fatores Abióticos – Fotossíntese – Relações Ecológicas – Ciclo Biogeoquímico

Mediante as informações apresentadas a seguir, identifique qual é o termo que melhor se aplica à situação, conforme exemplo:

- 1) A temperatura ambiente onde o terrário se encontra é de 23°C, porém com pouca iluminação. (fator abiótico)
- 2) As gotículas de água nas paredes do terrário são provenientes da condensação e evaporação da água armazenada na terra e da transpiração das plantas.
- 3) O terrário apresenta alguns musgos, pequenas samambaias, pedras, pedaços de casca de árvores, um caramujo e uma joaninha.
- 4) A presença dos produtores, consumidores e decompositores é o que mantém equilibrado o sistema fechado do terrário.
- 5) As plantas do terrário sobrevivem principalmente pela capacidade de absorver gás carbônico e produzir oxigênio, glicose e água.

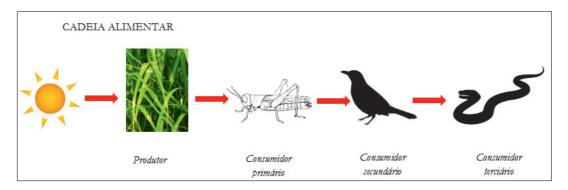
Relações alimentares nos ecossistemas – fluxo unidirecional de energia e ciclagem

Por meio do trabalho com o terrário, pudemos verificar algumas necessidades físicas, químicas e biológicas para a manutenção de um ecossistema. Considerando as relações alimentares, pense sobre as seguintes questões: "O que comemos?"; "De que se alimentam outras espécies?"

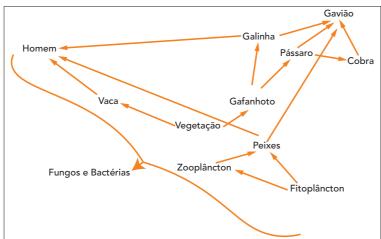
Participe da discusão coletiva, organizada pelo(a) professor(a), sobre o assunto.

Cadeias e Teias alimentares

Dialogue com um(a) colega sobre o que são cadeias e o que são teias alimentares. Registrem as principais ideias no caderno e participem da conversa coletiva organizada pelo(a) professor(a). Na sequência, observem os esquemas a seguir e responda às questões:



Exemplo de uma Teia Alimentar



Elaborado por Ludmila Sadokoff

- 1. Qual o significado das setas?
- 2. Quais são os produtores representados na cadeia e na teia?
- 3. Qual o papel dos decompositores? Eles devem ser inseridos na cadeia alimentar? Comente.
- 4. Cite exemplos de consumidores presentes nos esquemas, classificando em primários, secundários e terciários.

PESQUISANDO - Agora é com você!

Vários são os conceitos representados em uma cadeia e teia alimentar. Utilize o livro didático ou a internet para realizar uma pesquisa sobre os termos:

Produtor – Consumidor – Decompositor – Nível Trófico – Autotrófico – Heterotrófico

Após a pesquisa, organizem-se em grupos para realizar a atividade a seguir:

1. Façam um levantamento dos seres vivos, comuns na sua região, podendo ser de um ecossistema aquático e/ou terrestre;

- 2. Elaborem uma cadeia alimentar com os seres vivos que selecionaram.
- 3. O(a) professor(a) dará papeletas nas quais deverão escrever os nomes destes seres vivos;
- 4. Identifiquem na cadeia alimentar os respectivos níveis tróficos;
- 5. **Socialização:** juntem todas as cadeias alimentares, através das papeletas, que serão grudadas na parede ou quadro para formar uma grande "teia alimentar"; Registre tudo em seu caderno e esclareça as dúvidas durante a socialização.

Jogo das relações ecológicas

Siga as orientações do(a) professor(a) e participe ativamente do jogo proposto, representando adequadamente seu papel dentro da teia alimentar: produtor, consumidor ou parasita.

Ao final da atividade serão lançadas reflexões que ajudarão a responder as questões a seguir, cujas respostas deverão ser registradas no seu caderno para posterior discussão em grupo.

- 1. O que representam as bolinhas no jogo?
- 2. Por que, quando um animal predava, ele não ficava com todas as bolinhas da presa?
- 3. Durante o jogo, alguma população foi extinta? Se sim, o que aconteceu? Se não, o que você acha que poderia acontecer? Essa situação poderia ocorrer em um ambiente natural?
- 4. Durante o jogo houve a entrada de parasitas? Se sim, o que aconteceu com os animais parasitados? Se não, o que poderia acontecer?
- 5. Quais as relações ecológicas que foram representadas?
- 6. Que diferenças ocorreram nas dinâmicas populacionais durante o jogo?

Ampliando os conhecimentos sobre relações ecológicas

Observe as imagens apresentadfas a seguir e responda às questões:



1. Antílopes machos



2. Insetos em uma folha



3. Tubarão Baleia e um peixe Rêmora

- 1. Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7f/Fighting_Hartebeest.jpg
- 2. Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2017/06/24/06/19/pests-2436782_960_720.jpg
- $3.\ Fonte: {\color{blue}https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b5/Whale_shark_and_remora.JPG}$
 - Que tipo de relação as imagens representam?
- Você conhece outros tipos de relações entre os seres vivos além das observadas nas imagens? Dê exemplos.
- Indique, para cada uma das relações, se estão envolvidos indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes.
 - É possível verificar se as relações observadas são ou não benéficas para os envolvidos?

42

\sim	/11	1 / 1	(/ \		٠ ،	~		r	1 1
Comic	auxilio	do(a)	protessor(a)	, organize a	as intor	macoes	numa tabela,	conforme	modelo:
	0.0.,	O. O (O.)	0.0.0000.(0.)	0.90				0000	

Seres envolvidos	Intraespecífica ou Interespecífica	Harmônica ou Desarmônica	Relação Ecológica	

Compreendendo a Fotossíntese por meio da investigação

Experimento:

Sob a orientação do(a) professor(a), você irá montar um experimento para investigar diversos aspectos que envolvem a fotossíntese, conforme segue.

Materiais: 01 maço da planta aquática (*Elodea sp*, encontrada em lojas de aquários), 02 litros de água com 04 colheres de chá (aproximadamente 30 gramas) de bicarbonato de sódio, 02 garrafas PET de 2 litros transparentes, 02 garrafas PET de ½ litro transparente, 01 luminária com lâmpada branca equivalente a 100 Watts ou mais, se possível de LED, e 01 caixa de papelão.

Procedimentos: Corte as garrafas grandes acima da metade, de forma que virem grandes copos. As garrafas menores devem ser cortadas da mesma forma, para que se transformem em dois funis. Retire todos os rótulos para que você possa observar o que irá ocorrer durante o experimento, tampando a ponta de cada funil com um pedaço de plástico transparente, preso com elástico para ajudar na visualização. Não utilize a própria tampa da garrafa, pois irá impedir sua observação.

Dentro de cada copo grande, dissolva duas colheres de bicarbonato de sódio em um litro de água, colocando metade do maço da planta totalmente submersa. Coloque o funil sobre a *Elódea* de forma que a maior parte da planta fique dentro dele e de modo que ele esteja totalmente cheio de água, sem bolhas de ar. Ligue a luminária aproximadamente a 30 cm de distância deste conjunto e aguarde por, no mínimo, 24 horas.

Feito isso, seu grupo irá construir outro conjunto idêntico a este, porém sem a luminária, utilizando uma caixa de papelão para tampá-lo. A proposta é comparar os resultados observados entre um sistema iluminado e outro sem luz.

Observação: caso sua escola possua vidraria de laboratório, utilize copo de Becker e um funil de vidro.

A montagem do experimento poderá ser semelhante à demonstrada a seguir:





Ao final das montagens, elaborem hipóteses para as seguintes questões:

- 1. O que vocês esperam que aconteça no experimento descoberto? E no coberto? Por quê?
- 2. Qual a função do bicarbonato de sódio?
- 3. Qual a função da luminária? O que aconteceria se vocês não a usassem?

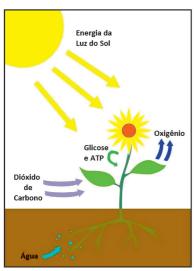
Fotos: Airton Bartolotto

Observando resultados:

Após o período estipulado, analise os sistemas anotando, no seu caderno, o que se pede:

- Resultados observados e quais as suas considerações sobre o que ocorreu.
- Você notou alguma diferença entre os dois sistemas? Caso positivo, descreva.
- Quais fatores abióticos podem ter interferido nos resultados dos sistemas?
- Sabendo que a fórmula molecular do bicarbonato de sódio é NaHCO3, qual função ele teria no sistema?
 - Retome as hipóteses levantadas pelo grupo. Elas correspondem ao observado? Comente.

Aprofundando o estudo da Fotossíntese



O processo de fotossíntese pode ser descrito, quimicamente, por meio da equação $\mathbf{6} \ \mathbf{CO_2} + \mathbf{12} \ \mathbf{H_2O} \rightarrow \mathbf{C_6H_{12}O_6} + \mathbf{6} \ \mathbf{O_2} + \mathbf{6} \ \mathbf{H_2O} \ \mathbf{e}$, esquematizado, conforme a figura ao lado.

Questão:

Reproduza, em seu caderno, a figura representada ao lado correlacionando as fórmulas moleculares descritas quimicamente acima.

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/55/Esquema_demonstrativo_sobre_a_fotoss%C3%ADntese_de_forma_geral.JPG Acesso em 26.09.2019

Participe da discussão coletiva organizada pelo(a) professor(a) e esclareça as dúvidas.

Desafio:

Como a capacidade de realizar fotossíntese contribui com a redução da intensificação do Efeito Estufa?

Pesquise e responda a questão, elaborando um esquema que demonstre as informações obtidas, correlacionando fotossíntese e efeito estufa.

O(a) professor(a) irá organizar uma exposição das respostas para socialização e diálogo coletivo a respeito.

Estudando o nicho ecológico

Você acredita que o nicho ecológico tem alguma relação com o modo de vida das espécies? Comente.

A fim de aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto, sob a orientação do professor(a), participe de uma atividade na plataforma virtual "Planetabio" para ajudar a responder este questionamento, seguindo os passos fornecidos no site: http://www.planetabio.com/ecoconceitos.html

Educação ambiental: Ação antrópica nos ecossistemas

1° Passo: Levantamento de atividades econômicas e seus impactos

Formando duplas ou trios, pensem sobre a questão a seguir e, se necessário, façam uma breve pesquisa para auxiliá-los:

- Quais são as principais atividades econômicas desenvolvidas em nossa sociedade que prejudicam os ecossistemas brasileiros? (Considerem: ecossistemas terrestres e aquáticos e, se preferirem, focar apenas nos ecossistemas Paulistas).

*Anotem os nomes das atividades econômicas pesquisadas e colem no local indicado pelo(a) professora(a). A turma deverá discutir as características de cada atividade econômica e eleger as mais impactantes para o meio ambiente.

2º Passo: Construção do roteiro e realização da pesquisa

Definidos os temas, formem grupos maiores de forma que cada equipe fique responsável por pesquisar as atividades econômicas escolhidas, visando compreender:

- Os objetivos e interesses da atividade econômica;
- Os impactos que causam ao ambiente e por que ocorrem, especificando claramente quais os problemas que causam ao(s) ecossistema(s). Considerem neste caso os habitats e as relações alimentares;
 - Quem se beneficia e quem é prejudicado com esta atividade econômica.
- Quais as possíveis soluções para o caso? Esta atividade econômica deve ser ajustada, suprimida ou combatida?

3° Passo: Apresentação dos resultados

Definam o formato (slides, painel, etc.) para a apresentação dos dados obtidos, sempre tendo o cuidado de fornecer as fontes da pesquisa. Certifique-se de que elas são confiáveis e que os resultados contemplam os objetivos desejados.

4° Passo – Ação Transformadora:

- O que podemos fazer para contribuir com a solução do problema estudado?

A resposta deverá ser uma proposta de ação que possa e seja efetivamente colocada em prática em sua escola, bairro, região, cidade, estado, país ou planeta.

Dicas de sites para pesquisa na busca de soluções:

https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/conheca-o-movimento-cidades-em-transicao-brasil-e-mundo/

https://permacultura.ufsc.br/o-que-e-permacultura/

http://www.guiadepermacultura.com.br/

https://www.ecycle.com.br/component/content/article/52-metal/2853-economia-circular/6269-economia-solidaria

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O material do São Paulo Faz Escola da 1ª série do Ensino Médio apresenta atividades complementares relacionadas aos temas e conteúdos do 1º bimestre. Estas atividades foram elaboradas com base nas competências e habilidades do Currículo do Estado de São Paulo e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As aulas de Geografia no início do Ensino Médio propõe uma retomada, de forma mais aprofundada, do trabalho com a linguagem cartográfica, considerando os aspectos que a envolve, entre eles: localização, interpretação e construção de mapas temáticos e uma integração entre a Geografia e a Matemática.

Além disso, considera-se também as transformações dos arranjos de poder no mundo contemporâneo, principalmente por meio da abordagem sobre a ordem mundial construída pela ação geopolítica, o papel dos Estados Unidos e os conflitos regionais.

Espera-se que sejam desenvolvidas estas e outras habilidades, a saber:

- Interpretar mapas segundo os elementos que o compõem, considerando projeção, escala, métricas e linguagem;
- Analisar a cartografia e as imagens do sensoriamento remoto como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade;
- Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas;
- Analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, quantificação e ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos;
- Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da cartografia como instrumento de poder;
- Utilizar variáveis visuais de qualificação, quantificação, ordenação e movimento, de modo a evitar erros cartográficos;
- Aplicar o conceito de ordem mundial considerando as diferentes formas de poder entre as nações;
- Analisar as raízes histórico-geográficas do conceito de geopolítica;
- Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente.

Para o estudo proposto, o(a) professor(a) irá apoiá-lo(a) no desenvolvimento das atividades, nas orientações com relação às pesquisas e produções textuais presentes nesse material, bem como com as imagens, mapas, gráficos, tabelas e também com o item "Saiba Mais", para aprofundar os conhecimentos construídos em sala de aula.

Lembramos que as sugestões de atividades aqui apresentadas podem e devem ser aprofundadas com os recursos disponíveis em sua Unidade Escolar, tais como livro didático, mapas e tecnologia da informação e comunicação.

Bons estudos!

TEMA 01 – LOCALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO

A Cartografia é a área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral, incluindo plantas, cartas e croquis. O mapa auxilia em vários aspectos, fornecendo informações específicas sobre uma determinada localidade em uma perspectiva espacial. Mas, sua primeira grande importância é a localização, utilizada não apenas para fixação do endereço dos lugares, mas sobretudo para compreensão da lógica de distribuição dos fenômenos no espaço geográfico.

Construção, leitura e análise de mapas.

Construção de mapa mental

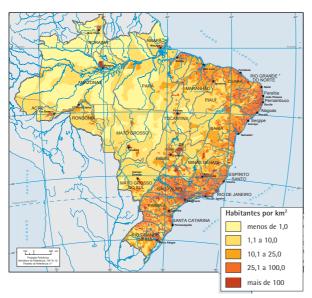
Com o apoio do(a) professor(a) levante informações que constam em um planisfério político. Após este diálogo, crie individualmente seu mapa mental, desenhando e localizando os continentes, alguns países, ilhas, oceanos, entre outros elementos que se lembre e acha importante representar no seu caderno. Identifique ainda o título e os nomes dos lugares e dos elementos que representou. Seja fiel ao seu conhecimento. E não esqueça: o importante é demonstrar sua compreensão espacial em relação ao mundo.

Com o seu mapa pronto, reflita e responda às seguintes questões:

- a) O que você conseguiu representar no mapa (por exemplo, lembrou dos continentes, de alguns países, dos oceanos, ou mesmo dos paralelos e meridianos)?
- b) Quais locais você conhece, lembra o nome? Indique quais locais não conseguiu localizar no mapa?
- c) Como poderia melhorar sua percepção e localização no espaço mundial?

ATIVIDADE 1

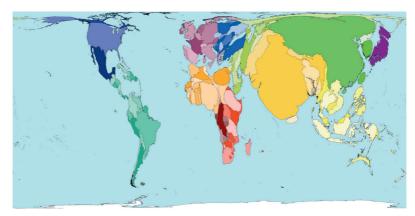
Observe e analise os mapas 1, 2 e 3. Em seguida, responda às questões A, B, C, D, E e F.



Mapa 1 - Densidade Demográfica 2010. Fonte: IBGE. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_densidade_demografica.pdf (Acesso em: 20 set. 2019).



Mapa 2 - Biomas Continentais. Fonte: IBGE. Biomas Continentais. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_biomas_continentais.pdf (Acesso em: 20 set. 2019).



Mapa 3 - Biomas Continentais. Fonte: Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo - Programa São Paulo Faz Escola, 2014-2017.

- a) Quais os títulos dos mapas? O que eles estão representando? E quais espaços estão representados?
- b) Os mapas possuem escalas? Quais são elas? Qual(is) tipo(s) de escala podem ser representados em um mapa?
- c) Quais os tipos de mapa representados (quantitativo, ordenado, qualitativo e anamorfose)?
- d) Como as informações estão organizadas nas legendas?
- e) Quais as semelhanças e diferenças entre os lugares, considerando as maiores e as menores concentrações do fenômeno representado?
- f) Os mapas analisados possuem erros cartográficos? Se sim, qual(is) erro(s) e como deveriam ser as representações corretas?

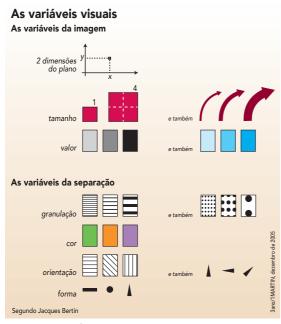
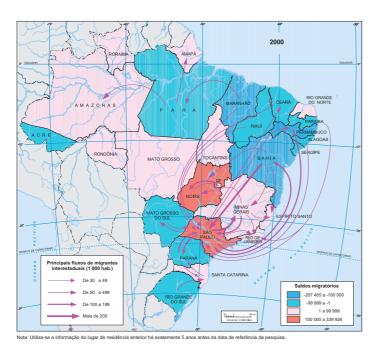


Figura 10 – Gráfico das variáveis visuais. Fonte: DURAND, M.-F. et al. *Atlas de la mondialisation*. Édition 2008. Paris: Presses de Sciences Po, 2008. p. 13.

ATIVIDADE 2

A partir das variáveis visuais de um mapa, responda às questões A, B, C e D.

- a) Quais aquelas que melhor representam quantidades, como por exemplo, tamanho da população ou volume econômico?
- b) Quando o objetivo de um mapa for mostrar uma ordem, uma gradação por exemplo, do mais alto para o mais baixo (relevo), do mais quente para o mais frio (clima) ou do mais rico para o mais pobre (questões sociais) qual variável visual deve ser usada? Justifique sua resposta.
- Ao explorarmos um mapa onde se localizam fenômenos diferentes por exemplo, recursos naturais distintos ou tipos diferentes de uso econômico do território (agricultura, indústria, mineração etc.) ou, então, simplesmente destacar países ou Estados diferentes em um mapa –, indique qual variável visual seria a mais adequada? Por quê?



Mapa 4 - Migrações 2000. Fonte: IBGE. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/88/cd_2000_migracao_deslocamento_amostra.pdf (Acesso em: 30 set. 2019).

B We aridina o Greenwich B Equador D 180° E 180°

Elaborado especialmente para o São Paulo Faz Escola.

Mapa 4 - Migrações 2000

d) Ao analisar o Mapa 4 - Migrações 2000, quais variáveis visuais foram utilizadas? Que tipo de mapa é esse?

ATIVIDADE 3

Analise a figura ao lado e descreva a localização dos pontos A, B, C, D e E considerando os hemisférios (setentrional, meridional, ocidental ou oriental) e as latitudes e longitudes (baixas ou altas).

ATIVIDADE 4

Sabe-se que os mapas são representações da superfície terrestre. Em Geografia, a maioria destas representações são reduções de uma superfície maior. Ou seja, para saber o tamanho real do espaço, é preciso identificar quantas vezes essa superfície foi reduzida. Para isso, utiliza-se o elemento escala, como podemos ver no exemplo.

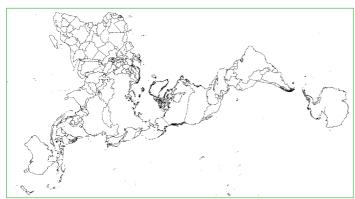


- A partir desse exemplo, responda às questões propostas:
- a) Utilizando essa escala gráfica, 1 centímetro corresponde a quantos quilômetros na realidade?
- b) Imaginando um mapa com a mesma escala apresentada no exercício anterior, o município A está a aproximadamente **8 cm** do município **B**. Qual a distância real entre estes municípios?
- c) Os municípios de São Paulo e Campinas estão aproximadamente distantes **100 km**. Utilizando esta escala gráfica apresentada, quantos centímetros representaria esta distância em um mapa?
- d) Como seria representada a escala numérica, a partir da escala gráfica do exemplo acima? A escala numérica é representada por uma fração.

ATIVIDADE 5

Leia o texto a seguir sobre uma das projeções cartográficas existentes e utilizadas para produção de mapas e responda às questões propostas.

Projeção de Buckminster Fuller



Elaborado especialmente para o São Paulo Faz Escola. Projeção de Buckminster Fuller. Fonte: São Paulo Faz Escola, 2014-2017.

A projeção "Dymaxion", de Buckminster Fuller, foi concebida para permitir uma melhor compreensão das questões humanas e pôr em evidência as relações entre os diferentes povos. É uma tentativa para encontrar a forma cartográfica mais adequada para a época das telecomunicações em escala mundial, dos transportes intercontinentais, das interdependências econômicas. Essa projeção reduz as distorções habituais, fornece uma visão mais precisa das dimensões relativas dos territórios, dos oceanos e dos mares, e uma imagem menos "hierarquizada" do planeta.

- a) Com que finalidade foi elaborada a Projeção de Buckminster Fuller?
- b) Essa projeção fornece uma visão de mundo sem distorções? Explique.
- c) Além da Projeção de Buckminster Fuller, há as Projeções de Mercator, Bertin e Peters. Realize uma pesquisa e descrevas as principais características de cada uma delas.

SAIBA MAIS

IBGE. O que é cartografia?, disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia.html (Acesso em: 30 set. 2019).

IBGE. Escala, disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/escala.html (Acesso em: 30 set. 2019).

IBGE. Projeções Cartográficas, disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/as-projec-o-es-cartogra-ficas.html (Acesso em: 30 set. 2019).

As variáveis cartográficas, disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leituras_cartográficas/Le_Ca_A12_J_GR_260508.pdf (Acesso em: 30 set. 2019).

TEMA 02 – AS TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO

O sensoriamento remoto representa uma das melhores alternativas para obter uma visão do planeta e contribui com a ampliação do conhecimento geográfico. Seu potencial de uso está cada vez maior, em virtude da evolução dos recursos tecnológicos, com uma diversidade enorme de sensores, principalmente orbitais, gerando imagens com as mais diversas resoluções e mais diversas aplicações, sendo que muitos dados têm acesso gratuito pela internet.

Leitura e análise de imagem e texto.

ATIVIDADE 6

Sensoriamento Remoto¹

Remoto quer dizer distante, logo, o sensoriamento remoto é um meio para a obtenção de informações à distância. O sensor capta a interação dos objetos com a radiação eletromagnética, e essa interação é transformada em informação. Esse é um dos tipos de sensor que existem.

As fotografias aéreas são outro produto do sensoriamento remoto, podendo ser utilizadas, por exemplo, para produção de mapas. Elas são obtidas no chamado nível suborbital. No nível orbital (sensores ópticos orbitais localizados em satélites) são coletadas informações meteorológicas, úteis para previsões do tempo, por exemplo. Mas um uso fundamental das imagens de satélite está ligado ao estudo e à localização de recursos naturais, como no caso do satélite Landsat.



As condições orbitais em que se encontram os satélites permitem que suas imagens cubram grandes extensões da superfície terrestre de forma repetitiva. Permitem também a coleta de informações em diferentes épocas do ano e em anos distintos, o que facilita os estudos dinâmicos em diferentes escalas, desde as continentais e as regionais até as locais, como, por exemplo, disponibilizar a imagem de uma casa.

Além de desenvolver mapas, o sensoriamento remoto permite, ainda, obter informações sobre áreas minerais, bacias de drenagem, agricultura, florestas; fazer previsões com relação ao planejamento urbano e regional; monitorar desastres ambientais, como enchentes, poluição de rios e reservatórios, erosão, deslizamentos de terras, secas; monitorar desmatamentos; realizar estudos sobre correntes oceânicas e movimentação de cardumes, aumentando, assim, a produtividade da atividade pesqueira; realizar estudos para a construção de rodovias e linhas de fibra ótica; fazer estimativas de áreas plantadas em propriedades rurais para fins de fiscalização do crédito agrícola; identificar áreas de preservação permanente e avaliar o uso do solo; implantar polos turísticos ou industriais; avaliar o impacto da instalação de rodovias, ferrovias ou de reservatórios etc.

Os dados obtidos por sensoriamento remoto contribuem para o desenvolvimento do planejamento regional, ao disponibilizar informações privilegiadas, que, depois de cruzadas com dados socioeconômicos, permitem estabelecer panoramas de alta confiabilidade com relação às reais necessidades dos municípios, apontando áreas de vulnerabilidade ambiental.

Elaborado especialmente para o São Paulo Faz Escola.

- a) Como são geradas as imagens de satélite?
- b) Qual a diferença entre imagens de satélite e as fotografias aéreas?
- c) Quais os principais usos do sensoriamento remoto?
- d) Você já utilizou alguma imagem de satélite? De qual plataforma digital, localidade e para que fim?

¹ A imagem de satélite foi capturada às 15h07 (horário de Brasília) do dia 15 de janeiro de 2017 e mostra a América do Norte e do Sul e os oceanos circundantes. Fonte: Administração Nacional Oceânica e Atmosférica - Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (NOOA). Disponível em:https://www.nesdis.noaa.gov/content/noaa%E2%80%99s-goes-16-satellite-sends-first-images-earth (Acesso em: 24 set. 2019).

SAIBA MAIS

Para aprofundar os conhecimentos sobre Sensoriamento Remoto, recomendamos a leitura dos artigos disponíveis no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE: http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/apostila.htm (Acesso em: 30 set. 2019).

TEMA 03 - GEOPOLÍTICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Neste tema você realizará atividades relativas à regionalização do espaço mundial buscando compreender o papel dos Estados Unidos da América e a Nova "Desordem" Mundial, além dos conflitos regionais e os deserdados da Nova Ordem Mundial.

Leitura e análise de imagem, texto, tabela e mapa.

Os Estados Unidos da América despontaram como uma superpotência mundial com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - URSS e, consequentemente, o fim da Guerra Fria, pairando no ar a ilusão de uma atmosfera de paz mundial e fim das rivalidades políticas e econômicas.

Para ampliar sua compreensão sobre o papel dos Estados Unidos da América e a Nova Ordem Mundial, realize uma reflexão crítica sobre a mensagem implícita por trás de histórias em quadrinhos, com leitura e análise da reportagem "HQs do Capitão América reafirmam mitos nacionais norte-americanos", por meio do link http://www.usp.br/aun/antigo/exibir?id=6466&ed=1138&f=3>. (Acesso em: 30 set. 2019).

ATIVIDADE 7

Após a análise, responda às questões a seguir:

- a) Por quem e em qual contexto histórico foi criado o Capitão América?
- b) Qual a mensagem principal que o personagem difunde nas suas histórias?
- c) Como essa mensagem contribui para propagar os valores estadunidenses?
- d) Pesquise sobre outros personagens e escreva em seu caderno um pequeno texto crítico salientando os contextos de criação, as principais mensagens que os personagens propagam em suas histórias e como essas mensagens contribuem com a propagação de valores ou modo de vida americanos.

ATIVIDADE 8

A Nova Ordem Mundial, que se estabeleceu após o fim do período de Guerra Fria, foi responsável por produzir uma nova dinâmica nas relações internacionais de acordo com os interesses de um seleto grupo de países. Tais interesses produziram desequilíbrios econômicos e sociais, provocando efeitos danosos principalmente aos países menos desenvolvidos, dentre os quais, àqueles que passaram pelo recente processo de descolonização no continente africano, como exemplos a Nigéria, Ruanda, Serra Leoa, Somália, entre outros.

Para aprofundar a reflexão sobre essas questões, leia e analise o quadro "Ranking IDH Global 2014" e o mapa "Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 2013" proposto a seguir e responda às questões.

Ranking IDH Global 2014 Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2015

Ranking IDH Global	País	IDH 2014			
Muito Alto Desenvolvimento H	Muito Alto Desenvolvimento Humano				
1	Noruega	0,944			
2	Austrália	0,935			
3	Suíça	0,930			
4	Dinamarca	0,923			
5	Países Baixos	0,922			

Tabela1. Ranking IDH Global 2014. Fonte: PNUD Brasil. Disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html (Acesso em: 19 set. 2019).

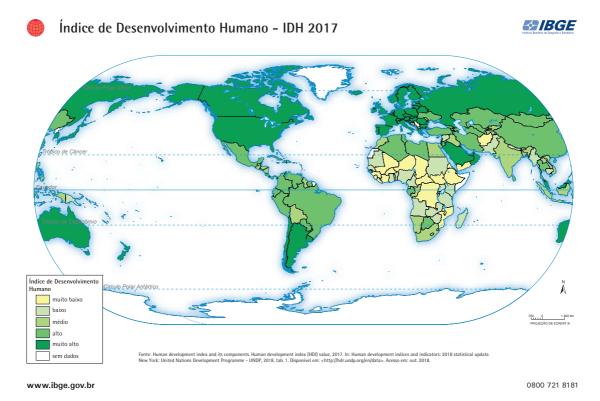


Tabela 1. Índice de Desenvolvimento Humano – IDH 2013. Fonte: Atlas Escolar IBGE. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_IDH.pdf (Acesso em: 30 set. 2019).

- a) O que significa e quais são os indicadores do IDH?
- b) Localize no mapa e anote as áreas onde se concentram os países com IDH mais baixo e o mais elevado. Explique como são as condições de vida em cada um desses grupos de países.
- c) Compare o IDH dos países africanos descolonizados, citados anteriormente, com outros países com alto desenvolvimento.
- d) Qual o grau de participação no mundo globalizado desses dois grupos de países?

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o IDH acesse:

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html (Acesso em: 14 set. 2019) - Ranking do IDH.

IDH 2018: Brasil ocupa a 79ª posição, disponível em: https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/14/idh-2018-brasil-ocupa-a-79-posicao-veja-a-lista-completa.htm (Acesso em: 14 set. 2019) - Ranking 2018 do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compilado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

AUTOAVALIAÇÃO

Para finalizar essa etapa, faça uma autoavaliação escrita, com base no critério de participação das pesquisas realizadas, bem como da apresentação dos resultados aos demais colegas da classe. Leve em conta ainda, o que aprendeu e quais foram as facilidades e dificuldades encontradas no seu processo de conhecimento, buscando responder o que poderia ter feito para conseguir um melhor resultado.

HISTÓRIA

Situação de Aprendizagem 1 – A Pré-História

Um conceito discutível

A **Pré-História** começaria com o aparecimento dos humanos. E quando eles apareceram? Já a **História** como a conhecemos se iniciaria com o desenvolvimento da escrita.

Essa marcação da periodização estabelecida pelos historiadores pode ser facilmente questionada, visto a importância das atividades desenvolvidas anteriormente à escrita, como o domínio do fogo, a invenção da roda, as práticas agrícolas – práticas que foram tão importantes quanto as posteriores.

VÍDEOS



Para saber mais assista os seguintes vídeos: Grupo de Discussão ... fogo.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QMuXYFkaeSk Acesso em 20/10/2019.

Grupo de Discussão ... roda. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ONa5t9_Zes4 Acesso em 20/10/2019.



ATIVIDADE 1

1.1. Para essa atividade, sugerimos o desenvolvimento de uma linha do tempo ou de um mapa conceitual a partir das referências citadas a seguir, como uma forma de estabelecermos uma continuidade do processo histórico, suas características e conceitos relacionados às várias temporalidades históricas, bem como as experiências humanas e ainda comparando as diferentes explicações para os fatos e processos histórico-sociais.

Para elaboração da Linha do Tempo ou Mapa Conceitual, leve em consideração os seguintes aspectos:

- a) Periodização.
- b) Técnicas de agricultura.
- c) Produção de "excedentes".
- d) Maior divisão de trabalho.
- e) Comércio.
- f) Centralização de poder.



A Arqueologia Brasileira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=auFCCDhRaAA Acesso em 16/09/2019.

Pré-História Brasileira / Serra da Capivara - Piauí/
Arqueologia Brasileira / Niede Guidón. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=md_8n7DjTkg
Acesso em 16/09/2019.



ATIVIDADE 2



- **2.1.** Estação por Rotação.
- a) Existem diversas teorias sobre a chegada dos humanos ao atual Continente Americano, pesquise essas teorias para realização da atividade:
- Teoria de Clóvis.
- Teoria da rota costeira.
- Teoria da rota costeira.
- Teoria do povoamento pelas ilhas do Oceano Pacífico.
- Teoria da Migração Atlântica.

Para a realização dessa atividade a sala estará disposta em conjuntos de cadeiras. Cada conjunto será chamado de estação e terá uma travessia para a chegada dos humanos à América.

No início, conforme a orientação do professor, você estará em uma determinada estação, mas ao término de cerca de 10 minutos, você terá que ir para a próxima e assim, sucessivamente, até ter passado por todas. Em cada estação, você conhecerá um pouco mais sobre cada um dos temas listados ao lado e realizará uma breve atividade.

No final da rotação, você deve registrar o que aprendeu para poder socializar com seus colegas no momento oportuno.

SAIBA MAIS:



Para pesquisar rotas da América, antes da conquista europeia. https://atlas.fgv.br/mapas/populacoes-americanas/americas-antes-da-conquista-europeia>. Acesso em 04 nov. de 2019.

- b) Após a realização da "Estação por Rotação", anote a seguir, as principais rotas explicadas pela sala:
 - Teoria de Clóvis.
 - Teoria da rota costeira.

- Teoria do povoamento pelas ilhas do Oceano Pacífico.
- Teoria da Migração Atlântica:
- **2.2.** A partir dos seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e da atividade de Rotação por estações, acesse o link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa-m%C3%BAndi. Aponte na imagem as rotas de uma das teorias/travessias para a chegada do homem à América. Não deixe de elaborar uma legenda e um pequeno texto explicando e suas conclusões.

Situação de Aprendizagem 2 – O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades; Egito e Mesopotâmia; Hebreus, Fenícios e Persas.

ATIVIDADE 1

1.1 Acesse o link ou utilize o QR Code para ler a reportagem proposta. Caso tenha dificuldades em acessar o texto, o fragmento a seguir dará algumas informações a respeito do que se trata a referida reportagem:



Quem responde pelos danos à cultura?

Disponível em:

http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2003/jusp640/pag0607.htm Acesso em 16/09/2019.

Jornal da USP – Com a guerra praticamente terminada, que balanço se pode fazer dos danos causados ao patrimônio cultural do Iraque?

TRECHOS DOS TEXTOS – JORNAL DA USP

- "(...) É bom também lembrar que a destruição de patrimônio cultural da humanidade é crime. E quem deve responder por ele?"
- "(...) O saque do Museu Arqueológico de Bagdá representa uma perda irreparável. Trata-se do maior acervo de peças da antiga civilização mesopotâmica que existe. Ainda é muito cedo para avaliar os danos, mas eles parecem consideráveis. Algumas fontes falam de mais de cem mil peças roubadas ou destruídas. Parece que dentre elas estava uma lira suméria ornada com uma excepcional cabeça de touro, em ouro e lápis-lazúli. Ela provinha das tumbas reais da cidade de Ur e pode ser vista em qualquer livro de história da arte antiga. Se a perda se confirmar, seria uma catástrofe. Mas não são apenas as grandes obras de arte que contam. Cada objeto no museu, por mais simples, é uma fonte preciosa de informações para o estudo das sociedades antigas. O pior é que o Museu de Bagdá é um grande depósito de objetos e textos cuneiformes que foram escavados recentemente ou apreendidos pela Justiça e nem seguer foram publicados. Toda essa informação estaria perdida para sempre".
- **a)** Após a leitura do texto, estabeleça a importância dessas civilizações para contar a nossa própria história, visto que somos a soma de todas as experiências humanas. Sendo assim, estabeleça uma comparação dessas civilizações a partir das referências abaixo:

Organização Política	Economia	Sociedade	Cultura
----------------------	----------	-----------	---------

b) Depois de realizar essa breve pesquisa, a partir dos referenciais citados no texto "Após saque, Museu do Iraque luta para conectar iraquianos a 5 mil anos de História", como podemos avaliar que a destruição do patrimônio cultural do Iraque, impactará as pesquisas sobre as civilizações antigas? Disponível em: https://oglobo.globo.com/mundo/apos-saque-museu-do-iraque-luta-para-conectar-iraquianos-5-mil-anos-de-historia-23730208 Acesso em 16/09/2019.

Texto: "Após saque, Museu do Iraque luta para conectar iraquianos a 5 mil anos de História".

ATIVIDADE 3

Leitura de texto:

A Importância da Escrita para a História da Humanidade

e de comunicação entre pessoas e comunidades.

O desenvolvimento da escrita é um fator de suma importância para descrever a formação e a evolução dos diferentes sistemas que surgiram ao longo da História. Dessa forma, convencionou-se tornar esse acontecimento como o marco mais importante para estabelecer a separação entre a Pré-História e a História, pontuando o processo inicial de registro dos acontecimentos humanos através desse suporte. Isso não significa que antes não havia História e que, inclusive através de recursos como os Mnemônicos, esses povos não preservassem a sua trajetória social através de outras formas além da escrita. Os Mnemônicos, são conjuntos de técnicas que serviram no auxílio do processo de memorização, formando esquemas, gráficos ou até frases sobre os quais determinados assuntos necessitavam ser lembrados ou memorizados.

Também devemos levar em consideração que as primeiras formas de escrita podem ser identificadas nas pinturas rupestres, que se desdobraram nos ideogramas, que por sua vez formaram as bases para a criação da escrita como a conhecemos hoje. Ideogramas, como símbolos gráficos, foram utilizados no sistema de escrita, onde os mesmos representariam elementos, objetos ou até um conceito abstrato.

A primeira forma de escrita conhecida é a cuneiforme, que surgiu como uma forma de registrar o tempo de trabalho, o que nos possibilita associar o surgimento dessa escrita às necessidades da s sociedades no Oriente Médio e, nesse caso, a partir do aspecto econômico.

Os Sumérios na Mesopotâmia desenvolveram uma escrita silábica como uma forma de representar a língua falada, e os acádios elaboraram a criação dos alfabetos. Os Egípcios desenvolveram a escrita hieroglífica, e as civilizações pré-colombianas adotaram uma escrita independente formada por logossilábicos (logogramas com um silabário). Já os japoneses elaboraram a sua forma de escrita a partir da chinesa, que por sua vez também é ideográfica. Portanto, a partir das suas necessidades cada sociedade desenvolveu e foi aperfeiçoando o seu sistema de escrita que, ao longo do tempo, tornou-se essencial como forma de registro

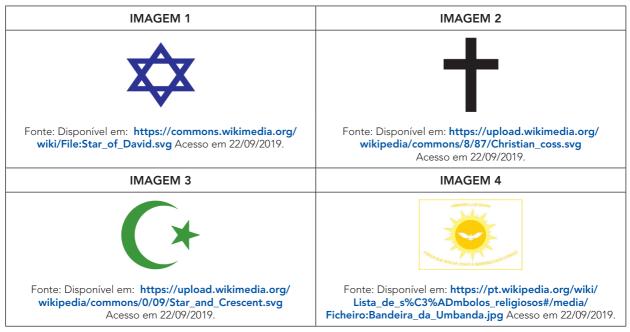
3.1 A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos já adquiridos, estabeleça uma forma de comunicação, elaborando um "slogan" para caracterizar os povos aqui sugeridos: "japoneses, acádios, sumérios, egípcios, chineses e civilizações pré-colombianas".

Vale lembrar: *Slogan* é uma frase curta que define o posicionamento de uma marca e seu diferencial, isto é, uma frase que possa caracterizar esses povos de uma maneira rápida e fácil.

Situação de Aprendizagem 3 – Egito e Mesopotâmia; Hebreus, Fenícios e Persas.

ATIVIDADE 1

1.1. Observe as imagens a seguir:



As imagens anteriores são representações de símbolos religiosos. Assim como nós, os hebreus, fenícios e persas deixaram seus legados no que tangiam as questões religiosas do seu tempo.

a) Sendo assim, faça uma pesquisa sobre o legado das religiões representadas nas imagens e estabeleça uma conexão com as questões religiosas contemporâneas. Vale ressaltarmos que o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa é comemorado no dia 21 de janeiro.

Elabore um cartaz relatando a necessidade do Combate à Intolerância Religiosa no Mundo.



SAIBA MAIS:

Leitura do texto "É preciso combater a intolerância religiosa na educação básica"

Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/dilemas-contemporaneos/e-preciso-combater-a-intolerancia-religiosa-na-educacao-basica/ Acesso em 22/09/2019.

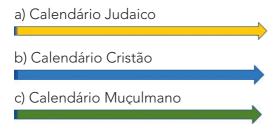
ATIVIDADE 2

2.1. Leia o texto e depois anote nas respectivas linhas do tempo, as principais datações de cada um dos calendários:

A medição do tempo

O calendário judaico é do tipo lunissolar, isto é, duração do ano solar com os ciclos mensais da lua através de ajustamentos periódicos. Logo, este calendário possui doze meses, e têm 354 dias. Os dias que "faltam" para corresponder ao ciclo solar obtêm-se através da introdução periódica de um mês extra, o chamado 13° mês lunar. Em 10 de setembro de 2018, iniciou-se o ano 5779 do calendário judaico, por sinal um ano de 13 meses, que se encerrou em 29 de setembro de 2019.

Os calendários Cristão e Muçulmano estão baseados em acontecimentos bastante distintos entre si e obedecem a uma outra maneira de contar o próprio tempo.



ATIVIDADE 3

Egito Antigo

3.1. Para ampliarmos o nosso repertório sobre o Egito Antigo após a explanação do seu professor/professora, acesse os vídeos para responder os seguintes questionamentos.



Vídeo 01 - Egito Antigo.

Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/egito-antigo Acesso em 24/09/2019.

Vídeo 02 - Egito Antigo 2 (Economia, Religião, Sociedade e Cultura).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DISjHyE3hdU

Acesso em 24/09/2019.



- **a)** Caracterize a economia do Egito Antigo e compare com a atual situação em que a grande maioria da população da sua cidade ou bairro vivem.
- **b)** A sociedade brasileira é uma sociedade dividida por classes sociais. Justifique a afirmativa e faça uma comparação entre a sociedade brasileira contemporânea e a sociedade egípcia do Antigo Egito.

ATIVIDADE 4

- **4.1.** Análise de imagem:
- **a)** A imagem abaixo indica a condição da Unificação do Estado Egípcio. Como podemos exemplificar essa condição por meio do recorte da imagem exposta abaixo? Pesquise sobre esse símbolo e elabore um pequeno texto explicativo.

ATIVIDADE 5

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Antigo_Egito#/media/Ficheiro:Pharaoh.svg. Acesso em 24/09/2019

ATIVIDADE 5

5.1. Leitura do texto

As mulheres no Antigo Egito: como descobriam a gravidez?

E o que assunto "gravidez" tem a ver com os egípcios? Há mais de 4 mil anos, eles já revelavam sua enorme capacidade técnica em diferentes segmentos, tais como: agricultura, arquitetura, arte e escrita. Podemos também citar seu desenvolvimento científico em relação à biologia, com destaque para citados testes. Em comparação aos testes de gravidez atuais, certamente estranharemos a forma como as mulheres no Antigo Egito detectavam se estavam grávidas, afinal de contas, com o avanço da tecnologia, hoje basta irmos à farmácia mais próxima para adquirir um teste de gravidez instantâneo. O egiptólogo Kim Ryholt, da Universidade de Copenhague, afirma que as mulheres egípcias urinavam em sacos com sementes de farro (uma espécie de trigo) e aguardavam pelo início de um processo de germinação. Se a semente brotasse, a gravidez estava confirmada. Diferentemente das mulheres contemporâneas, que contam com testes instantâneos, as egípcias da antiguidade passavam dias observando as sementes para confirmar o resultado.

Vale ressaltar que os testes atuais dependem de proteínas que podem detectar um hormônio chamado gonadotrofina coriônica humana (HCG, sigla em inglês), conferindo-lhes um elevado nível de confiança. Os cientistas especulam que os métodos utilizados no Egito Antigo funcionavam muito bem, visto que, níveis elevados de estrogênio na urina da mulher podem promover o crescimento de sementes.

Texto adaptado do artigo "Como as mulheres do antigo Egito faziam para descobrir gravidez", de Joseane Pereira, disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/como-as-mulheres-do-antigo-egito-faziam-para-descobrir-gravidez.phtml (acesso em 14/11/2019).

Atualidade - Gravidez na Adolescência

Muitas questões contribuem para que a gravidez ocorra ainda na adolescência. Associadas a aspectos emocionais, psicossociais e contextuais, temos a desinformação sobre sexualidade e sobre os direitos (reprodutivos e sexuais), bem como a falta de acesso à proteção social, como aos sistemas de saúde, além do uso inadequado dos métodos contraceptivos. Também podemos destacar outras causas relacionadas aos aspectos culturais, que geram pensamentos romantizados e papéis estereotipados que muitas vezes culminam em "romances" e violência.

A reportagem "Taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha", publicado em 28/02/2018, no site das Nações Unidas¹, apresenta os dados do relatório da ONU de 2018 sobre a gestação de meninas entre 15 e 19 anos, nos apresentando um índice alarmante sobre a realidade brasileira. Segundo o relatório, no Brasil a cada 1 mil nascimentos 68,4 são de mães adolescentes, enquanto a média latino-americana é de 65,5, a mundial é de 46 e a dos EUA é de 22,3.

A gravidez na adolescência pode ter um efeito profundo na vida dos jovens e para seus filhos. Em relação a saúde, a mortalidade materna é uma das principais causas de morte para meninas dessa faixa etária, e os nasciturnos tem mais chances de terem uma saúde fragilizada.

A gravidez na adolescência muitas vezes atrapalha o projeto de vida dos jovens, e estamos aqui dizendo jovens porque a responsabilidade sobre a gravidez não é apenas das meninas, mas também dos meninos que se tornarão futuros pais.

O relatório também afirma que a incidência de gravidez na adolescência aumenta quanto menor for o grau de escolaridade, ao mesmo tempo que ao engravidarem muitas meninas precisam abandonar o estudo, o que, a longo prazo, prejudica a sua inserção no mercado de trabalho, o que as leva a tornarem-se números também nos índices de vulnerabilidade social e pobreza. A reportagem completa encontra-se disponível em: https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/ Acesso em 10 nov.2019. Para conhecer o relatório completo acesse:

http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34853/9789275319765_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Acesso em 10 nov.2019.

- **a)** A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos adquiridos, elabore junto com seu professor/professora uma roda de conversa de como os "Antigos" relacionavam-se com questões da gravidez na adolescência e como os jovens atualmente se relacionam com a temática.
- **b)** Com auxílio do seu professor/professora, elabore uma pesquisa e faça um levantamento com dados estatísticos que demonstram essa realidade em que muitos jovens se encontram. Após o levantamento de dados, elabore orientações sobre o assunto, que possam informar aos seus colegas mais próximos, divulgando-as pela escola.



Adolescência e saúde:

Disponível em:

http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=763.

Acesso em 25/09/2019.

Estatuto da criança e do adolescente: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13798.htm. Acesso em 25/09/2019.



¹ Disponível em: https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-lati-no-americana-e-caribenha/ (Acesso em 05/11/2019.)

FILOSOFIA

FILOSOFIA E VIDA

Tudo acontece muito rápido! Um novo modelo de celular está sempre disponível nas lojas. Há sempre novos filmes para serem vistos no cinema, ainda que sejam continuidades e refilmagens. Uma nova série ou novela na TV, um novo lançamento musical, a nova cor da estação. São tantas coisas que surgem nas nossas vidas que parece impossível acompanhar tudo o que acontece e, rapidamente, o que era novo passa para a categoria de superado e, às vezes, até de esquecido. A mensagem que foi mandada no grupo rapidamente desaparece e, uma nova sucessão de postagens, faz com que o assunto da última hora substitua o assunto de ontem. Diante deste turbilhão de coisas, como parar para pensar? Em que momento podemos efetivamente refletir sobre as coisas? Refletir com calma sobre uma mensagem nas redes sociais ou contemplar uma obra de arte, ler um livro ou, ainda, fazer com atenção uma lição? A hiperatividade, a rapidez, a onipresença das coisas tem nos afastado da calma, da paciência e do pensamento organizado que pondera sobre o porquê de tudo isso. Às vezes, temos a impressão que não saberíamos viver de outra maneira. Aliás, é possível viver de outra maneira? Você já pensou sobre isso?

Estas questões e outras fazem parte da atividade filosófica. O exercício de nos envolver com uma questão, de contemplar uma obra de arte ou ler um livro buscando pensar as palavras e dar significado a elas é um exercício de paciência que a atividade filosófica exige. Mas, pelo ritmo da nossa sociedade, se torna cada vez mais difícil e cada vez mais necessário. Já temos notícia de que vamos precisar de uma humanidade mais reflexiva. Veja, por exemplo, a reportagem intitulada "Filosofia pode ser profissão do futuro" que entende que o desenvolvimento da inteligência artificial, traz desafios de juízo morais, estéticos e epistemológicos.

Diante do exposto, somos desafiados a pensar antes de dar nossa opinião, de pensar com calma e perguntar o porquê das coisas que parecem tão certas na nossa vida. Somos convidados a conhecer as heranças da tradição e ponderar se elas ainda podem nos ajudar a entender o nosso mundo.

Bom estudo!

^{1 &}lt;https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2018/11/15/filosofia-pode-ser-pro-fissao-do-futuro-livro-historiador.htm>Acesso em 01/11/2019.

TEMA: POR QUE ESTUDAR FILOSOFIA?



Tanda Tanya Digambar Tagan Solusi/Pixabay

Entreviste professores de diferentes componentes curriculares, seus familiares e amigos sobre a experiência que eles tiveram com a Filosofia ou com a atividade filosófica. Formule com antecedência as questões, registe as informações e, sob a orientação de seu professor (a), compartilhe os resultados com o grupo.

"Uma vida não examinada não vale a pena ser vivida" – Sócrates

Se as pessoas se perguntam sobre determinadas coisas, é por manifestar, como disse Aristóteles, um desejo natural de conhecer. O saber é obtido a partir do exercício da indagação. O pensamento filosófico, por exemplo, é fruto de uma necessidade: a de conhecer, a de compreender a realidade em seus múltiplos aspectos. O saber, portanto, não é uma dádiva, mas uma possibilidade a ser construída e produzida pelas pessoas.

José Alves de FREITAS NETO. O espanto e a capacidade de pensar Jornal da UNICAMP – edição web. Nov.2017



Pesquise as seguintes obras de arte:

- Lição de anatomia de Rembrandt
- Escola de Atenas, afresco de Rafael
- Filosofia, afresco de Rafael

Observe as cores, as mensagens se houver, os gestos, os objetos e elabore, em folha avulsa, hipóteses sobre o que estas pinturas revelam sobre o conhecimento.

Reflita sobre como você tem construído o seu conhecimento e o repertório das suas opiniões. Em seguida, em folha avulsa, responda às seguintes questões:

- Quais são os procedimentos necessários para conhecer alguém ou alguma coisa?
- Em que situações você coloca em dúvida o seu conhecimento?
- É possível conhecer sem o recurso da experiência sensível?
- Em que momentos nossa memória pode nos ajudar e em que momento ela pode nos atrapalhar no processo de conhecer?



Human Brain 2099157/Pixabay

Para responder a próxima questão é importante conhecer o significado das palavras "intelecto" e "faculdade".

Pesquise e responda:



Quais são as faculdades do intelecto, segundo a tradição filosófica? Indique exemplos que podem ser considerados a partir do seu cotidiano.

Pensar sobre o nosso pensamento, valores e ações é um exercício importante para o desenvolvimento do pensamento autônomo e questionador. Que tipo de situação pode levar você a pensar sobre o seu pensamento, valores e ações? Você já mudou o seu modo de agir ou deixou de fazer alguma coisa depois de refletir? Descreva, em folha

avulsa, o quanto a reflexão encontra-se presente no seu dia a dia.

Reflita!



Erica Frau/Canva



Erica Frau/Canva

O tempo sempre foi um mistério para a humanidade e ainda é assunto de debate entre os filósofos e entre os cientistas. O tempo é linear e sem retorno? O tempo é cíclico? Trata-se de uma construção humana? Além dos debates, sempre procuramos dominar a passagem do tempo, marcar intervalos, conhecer as suas possibilidades, por isso, definimos marcadores de tempo como calendários, os relógios de sol, relógios de água, de areia, entre outros.

Dos primeiros aos atuais relógios²

Os dois últimos relógios (de água e areia) citados podem medir minutos, mas nenhum dos até aqui citados se prestam para medir intervalos de tempo da ordem de segundos. Somente em 1581, quando Galileu descobriu o isocronismo das oscilações do pêndulo, foi possível medir fenômenos com duração de segundos. Galileu observava o candelabro da Catedral de Pisa, e comparou o intervalo de tempo para a repetição do seu movimento, que é chamado de período da oscilação do candelabro, com o tempo de sua própria pulsação, percebendo que o período das oscilações permanecia o mesmo, ainda que sua amplitude (distância máxima percorrida de um extremo ao outro da oscilação) fosse diminuindo com o tempo. Esta independência do período das oscilações com a amplitude é chamado de isocronismo das oscilações. Esta observação de Galileu foi feita na época em que ele tinha 17 anos de idade e era estudante de medicina. A partir dela, construiu um pêndulo de comprimento padrão destinado a medir os batimentos dos pacientes em hospitais.

Esta descoberta permitiu que fossem construídos os primeiros relógios de pêndulo acionados por pesos ou por mola espiral, nos antecessores dos atuais relógios

SAIBA MAIS: Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada. Instituto de Física – USP.

Tendo como referência o texto "Dos primeiros aos atuais relógios" escreva, em folha avulsa, um elemento do conhecimento relacionado à sensibilidade e um que pode ser atribuído à racionalidade.



Projeto Dom Quixote. Paródia empirismo³



Projeto Dom Quixote. O racionalismo de Descartes (Paródia)⁴

Empirismo e Racionalismo são duas correntes filosóficas que dão direcionamentos para a produção do conhecimento. Compreender os caminhos percorridos pelos filósofos que defenderam as ideias destas duas correntes nos ajuda a entender a construção do conhecimento.

² exto completo disponível em: http://efisica.if.usp.br/mecanica/curioso/tempo/relogios/ Acesso em 24/10/2019.

³ Projeto Dom Quixote. Paródia empirismo. Disponível em https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=TNArWHS0Vrw Acesso em 04/11/2019.

⁴ Projeto Dom Quixote. O racionalismo de Descartes (paródia). Disponível em https://www.youtube.com/watch?time_continue=73&v=udAmaZnT23A Acesso em 04/11/2019.

Das diferentes formas de se entender e contar histórias...

Há diferentes formas de abordar um tema ou assunto. Ao perceber as diferentes características de textos, podemos ponderar sobre a possível intenção do autor, o público para o qual possivelmente se destina e o momento em que o texto foi redigido. Este exercício pode ser relevante para posteriormente pensar os textos filosóficos que se apresentam em diferentes registros.

HÉRCULES E O LEÃO DE NEMÉIA

Na Grécia antiga, Hércules, filho de Zeus, acometido por uma loucura temporária imposta por Hera, matou a esposa e os filhos e recebeu como castigo pelo seu ato, ainda que provocado por forças sobrenaturais, o dever de realizar trabalhos perigosos, impossíveis para homens comuns. A primeira tarefa de Hércules foi matar o invencível Leão de Neméia, um enorme e raivoso leão, filho de um monstro que apresentava corpo de mulher e cauda de serpente, e que destruía a região de Neméia, devorando rebanhos e abatendo homens, mulheres e crianças. Na realização da sua tarefa, Hércules tentou atingir o animal com flechas e outras armas, sem sucesso, pois a pele do leão era impenetrável. Diante desta constatação, Hércules pensou em como derrotar aquele leão extraordinário e considerou que o melhor seria atacar de forma a sufocá-lo. Hércules saiu vitorioso na luta com o leão e, depois do seu sucesso, esfolou o leão e retirou cabeça e a sua pele invulnerável. A pele e a cabeça do leão morto tornaram-se a armadura de Hércules e passaram, então, a simbolizar sua força e astúcia. Para celebrar o sucesso do filho na tarefa, Zeus colocou o Leão nos céus, como uma das constelações. Sendo esta constelação uma das mais brilhantes.

A luta entre Hércules e o Leão de Neméia foi representada em inúmeras obras de arte, mostrando o herói desarmado e atracado com o leão num ato de extrema bravura.

A CONSTELAÇÃO DE LEÃO E A ESTRELA DE ANTIMÔNIO

Ao descobrir a força gravitacional como uma lei universal, Newton assemelhou a força de atração entre a Terra e a maçã e a força que mantém a Lua ao redor da Terra. Ou seja, uma lei universal deve valer para eventos em pequena escala e para escala cósmica.

Outro exemplo dessa transferência do mundo de pequena escala para o mundo de escala cósmica é o da estrela de antimônio: (...) O antimônio (Sb) é um semimetal naturalmente encontrado ligado ao enxofre (...). Para isolar o antimônio, utiliza-se calor para provocar a reação do referido sulfeto com o ferro (Fe). Os cristais de antimônio resultantes na reação são finos e longos e, muitas vezes, se arranjam em volta de um ponto, adquirindo a aparência de uma estrela. Para Newton, as linhas radiais em torno de um ponto sugeriam uma convergência para o centro e, em 1669, ele teria associado essa convergência a forças de atração. Newton achou a estrela de antimônio parecida com uma estrela que fica no centro da constelação de Leão e, por isso, adotou o Leão como símbolo alquímico do antimônio. Assim, a ideia de atração sugerida pelos raios convergentes da estrela de antimônio foi transferida aos céus, não apenas por semelhança com a estrela da constelação de Leão, mas também pela ideia de força atrativa ⁵.

⁵ BARRETO, Marcio. "A luz onírica da ciência" Revista Ciência e Cultura. vol.67 no.3 São Paulo July/Sept. 2015. Acessível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252015000300012. Acesso em 05/02/2019.

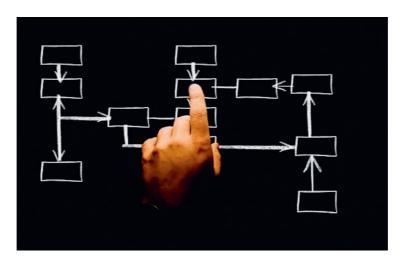
Identifique as características dos textos apresentados, as semelhanças e diferenças. Em seguida, a partir do comando do(a) seu(sua) professor(a), redija, em folha avulsa, um texto considerando, apesar das diferenças, o que os textos podem ter em comum.



A partir da orientação do (a) seu (a) professor (a), pesquise e responda:

- A Filosofia tem história? Indique elementos capazes de justificar a sua resposta.
- Qual o período compreendido pela "filosofia contemporânea"? Indique três grandes questões desafiadoras para o pensamento filosófico contemporâneo.

TEMA: AS ÁREAS DA FILOSOFIA



Organização Organograma/ pixabay



Converse com o seu professor e pesquise os objetos de estudo dos seguintes campos em que se desenvolve a reflexão filosófica.

Ontologia ou Metafísica Teoria do conhecimento História da Filosofia Lógica Ética Filosofia Política Filosofia da Ciência

Filosofia da Linguagem Filosofia da Arte ou Estética Epistemologia

A partir da descrição e segundo a orientação do (a) seu (sua) professor (a), escolha uma disciplina filosófica para aprofundar a pesquisa. Apresente o resultado a partir de um desenho, de um painel de imagens, apresentação teatral ou, se possível, a partir da cena de um filme. Pense a sua apresentação com o objetivo de tornar a definição pesquisada mais próxima da nossa realidade cotidiana.

A Filosofia tem uma longa tradição na história da Humanidade. Já foi considerada a "mãe de todas as ciências", pois muitos filósofos eram também físicos, botânicos, matemáticos, astrônomos, entre outros. Esta multiplicidade de interesses acabou caracterizando campos para a reflexão filosófica, mas estes campos, no decorrer do tempo, foram sendo alterados. Da reflexão à busca pelo conhecimento, algumas disciplinas filosóficas desapareceram e outras surgiram. Algumas se tornaram ciências pelos objetivos e métodos de investigação. Assim como os campos de reflexão foram alterados, os temas que assumiram a primazia da reflexão filosófica em determinados momentos deixaram de ser prioridade em outros.

Para exercitar a reflexão crítica, leia com atenção o trecho extraído do editorial **Ciência e Política**. Neste texto, os autores trazem uma interessante reflexão sobre conhecimento e ética.

Ciência e Política

(...) Desde a Grécia antiga, o conhecimento é base importante para o exercício da Política; não é casual a proposta de um rei filósofo por Platão, em seu livro *República*. Quem conhece a verdade pode melhor conduzir o interesse público; o que consegue "ver" através da aparência deve dirigir a *Pólis*. Certamente, a Política de que se tratava à época não era reduzida ao *savoir faire*; na obra de Platão, a justiça e a liberdade, ambas permeadas pela razão, eram seu sustentáculo; a técnica certamente não era desprezível, como se pode constatar pela vida dos antigos gregos; a arte da Política, no entanto, não poderia se furtar da arte do diálogo, da dialética.

A afirmação "o que é real é racional" é um ato político de perceber e agir de acordo com o que é racional (...)

A razão é, dessa forma, intrinsecamente, política, pois os verdadeiros interesses dos homens lhe dão o caráter subversivo de transformar a realidade até ela se tornar racional. (...)

O conhecimento é imanentemente político e ético, pois deve servir a uma vida humana digna de ser vivida; o conhecimento que destrói não é conhecimento:

Na medida em que a luta pela verdade "salva" a realidade da destruição, a verdade compromete e empenha a existência humana. É o projeto essencialmente humano. Se o homem tiver aprendido a ver e a conhecer o que a realidade é, agirá em concordância com a verdade. Epistemologia é, em si, ética, e ética é epistemologia (Marcuse, 1982, p. 126-127)

Esse projeto de libertação por meio da razão se transforma em seu contrário tão cedo quanto a ética e a epistemologia se separam, tornando-se ambas lógicas do sujeito independente de todo e qualquer objeto ou condição.

CROCHÍK, J. Leon, Gustavo Martineli MASSOLA, G.M e SYARTMAN, B.P. **Revista Psicologia USP**, vol. 27, n. 01, 2016. Texto na integra disponível em http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420162701 Acesso em 04/11/2019.

Responda:

- 1. Na obra de Platão quais são os pilares da política?
- 2. Pesquise o significado da expressão savoir faire e explique: por que, segundo o texto, este modo de agir não é suficiente para a arte da política na obra de Platão?
- 3. No texto são citados dois campos de reflexão filosófica: epistemologia e ética. Estes campos devem estar articulados? Por quê?



psychodynamic theories/pixabay

Não é característica da Filosofia inventar objetos ou construir conhecimentos capazes de solucionar problemas urgentes. A importância da Filosofia está no olhar que desconfia do mundo como é apresentado, das estruturas consideradas necessárias. A atividade filosófica pergunta e assim orienta para novas formas de "ver" situações habituais, crenças, sentimentos, regras, processos de conhecimento, manifestações de poder, valores e conceitos estabelecidos, entre outros aspectos da nossa existência, cujas consequências se relacionam com a qualidade e amplitude do pensamento. Assim, a Filosofia que desconfia e pergunta, abre espaço para novos olhares, novas possibilidades para o pensar as relações, a vida, o mundo.

SOCIOLOGIA

Às vezes, nossa vida é colocada de cabeça para baixo, para que possamos aprender a viver de cabeça para cima.

Max Weber

O ALUNO NA SOCIEDADE E A SOCIOLOGIA

MOMENTO 0

Bem-vindo ao Ensino Médio! Você começa uma etapa importante na sua escolarização. Nela você ampliará e desdobrará conceitos que já viu no Ensino Fundamental e aprenderá outros. A Sociologia é um componente curricular novo para você. Contudo, muito do seu objeto de estudo esteve presente no Ensino Fundamental e está no cotidiano, facilitando seu estudo e compreensão nessa nova etapa. Com o apoio da Sociologia, você poderá enxergar o mundo por outro prisma. Vamos em frente!



Fonte: 3649936, Tillburmann/Pixabay

MOMENTO 1

Agora que você está iniciando uma outra etapa na sua formação escolar, talvez venha pensando com mais frequência sobre seu futuro profissional. Hoje em dia temos as profissões tradicionais, que guardam relação direta com o que estudamos ao longo do Ensino Fundamental (EF) e aquelas mais recentes, que, provavelmente, você relaciona com o campo da tecnologia digital. A Sociologia não esteve nomeadamente presente no EF, mas seu campo de atuação e sua forma de trabalho, sim. Isso comprometeu sua compreensão de o que seja a Sociologia e como um sociólogo trabalha? Alguma vez você considerou se tornar um sociólogo?



Fonte: 2681507, Robbin Higgins/Pixabay

- () SIM, porque conheço alguma coisa sobre Sociologia.
- () SIM, porque mesmo desconhecendo acho que pode ser interessante.
- () NÃO, porque não sei o que faz um sociólogo.
- () NÃO, porque mesmo não conhecendo, eu acho que é algo desinteressante.
- () TALVEZ, pois, ao conhecer a Sociologia, eu posso cogitar a ideia.

Compare sua resposta com a de seus colegas e verifique qual foi a mais escolhida. Por que você acha que essa teve mais destaque? Seus colegas concordam com você? Anote suas respostas em seu caderno.

Tudo aquilo que o homem ignora, não existe para ele. Por isso o universo de cada um, se resume no tamanho de seu saber. Einstein



Fonte: 48234, Clker-Free Vector-Images/Pixabay

A frase acima tem sua autoria atribuída a Albert Einstein e é facilmente en-contrada na rede mundial de computadores. Assim como ela, muitas outras frases são atribuídas a personalidades sem que se tenha certeza de que, de fato, foram ditas por elas. Você já deve ter observado que as pessoas tendem a aceitar como verdadeiro aquilo que se associa a certas "autoridades", como por exemplo, a ciência, o telejornal, o periódico, o aplicativo de mensagens, o artista etc. Basta dizer "é científico", "eu vi no telejornal", "está escrito no jornal de hoje", "li no grupo do app" ou "a atriz concordou", que geralmente as pessoas vão assumindo como verdadeiro, como natural, sem estranharem os fatos – ou fakes.

O mais intrigante da frase em destaque é que ela joga com essa situação, a de que as pessoas não estranham e aceitam naturalmente as coisas que desconhecem porque seu saber não lhes dá perna para isso. É um círculo vicioso, uma vez que apenas vão empilhando informações, deixando de as transformar em conhecimento, de forma a nunca questionarem o que lhes dizem.

Quantas vezes você já deixou de fazer algo simplesmente porque desconhecia? Isso não lhe parece estranho? Concorda que é natural que a gente faça sempre as mesmas coisas porque sempre foi assim ou porque dizem que é assim?

Responda em seu caderno essas questões e discuta sua resposta e a de seus colegas em uma atividade dialogada.

MOMENTO 2

O "estranhamento", em um sentido amplo, é uma das ferramentas que a Sociologia utiliza para realizar seus estudos e muito importante no trabalho do sociólogo.



Fonte: 64050, Geralt/Pixabay

Na imagem acima, podemos tomar a exclamação como representante gráfico do estranhamento. Contudo, sua sombra reflete uma interrogação. Por que você acha que a exclamação se desdobra em uma interrogação?



Fonte: 1424831, GraphicMama-team/Pixabay

Da análise das imagens que vimos até agora, da frase atribuída a Einstein, das explicações do professor e das discussões que travamos com os colegas e o professor, garimpamos muitos elementos. Porém os mais importantes orbitam questões e perguntas, que podem começar com: "não é estranho que...". Do estranhamento, invariavelmente, decorre uma pergunta. Por isso, à sombra da exclamação há uma interrogação.

Elabore, em seu caderno, duas ou três perguntas começando com: "não é estranho que...", sobre algo que vivemos cotidianamente e nem havíamos notado.

NÃO É ESTRANHO QUE...

Com toda certeza, ao refletir sobre nossas perguntas e a dos colegas, mais as explicações e orientações do professor, percebemos que muitos pontos levantados se travestem de naturalidade no senso comum; mas ao estranharmos, começamos a descosturar essa roupagem. Podemos citar a naturalidade com que se aceita, por exemplo, salários menores para mulheres que exercem as mesmas funções que homens. Ora, isso não é natural! Como essa, diversas outras situações são tratadas como naturais – mesmo não sendo –, portanto, aceitas sem questionamento pela sociedade. Ao estranharmos algo tido como natural, inevitavelmente questionamos o porquê é assim. Essa pergunta leva ao início de uma "desnaturalização do olhar". Emerge um olhar que foca no que se esconde sob a égide do natural, enxergando detalhes que, talvez, alguns desejam que passem despercebidos. Esse olhar atento, desnaturalizado, é o "olhar sociológico".



Fonte: 407244, SplitShire/Pixabay

Logo, a Sociologia é uma ciência que estuda a sociedade e os grupos, organizações e instituições, que a compõem com o intuito de compreendê-los dentro da dinâmica das interações sociais. O papel do sociólogo é trazer à tona discussões que são urgentes, mas até então encobertas por brumas que dificultavam a percepção de sua existência pelas pessoas, de onde se conclui, que, para estudarmos Sociologia, devemos desenvolver um olhar desnaturalizado, processo esse que se inicia com o estranhamento de fatos que são tidos como naturais, quando não são.

O texto a seguir aborda, de uma forma clara e objetiva, a importância que o olhar tem na Sociologia:

Olhamos o mundo e parece que simplesmente vemos as coisas tal como elas são. Entretanto, ao olhar alguma coisa e nomeá-la, é preciso ter antes uma ideia do que ela seja; as pessoas têm alguma ideia do que é um carro, e, por isso, quando veem diferentes carros, podem dizer que viram um. O olhar humano sempre está repleto de prenoções sobre a realidade que nos ajudam a compreendê-la. E elas estão repletas de conhecimento do senso comum.

O conhecimento do senso comum é uma forma válida de pensamento, mas não é a única possível. Há, por exemplo, o conhecimento científico. O conhecimento científico parte do senso comum para olhar a realidade, mas ele sempre precisa ir além do senso comum.

Nosso olhar nunca é um olhar neutro, ele está sempre repleto dessas prenoções que vêm do senso comum. Para lançar um olhar sociológico sobre a realidade é necessário afastar-se dessa forma de observá-la. E é necessário um método. Método é a forma pela qual um cientista observa e analisa seu objeto de estudo. Ou seja, é o modo como estuda a realidade. Os métodos variam de uma ciência para outra, dependendo do seu objeto de estudo, ou seja, daquilo que elas estudam.

Toda construção científica é um lento processo de afastamento do senso comum. Não se pensa sociologicamente quando imerso no senso comum. O problema é que estamos imersos nele. Nossa maneira de pensar, de agir e de sentir está repleta desse tipo de conhecimento. Apesar de ser uma forma válida de conhecimento, não é ciência. A ciência se constrói a partir de um cuidado metodológico ao olhar a realidade que procura se afastar dos juízos de valor típicos do senso comum. E para construir um olhar sociológico sobre a realidade, o primeiro recurso metodológico é o olhar de estranhamento.

Elaborado especialmente para o São Paulo Faz Escola.

Agora que você já avançou no entendimento do que é a Sociologia e o que faz um sociólogo, ainda que de maneira breve, produza flash cards¹ que representem situações a serem estranhadas para discutirmos com nossos colegas e professor, na busca de um olhar desnaturalizado. Podemos contar com a ajuda de sociólogos como Max Weber, Émile Durkheim, Karl Marx, Claude Lévi-Strauss, Gilberto Freire, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro, entre outros, para auxiliar-nos nessa tarefa. Pesquise pela biografia e os temas que alguns deles estudavam para direcionar seu olhar a ser desnaturalizado. Os livros didáticos e paradidáticos contêm bastante informação e podem muito ajudá-lo. A internet também tem muito a oferecer sobre a Sociologia e os sociólogos, mas bibliotecas públicas contam com um acervo precioso e não devem ser desconsideradas. Ainda, material produzido pela imprensa e pela mídia em geral devidamente creditado, são uma boa fonte para as pesquisas em Sociologia.

¹ Cartões com imagens e/ou textos que contextualizam uma situação. Podem ser confeccionados com recortes de revistas, jornais, panfletos, impressões de arquivos de computador etc. Modo de organizar informações, dados, conclusões etc. que explica um assunto através de imagens, gráficos, anagramas, peque-nos textos, entre outros. No site Resultados Digitais (http://twixar.me/FVs3) você encontra um tutorial dando dicas de como construir um infográfico.

Não deixe de anotar as fontes as quais pesquisou, inclusive para citá-las nas atividades em sala, onde todos participam, pois isso garante a credibilidade de sua fala, que deve se basear em dados, estudos e autores reconhecidos. Para que não esqueça de pontos importantes, redija em seu caderno um texto em que reúna as informações que colheu, suas percepções e as dos outros, seus argumentos e os dos outros, as linhas de pesquisas dos sociólogos etc. Esse texto deve servir como base para um trabalho final mais elaborado, que encerrará o estudo dos temas do bimestre.

MOMENTO 3

Com a leitura do texto mais acima, conclui-se que a Sociologia é uma ciência. Portanto, seus métodos e procedimentos atendem prerrogativas científicas.

Alguns elementos são centrais ao método científico:

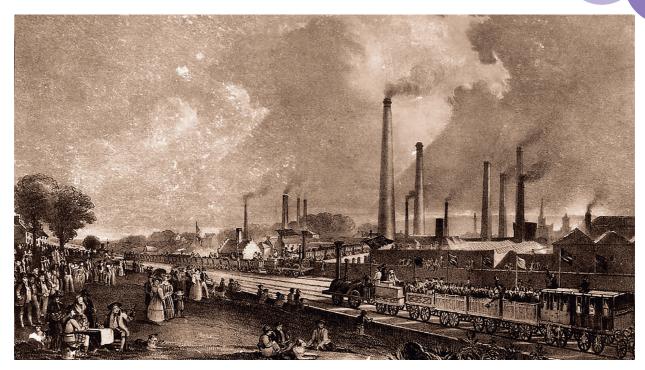
- Observação este ato é de suma importância para a ciência porque dele extrai-se as primeiras impressões sobre o objeto. No processo observatório, verifica-se a repetição, constância, manutenção, variação entre outros, do estado do objeto.
- Neutralidade o observador deve se livrar de pré-conceitos sobre o que observa. Suas crenças, seu arcabouço intelectual, cultural, social, emocional, devem ser suspensos para que seu olhar seja neutro. Isto é, mesmo que já traga consigo algumas teorias, precisa delas se despir.
- Indução depois de várias observações acerca de um único objeto, constrói-se proposições de caráter geral. Ou seja, guardadas as condições em que as observações foram realizadas, objetos análogos e mesmo semelhantes, devem se comportar da mesma maneira.

Para um campo do saber ser considerado ciência, ele tem de ter um objeto de estudo que o diferencie dos demais saberes. O objeto de estudo da Sociologia é a sociedade, os grupos sociais que a compõem e o comportamento de ambos. Ela se preocupa com as condições de vida das pessoas, mas não tem o mesmo objetivo que a Assistência Social; se depara com questões éticas, mas não é Filosofia; da mesma forma que não é Psicologia, porque se interessa pelas pessoas na coletividade e não na individualidade. Mas se estas questões estão intrinsecamente ligadas a esses campos do saber, elas mesmas não poderiam dar conta do que a Sociologia faz?

Pesquise na internet os campos de atuação da Assistência Social, Filosofia e Psicologia e anote as informações em seu caderno.

Para responder à questão acima, vamos retomar um dos contextos que contribuiu para o surgimento da Sociologia. A Revolução Industrial Inglesa e o movimento migratório sem precedentes do campo para as cidades, cuja infraestrutura não estava preparada para um aumento demográfico abrupto.

SOCIOLOGIA 75



Fonte: D. O. Hill/Domínio Público

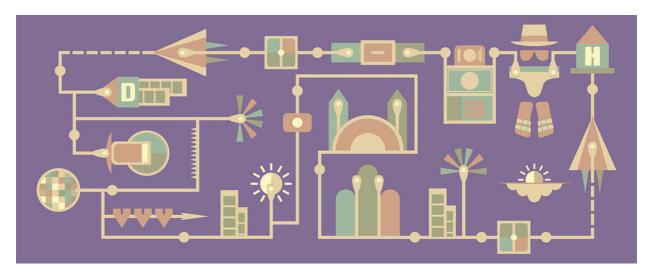
Em um exercício de "tempestade de ideias" juntamente com os colegas, anote em seu caderno tudo o que você sabe sobre as condições de vida e de trabalho dos operários no limiar da Revolução Industrial.

Ao olhar para as anotações em seu caderno, muito provavelmente haverá indicações sobre problemas de moradia e de saúde enfrentados pelos novos moradores da cidade e que trabalhavam na indústria nascente. Isso é muito interessante para Sociologia, mas de acordo com o que você pesquisou sobre a Assistência Social, entende-se que a ela também interessa. Porém, a Assistência Social atua no sentido de articular condições para que as pessoas tenham acesso à moradia e à saúde, por exemplo, assistindo os migrantes. A Sociologia se preocupa em estudar essas condições com um olhar desnaturalizado para entender a dinâmica em que o contexto se concretiza. As duas atuam em pontas opostas do mesmo problema.

Crianças trabalhando junto de adultos, mulheres ganhando menos do que os homens, longas jornadas de trabalho e ausência de direitos, são todas questões que esbarram na ética. Porém, a abordagem filosófica envereda em várias correntes, contemporâneas ou não, para sua interpretação. A Sociologia toma a ética de forma mais concreta, emoldurada pelo consenso social, coerente com o respeito e manutenção da dignidade das pessoas. Retomando o que pesquisamos sobre a ética na Filosofia, enxergamos concepções conceituais da ética acerca das várias facetas do agir humano, cuja existência serve de aporte para a ética em uma utilização concreta pela Sociologia.

Quanto à Psicologia, seu objeto de estudo é o sujeito em sua individualidade. Logo, a ela interessa os estados comportamentais, por exemplo, nos quais o operário pode se inserir por conta das coisas que escolhe ou não fazer, é obrigado ou não a fazer, entre outros pontos. Para a Sociologia, interessa o comportamento do grupo social no qual o operário está inserido.

Para finalizar esse bimestre, forme uma equipe com seus colegas e construa um infográfico² tomando como base os três princípios apresentados no texto do segundo quadro. Ele deve demonstrar também como os métodos da Sociologia se espelham nos métodos da ciência.



Fonte: 4160401, Viscious-Speed/Pixabay

Além do infográfico, você deve escrever um artigo científico no qual discorra sobre o que é a Sociologia, seu campo de atuação e o trabalho do sociólogo. Valha-se de todas as anotações, materiais e reflexões que agrupou ao longo do bimestre como suporte. Utilize seu caderno para organizar suas ideias nesta produção e redija o texto final de acordo com orientação de seu professor.

Artigo e infográfico devem ajudá-lo a compreender o desenvolvimento de habilidades que colaboram para sua compreensão da Sociologia e de seu contexto.

Chegamos ao final do bimestre. A novidade pode ser desconfortante no início, mas também muito instigante. A combinação desses dois elementos é um grande combustível para a aprendizagem, pois quando estamos desconfortáveis, procuramos soluções e quando instigados, atrevemos experimentar novos caminhos. Esperamos que você construa uma bela amizade com a Sociologia porque ela tem muita coisa interessante para lhe apresentar ainda.

Abraço e até o segundo bimestre.

² Modo de organizar informações, dados, conclusões etc. que explica um assunto através de imagens, gráficos, anagramas, pequenos textos, entre outros. No site Resultados Digitais (http://twixar.me/FVs3) você encontra um tutorial dando dicas de como construir um infográfico.

ARTE

TEMA: ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

Você já parou para pensar sobre como a Arte transita pelo cotidiano da Cidade e como nos relacionamos com ela? A cidade é um espaço onde diferentes culturas convivem com diferentes formas de produção artística: Arte urbana, Arte pública e Arte de rua. O encontro da arte como patrimônio cultural da cidade nos ajuda a olhar com mais atenção a arte e as práticas culturais no contexto urbano. E este será o nosso campo de estudo durante o primeiro volume.

ARTES VISUAIS

ATIVIDADE 1 – Movendo a Apreciação

Vamos iniciar a aula fazendo a leitura da imagem da Obra de Nuno Ramos "Morte das casas, 2004." Abaixo, está o link do Vídeo, caso queira assistir novamente.

"Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3Yfga89p0Do Acesso em: 24/09/2019".

Depois de assistir ao vídeo, o professor vai trazer algumas informações para ampliar seu repertório. Fale sobre o que você percebeu da obra de Nuno Ramos.

ATIVIDADE 2 – Ação Expressiva I

Após conversar sobre o processo de criação e a poética de Nuno Ramos, vamos pensar, conversar e pesquisar sobre acontecimentos atuais. Falar em fenômenos da natureza, preservação e tragédias, analisando nosso entorno, casa, rua, bairro, cidade. O que vemos? O que sentimos? O que sabemos? Quais impactos sociais, econômicos, culturais as ações naturais e/ou ação do homem trazem para a comunidade?

Realize uma pesquisa sobre lugares e acontecimentos que a mídia noticiou, que foram modificados por ações naturais ou pela ação do homem.

PARA SABER MAIS:

Disponível em: https://brasilpatrimonio.wordpress.com/2011/04/26/cronologia-de-uma-tragedia/ Acesso em: 11/02/2019.

Disponível em: http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/videos/v/v/6991599/. Acesso em: 30/09/2019.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jZHu4JoTmZ0. Acesso em: 24/09/2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zC14Pt7ymv8. Acesso em 24/09/2019.

ATIVIDADE 3 – Ação Expressiva II

Após refletir sobre estas situações pense na importância da preservação de espaços públicos e privados. Aguarde orientações de seu professor para elaborar e executar o seu projeto de **Intervenção Urbana** utilizando as propostas de trabalho a seguir:

- Utilizar as informações e conhecimentos pesquisados na atividade anterior; para a criação de projetos de Intervenção Urbana, visando manifestar pensamentos, sentimentos e ideias sobre fenômenos da natureza, preservação e tragédias ambientais;
- Experimentar diversas materialidades (materiais plásticos, recicláveis e/ou alternativos), com o objetivo de mobilizar a comunidade para a preservação de lugares, cidades, espaços, bens materiais ou imateriais;
- Organizar um momento de socialização do projeto com toda comunidade escolar;
- Avaliar, em roda de conversa, como foi todo processo de construção dos Projetos de Intervenção Artística, refletir sobre pensamentos, sentimentos, ideias e materialidade.

O que eu aprendi? Registre, em seu caderno, o que e como você aprendeu sobre "Intervenção Urbana". Esses trabalhos artísticos vão de fato mobilizar a comunidade? Através deste projeto podemos continuar gerando outros projetos de preservação e de educação patrimonial?

DANÇA

ATIVIDADE 1 – Sondagem

Leia o texto abaixo, de Lenira Rengel, bailarina e professora do Curso de Graduação e Pós-Graduação em dança da Universidade Federal da Bahia, pense e converse com seus colegas e professor sobre os aspectos apresentados.

"Sabemos que a expressão do corpo por meio da dança tem história e é um documento parte da cultura e da sociedade. A dança é feita de muitas danças, por exemplo: ritualísticas (as dos orixás, as indígenas), clássicas (balé), de salão (forró, funk, valsa), populares (frevo, maracatu, Bumba-meu-Boi) e de rua (break)."

- O que é dança para você? Quais estilos você conhece?
- Em sua região existem grupos de dança? Quais?
- Conhece danças típicas e/ou tradicionais de alguma região? Quais?
- Para você, o que é dança regional? Você se interessa por dança? Qual?
- Você gosta de dançar?
- Dança é somente para profissional ou todos podem dançar?

ATIVIDADE 2 – Movendo a Apreciação

Vamos apreciar o vídeo da Performance "Vertical Dance" da coreógrafa Wanda Moretti, realizada pela Companhia italiana "Il Posto", registrado no prédio do Shopping Center Raffles City, para o Festival de Arte de Singapura em 2007.

"Disponível em: https://vimeo.com/33033204 Acesso em 24/09/2019."

Após a apreciação do vídeo, a conversa será mediada pelo professor.

- O que você achou da apresentação? Como foram os movimentos dos dançarinos?
- A apresentação lhe fez lembrar de alguma outra situação?
- Outra modalidade artística?

- Você reconhece algum movimento? Que sensação ele te causou?
- Você acha que a música interfere nos movimentos?
- De que forma o corpo se movimenta durante a apresentação? (com todo corpo ou usam apenas algumas partes?)

ATIVIDADE 3 – Ação Expressiva I

Como vimos, temos vários estilos de dança para conhecer. Vamos formar grupos e pesquisar sobre dança: Carnaval; Tambor de Crioula; Jongo; Roda de Samba; Frevo; Forró; dança Contemporânea e dança popular. Todo material pesquisado será utilizado na elaboração e escrita de um projeto, de criação e apresentação de um espetáculo de dança sobre o tema estudado. Então, realize uma pesquisa bem aprofundada de acordo com o tema escolhido, colhendo fotos, textos, pesquisando em sites, vídeos, blogs, revistas e até realizando uma pesquisa de campo com a comunidade ou artistas locais envolvidos com estes estilos de dança, por meio de um roteiro de entrevista. Aguarde orientações e desenvolva a sua criatividade.

ATIVIDADE 4 – Ação expressiva II

Pesquisa feita, agora é o momento de escrever o projeto, lembrando de todas as suas etapas: tema(nome), justificativa, objetivo, procedimentos/estratégias, materiais e equipamentos necessários. Seu professor irá ajudar nas orientações sobre a melhor estratégia para estudar e explorar esta temática de forma criativa.

ATIVIDADE 5 – Ação expressiva III

Agora chegou a hora da apresentação dos projetos! Organizem o espaço da sala de aula em forma de U. Utilize uma música de fundo de acordo com o contexto do seu projeto, "sons da natureza", toques instrumentais, ou, aquele que tem habilidade, pode levar seu instrumento e tocar ao vivo! Lembrando que a voz e o corpo também são instrumentos!

O que eu aprendi? Registre em seu caderno o quê, e como você aprendeu sobre Dança e suas manifestações. Descreva como foi elaborar e executar um Projeto de Dança.

MÚSICA

Paisagem sonora e contexto.

Já pensaram como os sons levam nossa imaginação a uma paisagem? Quando ouvimos, por exemplo, o som de uma feira, uma cidade, uma escola, nossa imaginação constrói a imagem desse local, mesmo sem estarmos vendo essa paisagem. Esses sons e ruídos, que se manifestam em um campo de 360° ao redor do ouvinte, compõem o que Murray Schafer denomina "paisagem sonora". O termo é uma interpretação da expressão em inglês landscape (paisagem visual) para o que seria o seu equivalente sonoro (soundscape). Pensando nisso, vamos fazer uma atividade de pesquisa sonora.

ATIVIDADE 1 – Sondagem

Vamos realizar uma roda de conversa? Para você, qual a diferença entre som, ruído e barulho? Converse com seus colegas de sala e classifique, de acordo com o que vocês sabem, o que é som, o que é barulho e o que é ruído. Agora, seu professor vai discutir com a turma e apresentar o assunto.

ATIVIDADE 2 - Pesquisa

Registre na tabela abaixo os sons que você escuta em seu cotidiano.

Procure refletir:

- O que ouvimos no nosso dia a dia? Quais sons ouvimos nas ruas?
- Dentro dos ônibus? Em casa? Quais sons são desagradáveis?
- Qual é a sonoridade do ambiente onde vivemos? Quais sons são agradáveis?
- O que poderia ser feito para diminuir a lista dos sons desagradáveis e aumentar a dos sons agradáveis?

Sons do cotidiano			
	Agradáveis	Desagradáveis	Propostas de transformação
Em casa			
Na escola			
Na rua			
No trabalho			

ATIVIDADE 3 – Ação Expressiva I

Forme grupos de 4 ou 5 integrantes para fazer uma criação musical a partir dos sons "coletados em seu cotidiano", conforme lista e registro criado na atividade anterior. A produção sonora poderá ser realizada utilizando objetos da sala de aula, aguarde a orientação de seu professor. Abaixo, estão indicados dois vídeos interessantes que podem contribuir para a inspiração no processo de criação de uma paisagem sonora.

Para realizar essa atividade é importante que cada grupo:

- 1) Faça um roteiro ou partitura não convencional, em forma de registro, da paisagem sonora, organizando quais sons serão ouvidos primeiro, quais sons se sobrepõem, registrando a intensidade (sons fracos e fortes), etc.
- 2) Combine como interpretar a partitura musical criada utilizando os recursos disponíveis (as carteiras, o conteúdo do estojo, os cadernos, a voz ou o próprio corpo).
- 3) Apresente a paisagem sonora inventada para os outros grupos utilizando todos os materiais disponíveis.

"Disponivel em: https://www.youtube.com/watch?v=VG5uMwhy1Ww. Acessado em: 11/10/2019."

"Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uON9EYUqBA4. Acessado em: 11/10/2019."

ATIVIDADE 4 – Ação Expressiva II

Vamos refletir: O que é música? O que penso sobre música?

Você vai participar, em grupo, de um jogo que exercita as ideias, argumentos, e comunicação através de algumas das afirmações inspiradas na obra **"O ouvido pensante"**, de Raymond Murray Schafer (2012, p. 107-126).

Aguarde as orientações de seu professor.

Afirmação 1 - Os argumentos que convencionalmente descrevem o que é a música, na contemporaneidade, não são suficientes para alcançarmos a sua definição, principalmente pela profusão de estudos e experimentações dos músicos sobre o som. Dessa forma, pensar que todos os sons que ouvimos são música parece ser uma definição mais adequada.

Afirmação 2 - Música são sons que existem ao redor. Assim sendo, a música produzida em alguns ambientes contemporâneos, com excesso de sons, podem poluir nossos ouvidos, causando como reação o ímpeto de procurar ambientes menos sonoros para que as composições sejam mais sucintas nas sonoridades.

Afirmação 3 - Os ambientes que frequentamos são sonoros. Cientes disso, é tempo de nos preocuparmos com a incidência desses sons na nossa saúde, discernindo o som saudável do nocivo. Este último deverá ser combatido.

Afirmação 4 - Para melhorarmos a qualidade de vida, será mais produtivo discutirmos políticas públicas e políticas sociais para a diminuição dos ruídos produzidos na contemporaneidade, em vez de nos prendermos à discussão conceitual daquilo que define música.

Afirmação 5 - Podemos entender o ruído como o som que aparece sem que se deseje. Ele é indesejado quando interfere em uma produção sonora, que não intenciona utilizá-lo como elemento estético; no entanto, quando a incidência de um ruído é proposital em uma criação sonora, ele deixa de ser indesejado. Para entendermos essa concepção flexível sobre o ruído, podemos nos imaginar em uma audição de concerto musical, prejudicada por ruídos do trânsito do lado de fora da sala de concerto, ao passo que o mesmo ruído, quando usado intencionalmente como elemento sonoro na composição apresentada, deixa de ser uma interferência prejudicial.

Após esta experiência, registre o que você pensa sobre:

- 1) O que é Música?
- 2) A produção da paisagem sonora realizada pelo seu grupo durante a leitura de imagem pode ser considerada Música? Por quê?
- 3) Você já assistiu uma apresentação de algum Músico de rua? Descreva como foi. Se não assistiu, pesquise sobre o assunto e escreva o que descobriu referente a arte urbana e músicos de rua.
- 4) Você conhece alguma música que faz alguma denúncia sobre um contexto social urbano ou político? Exemplo: violência na cidade, pobreza, racismo, etc. Registre parte da letra da música que você lembra.
- 5) Você conhece algum músico que ficou famoso(a) devido à alguma plataforma da internet? Quem? Cite parte da letra da música.

PARA SABER MAIS:

Fragmento do Filme o Som do Coração.

"Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cG_WXC4AKO4 Acessado em 03/10/2019."

O que eu aprendi? Registre, em seu caderno, o que e como você aprendeu sobre Música, paisagem sonora, som, ruído e barulho.

TEATRO

O que vem ao pensamento quando relacionamos artes cênicas e patrimônio cultural?

Neste bimestre, propomos um olhar sobre a especificidade estética do espetáculo circense como patrimônio cultural e sobre a especialidade da arte do palhaço, tanto nos picadeiros, como nos palcos ou na rua.

ATIVIDADE 1 – Sondagem

O que penso sobre Circo? Esta atividade propõe um olhar sobre a especificidade estética do espetáculo circense como patrimônio cultural, a especialidade da arte do palhaço, tanto nos picadeiros e nos palcos, como nas ruas. Para começar, vamos fazer uma roda de conversa e discutir. Qual lembrança vem à sua mente quando pensa em circo? Você já foi ao circo ou já assistiu pela televisão? Quais profissionais ou elementos podemos encontrar em um circo? Aguarde orientação de seu professor.

ATIVIDADE 2 – Ação expressiva I

Para realizar esta atividade você vai precisar trazer para a aula: sulfite, cartolina, papel pardo, papel color set, papel crepom, papelão, lápis de desenho, lápis de cor, canetas hidrográficas, cola, tesoura sem ponta, etc. Em grupo, vocês vão utilizar o registro feito na atividade anterior para criar desenhos e colagens. Após o processo de criação, organizem uma exposição das produções artísticas. Aproveitem para realizar uma atividade de leitura das imagens e pensar sobre: o que os desenhos mostram? O que foi mais lembrado: a lona colorida do circo, o mágico, o equilibrista, o domador de leão, o malabarista, o contorcionista ou o palhaço? A memória registrada veio da experiência de ter assistido a um espetáculo circense?

PARA SABER MAIS:

Circo tradicional é aquele formado por grupos familiares; a transmissão do saber circense faz desse mundo particular uma escola única e permanente.

No Circo contemporâneo, a aprendizagem não acontece pela dinastia familiar, mas pelas escolas de circo, que ganham espaço na cultura urbana. A linguagem do circo contemporâneo é tecida por saltimbancos urbanos, gente que não é de circo, formada por escolas de circo e/ou teatro, e que, a partir das décadas de 1980 e 1990, no Brasil, fazem a interação entre as técnicas circenses e os elementos teatrais. A introdução da teatralidade faz a linguagem circense ter um fio condutor, seja temático ou estético, desenvolvido em sequência lógica durante o espetáculo.

"Palhaços rodam o interior do Brasil com Circo Teatro Artetude.

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/3059034 Acesso em: 03/10/2019.

ATIVIDADE 3 – Ação expressiva II

Em grupos, de acordo com os temas indicados pelo professor, realizem uma pesquisa em livros, revistas, jornais, internet etc. para apresentação de um seminário. Caso haja algum circo com a lona montada na cidade, será uma excelente oportunidade para os vocês realizarem uma pesquisa de campo, através de roteiros e entrevistas.

TEMAS - LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA DO CIRCO

1) Companhias contemporâneas de circo – Pia Fraus; Teatro de Anônimos; Acrobáticos Fratelli; Intrépida Trupe; Nau de Ícaros, Nativos Terra Rasgada, Parlapatões, Patifes e Paspalhões; La Mínima; Circo Zanini; entre outras que vocês descobrirem por região. Investiguem com aprofundamento pelo menos uma companhia de Teatro que tenha seu trabalho voltado ao teatro circense.

Qual o perfil dessas companhias? Qual o repertório? Quais técnicas circenses desenvolvem? Nessas companhias, há fusão das linguagens de artes visuais, dança, música e teatro às artes circenses?

- **2) Escolas de circo** Quais os cursos oferecidos? Há pesquisa sobre a linguagem circense? O que os estudantes podem descobrir sobre a formação profissional circense, pesquisando, por exemplo, sobre a Escola de Circo Picolino, a Escola Nacional de Circo da Funarte, o Galpão do Circo, entre outros?
- **3) Circo de tradição familiar** O que é o circo-família? A que se deve o quase desaparecimento do circo-família? Por que, no passado, de modo ofensivo, a sociedade dizia que "gente de circo não presta"? Há alguma família circense radicada na sua cidade? O que é possível descobrir sobre: Circo Zanchettini, as famílias Ferreira Rezende e Simões e "Circo Real Moscou? O que faz com que o circo-família possa vir a ser reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural imaterial?

ATIVIDADE 4 - Ação expressiva II

De acordo com as informações trazidas pelo professor sobre *Commédia dell'arte*, em grupo, confeccione a máscara de um personagem utilizando materiais plásticos e/ou recicláveis. Finalizado o processo criativo, organize com seus colegas uma exposição de todo material produzido. Pensem no processo de Curadoria. Como este material será exposto, qual ambiente é mais propício para o estado de conservação das máscaras, se há boa visibilidade para o público, apresentar as informações sobre a obra, acessibilidade, luminosidade, entre outros.

ATIVIDADE 5 – Ação expressiva IV

Para realizar esta atividade, você e seus colegas precisam trazer para aula. Figurinos, maquiagem, adereços, perucas, roupas coloridas e nariz de palhaço. Podemos improvisar com materiais que temos em casa, por exemplo. Materiais recicláveis como potinho de iogurte vermelho para fazer o nariz, peruca com saco plástico colorido, papel crepom, maquiagem branca com pasta d'água, flores naturais ou artificiais para os cabelos, meias e roupas usadas e coloridas. Utilize tudo isso para a construção da personagem Clown - Palhaço Seja como for a caracterização, a criação da personagem palhaço tem o objetivo de despertar a alegria, o riso e a ingenui-

dade. Organizados em roda, seu professor vai propor a leitura do texto abaixo e de um Jogo, onde você vai construir o andar de um personagem cômico.

Na arte do palhaço, a criação de uma personagem é o mais delicado dos problemas. Para a criação de uma personagem do cinema ou do teatro, os dados, em geral, estão no texto, enquanto o palhaço é o próprio autor de seu personagem. Sua personalidade, suas roupas e a maneira de se comportar devem estar de acordo com certo sentimento: tristeza, alegria, malandragem etc. Ao conceber a maquiagem, o palhaço procura ressaltar o traço do rosto mais propício para despertar o riso e, assim, marcar a singularidade de sua personagem como a sua própria. Cada palhaço constrói sua maquiagem de acordo com o que acha mais expressivo em seu rosto. Alguns ressaltam os olhos, outros ressaltam a boca. Mas todos usam a menor máscara do mundo: o nariz vermelho, seja grande, ou pequeno. A origem do palhaço vem do personagem inspirado no bobo shakespeariano e influenciado pela commedia dell'arte italiana, que surgiu no século XVIII para subverter a apresentação dos equilibristas nos espetáculos do inglês Philip Astley, um dos fundadores do circo moderno. Conta a história que Astley inventou o picadeiro e montou espetáculos de equilíbrio e malabares com cavalos. O palhaço surgiu para ridicularizar as atrações oficiais. Enquanto o equilibrista e o trapezista lidam com o sublime, o palhaço traz à cena o grotesco, o estúpido. Fora do picadeiro, há também uma arte do palhaço que se faz presente em hospitais, como no trabalho dos Doutores da Alegria. A trupe se apresenta como besteirologistas, ou seja, especialistas em besteiras que visitam os hospitais, levando alegria às crianças internadas, aos pais e aos profissionais da saúde que atuam no local.

Secretaria de Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo: Caderno do Professor - Arte, Ensino médio, 1ª série. v 1. São Paulo: Nova Edição, 2014 - 2017. p. 35.

ATIVIDADE 6 – Ação expressiva V

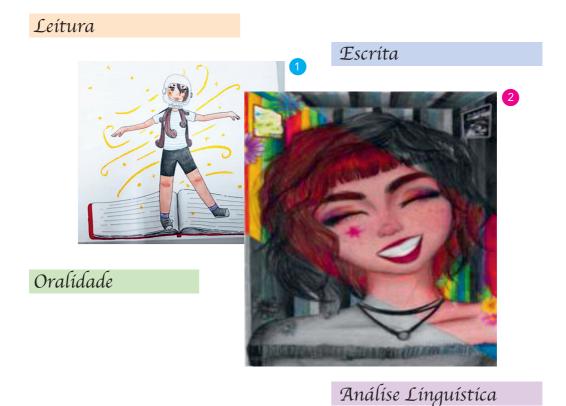
O professor irá conversar com você sobre a importância do trabalho voluntário, que pode ser visto como um ato de amor, respeito, compaixão e solidariedade. Além disso, o voluntariado também pode ser uma experiência significativa na vida do próprio voluntário.

Aguarde orientações para elaborar um Projeto de Voluntariado seguindo o roteiro abaixo:

- 1) Organização dos Grupos: formação de grupos de trabalho voluntário;
- **2) Pesquisa:** conhecer como funciona o trabalho voluntario no Brasil, na sua cidade e região. Exemplos: Doutores da Alegria, Plantão Sorriso de Londrina no Paraná, Enfermeira do Riso da UniRio no Rio de Janeiro, a UTI Riso de Aracaju em Sergipe e outros grupos existentes;
- **3) Agendamento de visitas:** pesquisem instituições no entorno da escola (asilos, creches, hospitais etc.) que desejam receber os grupos. Cada grupo pode atender uma instituição diferente;
 - 4) Construção dos "Clown Palhaço: confecção de figurino e adereços;
 - 5) Atividades artísticas: elaborar um roteiro de brincadeiras, músicas e improvisação.
- **6) Atividades solidárias:** ações de arrecadação de alimentos não perecíveis, artigos de limpeza, higiene, brinquedos, roupas, livros, gibi, etc. devem ser pensadas para atender às necessidades da instituição escolhida pelos grupos.

O que eu aprendi? Registre, em seu caderno, o que e como você aprendeu sobre Arte circense e trabalho voluntario.

LÍNGUA PORTUGUESA



- Desenho de Maria Giovana de Paula Pinto, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Profª Ana Franco da Rocha Brando, Diretoria de Ensino Região de Jaú.
- 2 Desenho de Gabriely Santos Ferreira, aluna da 2ª Série do Ensino Médio, Escola Estadual Profa Irene Caporali de Souza, Diretoria de Ensino Região de Mogi das Cruzes.

Nas atividades a seguir, você poderá complementar seus estudos, observando:

- As características de gêneros textuais (notícia e conto).
- A análise dos sentidos do texto.
- A crítica a valores sociais e procedimentos de convencimento.
- A elaboração de projeto para produção de texto (questão polêmica e tese).

SEQUÊNCIA I - NOTÍCIA

ATIVIDADE 1

Em janeiro de 2019, o rompimento da barragem de Brumadinho (MG) deixou em evidência problemas relacionados às atividades de mineração desenvolvidas por grandes empresas do setor e acendeu o sinal de alerta para os moradores e habitantes de outras cidades da mesma região.

É possível perceber como a atividade mineradora faz parte da vida das pessoas que vivem nessas localidades. Carlos Drummond de Andrade, grande escritor brasileiro, nascido em Itabira, cidade vizinha a Brumadinho, apresenta sua visão a respeito da exploração de minério na região em vários de seus escritos, como no poema Lira Itabirana, que pode ser acessado no endereço indicado no box abaixo.

ANDRADE. Carlos Drummond. Lira Itabirana. Disponível em: https://movimentorevista.com.br/2019/08/lira-itabirana/. Acesso em: 30 set. 2019.

Utilizando-se da *internet* ou de outros materiais disponíveis, pesquise em três materiais diferentes, informações sobre o incidente em Brumadinho (MG) e responda às questões a seguir:

a) Identificar informações de diferentes fontes.

	O quê?	Onde?	Como?	Quando?	Por quê?	Endereço da fonte
Pesquisa 1						
Pesquisa 2						
Pesquisa 3						

- b) Verificar a confiabilidade dos fatos:
 - Há convergências ou divergências entre as informações pesquisadas? Pinte com lápis de cor verde todas as células com informações convergentes e pinte com lápis vermelho todas as células com informações divergentes.
- c) Há divergências? Então é necessário aprofundar um pouco mais a pesquisa para identificar a veracidade dos fatos. Busque mais informações em *sites* oficiais e *sites* checadores para conferir a veracidade dos fatos.
- d) Escreva uma síntese das divergências e das convergências identificadas.
- e) E você? O quanto sabe a respeito do que aconteceu? Após entrar em contato com as informações, o que você escreveria a respeito do que ocorreu na cidade de Brumadinho?

Em uma roda de conversa, compartilhe com outros estudantes suas ideias, analisando:

• Linguagem:

Você utilizou linguagem mais formal ou informal? (Considerando as diferenças entre gêneros orais e escritos).

Quais características indicam isso?

Conteúdo:

Há fatos e opiniões em seu texto? O que é fato? O que é opinião?

Registre abaixo suas conclusões às questões que nortearam a roda de conversa:

ATIVIDADE 2

Uma imagem vale mais que palavras?

É possível considerar que a ampliação do meio digital, em nossos dias, diversificou as linguagens que utilizamos. Assim, além de textos escritos, podemos nos expressar por meio de imagens ou fotografias, por exemplo.

Utilizando-se da *internet*, pesquise em três fontes diferentes, imagens referentes ao incidente em Brumadinho (MG):

O que cada imagem retrata?

lmagem 1	
Imagem 2	
Imagem 3	
Crie um	na legenda para cada imagem:
Imagem 1	
Imagem 2	
Imagem 3	

Escolha uma fotografia ou imagem que, em sua opinião, melhor retrate a sua visão sobre o desastre ambiental.

a)	Cole-a no espaço a seguir e elabore uma legenda para sua imagem.
	ESPAÇO PARA A FOTO /IMAGEM
b)	Apresente-a aos seus colegas em uma EXPOSIÇÃO. Durante a exposição, tome nota dos fatos significativos compartilhados pelos seus colegas.
,	

ATIVIDADE 3

Fato ou Opinião?

- a) Como percebemos, muitos fatos acontecem todos os dias e somos bombardeados por informações de todos os lados. Ficar bem informado, então, envolve reconhecer os elementos objetivos de cada informação e, dessa forma, é importante pesquisar a informação em diferentes textos para separar os fatos das opiniões.
 - Pesquise, na mídia digital, duas notícias que abordem o mesmo tema.
 - O tema selecionado será de sua escolha. Priorize um tema atual.
 - Preencha o quadro a seguir, indicando as informações solicitadas.

	Texto1	Texto 2
Título		
O que aconteceu?		
Onde aconteceu o fato?		
Com quem?		
Como?		
Por quê?		
Quem são os envolvidos?		
Quando?		
Fonte		

b) Depois de analisar o quadro anterior, escreva a sua própria notícia para a página ou *blog* da escola. Antes de publicar, precisamos revisá-la.

Siga o roteiro a seguir, identifique se a notícia contempla os elementos necessários e analise se já pode ser publicada.

REVISÃO DA NOTÍCIA Quadro de avaliação da notícia

Analise a notícia e identifique:		
Manchete ou título		
O que aconteceu?		
Onde aconteceu o fato?		
Com quem?		
Como?		
Por quê?		
Quem são os envolvidos?		
Quando?		
A linguagem é adequada?		

Após a revisão, escreva em seu caderno a versão final da notícia que será publicada.

SEQUÊNCIA II - CONTO

ATIVIDADE 1

Roda de Conversa

Você vai discutir com seus colegas as questões que seguem antes de realizar a leitura do texto:

- a) O que sugere o título Ideias do Canário?
- b) É possível um canário ter ideias?
- c) Quais ideias um canário poderia ter?

A seguir, propomos a leitura do conto *Ideias do Canário*, escrito por Machado de Assis.

IDEIAS DO CANÁRIO

Um homem dado a estudos de ornitologia, por nome Macedo, referiu a alguns amigos um caso tão extraordinário que ninguém lhe deu crédito. Alguns chegam a supor que Macedo virou o juízo. Eis aqui o resumo da narração.

No princípio do mês passado, — disse ele, — indo por uma rua, sucedeu que um tílburi à disparada, quase me atirou ao chão. Escapei saltando para dentro de uma loja de belchior. Nem o estrépito do cavalo e do veículo, nem a minha entrada fez levantar o dono do negócio, que cochilava ao fundo, sentado numa cadeira de abrir. Era um frangalho de homem, barba cor de palha suja, a cabeça enfiada em um gorro esfarrapado, que provavelmente não achara comprador. Não se adivinhava nele nenhuma história, como podiam ter alguns dos objetos que vendia, nem se lhe sentia a tristeza austera e desenganada das vidas que foram vidas.

A loja era escura, atualhada das cousas velhas, tortas, rotas, enxovalhadas, enferrujadas que de ordinário se acham em tais casas, tudo naquela meia desordem própria do negócio. Essa mistura, posto que banal, era interessante. Panelas sem tampa, tampas sem panela, botões, sapatos, fechaduras, uma saia preta, chapéus de palha e de pelo, caixilhos, binóculos, meias casacas, um florete, um cão empalhado, um par de chinelas, luvas, vasos sem nome, dragonas, uma bolsa de veludo, dois cabides, um bodoque, um termômetro, cadeiras, um retrato litografado pelo finado Sisson, um gamão, duas máscaras de arame para o carnaval que há de vir, tudo isso e o mais que não vi ou não me ficou de memória, enchia a loja nas imediações da porta, encostado, pendurado ou exposto em caixas de vidro, igualmente velhas. Lá para dentro, havia outras cousas mais e muitas, e do mesmo aspecto, dominando os objetos grandes, cômodas, cadeiras, camas, uns por cima dos outros, perdidos na escuridão.

la a sair, quando vi uma gaiola pendurada da porta. Tão velha como o resto, para ter o mesmo aspecto da desolação geral, faltava-lhe estar vazia. Não estava vazia. Dentro pulava um canário. A cor, a animação e a graça do passarinho davam àquele amontoado de destroços uma nota de vida e de mocidade. Era o último passageiro de algum naufrágio, que ali foi parar íntegro e alegre como dantes. Logo que olhei para ele, entrou a saltar mais abaixo e acima, de poleiro em poleiro, como se quisesse dizer que no meio daquele cemitério brincava um raio de sol.

Não atribuo essa imagem ao canário, senão porque falo a gente retórica; em verdade, ele não pensou em cemitério nem sol, segundo me disse depois. Eu, de envolta com o prazer que me trouxe aquela vista, senti-me indignado do destino do pássaro, e murmurei baixinho palavras de azedume.

— Quem seria o dono execrável deste bichinho, que teve ânimo de se desfazer dele por alguns pares de níqueis? Ou que mão indiferente, não querendo guardar esse companheiro de dono defunto, o deu de graça a algum pequeno, que o vendeu para ir jogar uma quiniela?

E o canário, quedando-se em cima do poleiro, trilou isto:

I ÍNGUA PORTUGUESA

— Quem quer que sejas tu, certamente não estás em teu juízo.

Não tive dono execrável, nem fui dado a nenhum menino que me vendesse. São imaginações de pessoa doente; vai-te curar, amigo...

- Como interrompi eu, sem ter tempo de ficar espantado. Então o teu dono não te vendeu a esta casa? Não foi a miséria ou a ociosidade que te trouxe a este cemitério, como um raio de sol?
- Não sei que seja sol nem cemitério. Se os canários que tens visto usam do primeiro desses nomes, tanto melhor, porque é bonito, mas estou que confundes.
- Perdão, mas tu não vieste para aqui à toa, sem ninguém, salvo se o teu dono foi sempre aquele homem que ali está sentado.
- Que dono? Esse homem que aí está é meu criado, dá-me água e comida todos os dias, com tal regularidade que eu, se devesse pagar-lhe os serviços, não seria com pouco; mas os canários não pagam criados. Em verdade, se o mundo é propriedade dos canários, seria extravagante que eles pagassem o que está no mundo.

Pasmado das respostas, não sabia que mais admirar, se a linguagem, se as ideias. A linguagem, posto me entrasse pelo ouvido como de gente, saía do bicho em trilos engraçados. Olhei em volta de mim, para verificar se estava acordado; a rua era a mesma, a loja era a mesma loja escura, triste e úmida. O canário, movendo a um lado e outro, esperava que eu lhe falasse. Perguntei-lhe então se tinha saudades do espaço azul e infinito...

- Mas, caro homem, trilou o canário, que quer dizer espaço azul e infinito?
- Mas, perdão, que pensas deste mundo? Que cousa é o mundo?
- O mundo, redarguiu o canário com certo ar de professor, o mundo é uma loja de belchior, com uma pequena gaiola de taquara, quadrilonga, pendente de um prego; o canário é senhor da gaiola que habita e da loja que o cerca. Fora daí tudo é ilusão e mentira.

Nisto acordou o velho, e veio a mim arrastando os pés. Perguntou-me se queria comprar o canário. Indaguei se o adquirira, como o resto dos objetos que vendia, e soube que sim, que o comprara a um barbeiro, acompanhado de uma coleção de navalhas.

- As navalhas estão em muito bom uso, concluiu ele.
- Quero só o canário.

Paguei-lhe o preço, mandei comprar uma gaiola vasta, circular, de madeira e arame, pintada de branco, e ordenei que a pusessem na varanda da minha casa, donde o passarinho podia ver o jardim, o repuxo e um pouco do céu azul.

Era meu intuito fazer um longo estudo do fenômeno, sem dizer nada a ninguém, até poder

assombrar o século com a minha extraordinária descoberta. Comecei por alfabeto a língua do canário, por estudar-lhe a estrutura, as relações com a música, os sentimentos estéticos do bicho, as suas ideias e reminiscências. Feita essa análise filológica e psicológica, entrei propriamente na história dos canários, na origem deles, primeiros séculos, geologia e flora das ilhas Canárias, se ele tinha conhecimento da navegação, etc. Conversávamos longas horas, eu escrevendo as notas, ele esperando, saltando, trilando.

Não tendo mais família que dois criados, ordenava-lhes que não me interrompessem, ainda por motivo de alguma carta ou telegrama urgente, ou visita de importância. Sabendo ambos das minhas ocupações científicas, acharam natural a ordem, e não suspeitaram que o canário e eu nos entendíamos.

Não é mister dizer que dormia pouco, acordava duas e três vezes por noite, passeava à toa, sentia-me com febre. Afinal tornava ao trabalho, para reler, acrescentar, emendar.

Retifiquei mais de uma observação, — ou por havê-la entendido mal, ou porque ele não a tivesse expresso claramente. A definição do mundo foi uma delas. Três semanas depois da entrada do canário em minha casa, pedi-lhe que me repetisse a definição do mundo.

— O mundo, respondeu ele, é um jardim assaz largo com repuxo no meio, flores e arbustos, alguma grama, ar claro e um pouco de azul por cima; o canário, dono do mundo, habita uma gaiola vasta, branca e circular, donde mira o resto. Tudo o mais é ilusão e mentira.

Também a linguagem sofreu algumas retificações, e certas conclusões, que me tinham parecido simples, vi que eram temerárias. Não podia ainda escrever a memória que havia de mandar ao Museu Nacional, ao Instituto Histórico e às universidades alemãs, não porque faltasse matéria, mas para acumular primeiro todas as observações e ratificá-las. Nos últimos dias, não saía de casa, não respondia a cartas, não quis saber de amigos nem parentes. Todo eu era canário. De manhã, um dos criados tinha a seu cargo limpar a gaiola e pôr-lhe água e comida. O passarinho não lhe dizia nada, como se soubesse que a esse homem faltava qualquer preparo científico. Também o serviço era o mais sumário do mundo; o criado não era amador de pássaros.

Um sábado amanheci enfermo, a cabeça e a espinha doíam-me. O médico ordenou absoluto repouso; era excesso de estudo, não devia ler nem pensar, não devia saber sequer o que se passava na cidade e no mundo. Assim fiquei cinco dias; no sexto levantei-me, e só então soube que o canário, estando o criado a tratar dele, fugira da gaiola. O meu primeiro gesto foi para esganar o criado; a indignação sufocou-me, caí na cadeira, sem voz, tonto. O culpado defendeu-se, jurou que tivera cuidado, o passarinho é que fugira por astuto...

- Mas não o procuraram?
- Procuramos, sim, senhor; a princípio trepou ao telhado, trepei também, ele fugiu, foi para uma árvore, depois escondeu-se não sei onde. Tenho indagado desde ontem, perguntei aos vizinhos, aos chacareiros, ninguém sabe nada.

Padeci muito; felizmente, a fadiga estava passada, e com algumas horas pude sair à varanda e ao jardim. Nem sombra de canário. Indaguei, corri, anunciei e nada. Tinha já recolhido as notas para compor a memória, ainda que truncada e incompleta, quando me sucedeu visitar um amigo, que ocupa uma das mais belas e grandes chácaras dos arrabaldes. Passeávamos nela antes de jantar, quando ouvi trilar esta pergunta:

— Viva, Sr. Macedo, por onde tem andado que desapareceu?

Era o canário; estava no galho de uma árvore. Imaginem como fiquei, e o que lhe disse. O meu amigo cuidou que eu estivesse doudo; mas que me importavam cuidados de amigos?

Falei ao canário com ternura, pedi-lhe que viesse continuar a conversação, naquele nosso mundo composto de um jardim e repuxo, varanda e gaiola branca e circular...

- Que jardim? Que repuxo?
- O mundo, meu guerido.
- Que mundo? Tu não perdes os maus costumes de professor. O mundo, concluiu solenemente, é um espaço infinito e azul, com o sol por cima.

Indignado, retorqui-lhe que, se eu lhe desse crédito, o mundo era tudo; até já fora uma loja de belchior...

— De belchior? — trilou ele às bandeiras despregadas. Mas há mesmo lojas de belchior?

MACHADO. Assis. Ideias do Canário. Disponível em:http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000224.pdf.

Acesso em: 30 out. 2019. (adaptado).

ATIVIDADE 2

Leia o texto e responda:

	histórias, em geral, apresentam elementos ir, selecione apenas os elementos ou caracto		
() Poucas personagens	() Balão de diálogo
() Parágrafo argumentativo	() Clímax
() Enredo	() Modo de fazer
() Manchete	() Narrador
() Tempo	() Moral da história
() Definição de palavras	() Ingredientes
() Espaço (lugar)	() Versos com rimas
() Narrativa curta	() Desfecho
() Tese	() Apresenta apenas um conflito: fato que desencadeia a história.

d) Os espaços se relacionam com as ideias do canário? Como? e) Qual fato surpreende o personagem Macedo? f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os:	b)	Quais são as personagens presentes no texto?
d) Os espaços se relacionam com as ideias do canário? Como? e) Qual fato surpreende o personagem Macedo? f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
e) Qual fato surpreende o personagem Macedo? f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca	c)	Podemos observar quantos espaços (lugares) ao longo do conto?
e) Qual fato surpreende o personagem Macedo? f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca	d)	Os espaços se relacionam com as ideias do canário? Como?
f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
f) O narrador apresenta no texto diferentes concepções que o canário faz do mundo. Quais são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca	e)	Qual fato surpreende o personagem Macedo?
são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
são essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do canário e transcreva-os: g) É possível afirmar que cada concepção de mundo se relaciona com o contexto onde o ca		
		essas concepções? Localize no texto os fragmentos que apresentam as ideias de mundo do
	g)	

h)	Com qual das ideias do canário você mais se identifica? Por quê?
i)	O conto "Ideias do Canário" foi publicado em 1889 no livro "Páginas recolhidas". Analise o trecho a seguir que faz parte do segundo parágrafo e identifique elementos que o relacionem à época em que foi publicado:
ое	"No princípio do mês passado, — disse ele, — indo por uma rua, sucedeu que um tílburi à parada, quase me atirou ao chão. Escapei saltando para dentro de uma loja de belchior. Nem strépito do cavalo e do veículo, nem a minha entrada fez levantar o dono do negócio, que chilava ao fundo, sentado numa cadeira de abrir."
j)	O que significam as palavras: tílburi e loja de belchior? Quais outras poderiam substituí-las no contexto contemporâneo?
k) e "	Vamos retomar às questões inicialmente propostas para a Roda de Conversa. As expectativas ou hipóteses levantadas por vocês para "É possível um canário ter ideias?" Quais ideias um canário poderia ter?" confirmaram-se? Por quê?
l)	O autor utilizou recursos como personificação e metáfora na elaboração do conto. Pesquise o que são esses conceitos e retire exemplos do texto:
M	etáfora:

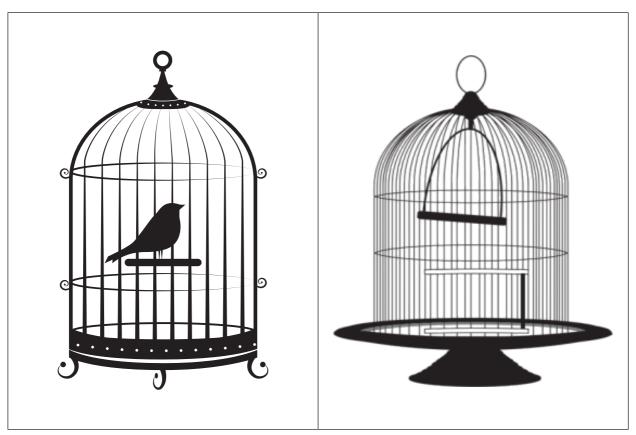
98

Personificação:	

ATIVIDADE 3

I - Analise as imagens e descreva o que elas sugerem em relação ao texto.

a) b)



Disponível em: https://publicdomainvectors.org/pt/tag/gaiola. Acesso em: 30 set. 2019.

I	

Fique por Dentro!

O conto é uma narrativa ficcional que apresenta os elementos gerais da narrativa: personagens, enredo, narrador, tempo, espaço, ação, clímax e desfecho. Ele se distingue dos demais textos narrativos porque geralmente é curto, possui apenas um clímax e um conflito gerador.

PARA SABER MAIS ACESSE:

Contos da meia noite. http://tvcultura.com.br/busca/?q=abujamra/videos/contos-da-meia-noiteo-bebe-de-tarlatana-rosa. Acesso em: 30 out. 2019.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

A INTERFACE ENTRE A LÍNGUA INGLESA E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - 1º SÉRIE

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)

Communication

- Identify different languages, media and digital tools in collective and collaborative production process and students' authorship projects in digital interfaces.
- Interpret implicit messages (verbal and non-verbal).
- Examine the homepages' characteristics as well as their social purposes and uses.
- Create collective and collaborative written production.

Language <u>for</u> Learning:	Language <u>throu</u> g
(Functions & Structures)	(Incidental & Rev
	Languago Durin

- medium
- comic strip

(Key Vocabulary)

- cartoons
- written text
- pictures
- speech balloons

Language of learning:

- captions
- arrangement of panels
- narrative pacing
- sound effect
- homepage
- website
- high schooler
- shy

- (Fur
- I ... years old
- Hove...
- He/she loves...
- I hope ... to...
- I want to ...
- | can...
- He/she hopes...
- I was ... he/she was afraid to...
- She spreads ...

- <u>igh</u> Learning visited (Recycled) Language During the Lesson)
- plan
- create
- keep drawing
- inspired
- dream
- speak

Instruments for Assessment

(how you will measure if outcomes met)

If you successfully use different languages, media and digital tools in collective and collaborative production process and students' authorship projects in digital interfaces.

If you successfully identify homepages of websites, inferring their characteristics as well as their social purposes and uses.

If you successfully create homepages of websites using different languages about media and digital tools in collective and collaborative production process in digital interface.

If you successfully collaborate in the decision moments in collective and collaborative written production process.

If you successfully recognize implicit messages (verbal and non-verbal).

Adapted from a Lesson Plan Template from Arizona State University (2019)

ACTIVITY 1

Fill out the KWL Chart

a) KWL Chart is an activity that you will do in twice, you will fill out it with words that you've already known on the column "what I know" and the column "what I want to know" about the different types and roles of heroes. By the end of this lesson you will come back to this activity to fill out the column "what I have learned" with words that you will learn during the process.

	KWL Chart	
What I know	What I want to know	What I have learned

ACTIVITY 2

Based on the pictures, answer the questions a and b:







Source: https://pixabay.com/pt/images/search/hero/

- a) Who is the Real Superhero?
- b) Do you know any Superhero? Give some examples.
- c) Look at the picture below and answer the following question: have you ever heard about the Superhero Comic Contest from UNICEF?

Superhero Comic Contest



Rizka is a 17-year-old high schooler from South Sulawesi, Indonesia, who loves coffee and bicycling. "I'm a shy person but, please, do not hesitate to approach me," she says. As she was inspired to keep drawing by someone, she hopes her drawing can inspire someone else too. "I planned to create Cipta with a concept of fighting the silence with silence."

Rajwa, also known as Cipta, is a 15-year-old who can turn her drawings into real-life objects and control them to stop school violence. She gives her sketchbook to children who are afraid to speak up. In it, they can draw or write the object they want her to create and control. She draws and then spreads 'sketch-birds' across the community for children to write down their problems and send a message to her and whoever they would like.

- d) In your notebook, write a small biography. Tell your aspirations, dreams, expectations and who you are.
- e) In groups, create a biography for a fictional or real character that represents your school or community, and show how he/she/it can change or solve problems that are present in real life. Present them to the whole class.

ACTIVITY 3

- a) Discuss with your teacher and class what kind of adventures or situations you have experienced through your life. Then write down in your notebook a story about your hero's journey.
- b) Choose someone you consider a hero. It can be someone in your family, someone famous, from your city or even your community. Make a video or another presentation telling why you think this person is a hero.

ACTIVITY 4

Read the book and watch the video at https://www.unicef.org/end-violence/school-superhe-ro-comic-contest to next activities.

a)	Watch the video "the silence" and find out what it is about.
b)	Take notes of the topics listed below.
	Participants:
	Place(s):
	Information about the place(s):
	Target audience:
	Purpose:

104

c)	In pairs, read your notes and write a summary of the video.

CADERNO DO ALUNO

ACTIVITY 5

- a) In groups select heroes from the biographies you made in Activity 2 (letter E) and draw each character.
- b) In groups, create a homepage or a blog to share your creations, include the biographies and the drawings.

STUDENT'S GUIDE- 2020

Heroes: What makes a hero? - 1ª série EM - Vol. 1

UNIT 1 - LESSON 2

By the end of the lesson(s), you will be better able to:

Culture/Content/Cognition (Learning Outcomes)

- Identify different languages, media and digital tools in collective and collaborative production process and students' authorship projects in digital interfaces.
- Interpret implicit messages (verbal and non-verbal).
- Examine the homepages' characteristics as well as their social purposes and uses.
- Create collective and collaborative written production.

	Communication	
Language of learning: (Key Vocabulary) affected conflict disaster healthcare worldwide honour	Language <u>for</u> Learning: (Functions & Structures)	Language through Learning (Incidental & Revisited (Recycled) Language During the Lesson)

ACTIVITY 1

Read the text.

We are Médecins Sans Frontières

An international, independent medical humanitarian organization

Médecins Sans Frontières (MSF) translates to Doctors without Borders. We provide medical assistance to people affected by conflict, epidemics, disasters, or exclusion from healthcare. Our teams are made up of tens of thousands of health professionals, logistic and administrative staff - bound together by our charter. Our actions are guided by medical ethics and the principles of impartiality, independence and neutrality. We are a non-profit, self-governed, member-based organization.

106

MSF was founded in 1971 in Paris by a group of journalists and doctors. Today, we are a worldwide movement of more than 67,000 people.

The MSF Charter

Médecins Sans Frontières is a private, international association. The association is made up mainly of doctors and health sector workers and is also open to all other professions which might help in achieving its aims.

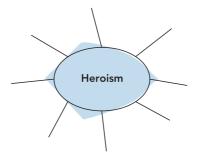
All of its members agree to honour the following principles:

Médecins Sans Frontières provides assistance to populations in distress, to victims of natural or man-made disasters and to victims of armed conflict. They do so irrespective of race, religion, creed or political convictions.

Available at: https://www.msf.org/who-we-are
Accessed on Oct. 21, 2019.

a)	What is the text about?
b)	In pairs, nake an organizer pointing the important informations about the Doctors without borders.
c)	Now, use your organizer and write a paragraph about the different types of hero.

d) Make a mind map using words from the text that can be used to explain what heroism is. Then compare with your colleagues and read to each other.



ACTIVITY 2

a)	In groups,	elaborate	questions a	bout the	proble	ems peopl	le ⁻	face in t	heir	community.
----	------------	-----------	-------------	----------	--------	-----------	-----------------	-----------	------	------------

1	

2	
۷.	

2					
.5.					

Δ			

- b) Now, in pairs, interview people from your school and community.
- c) Now, complete the chart with the answers you collected. Finally, based on the information you collected, go back to your group and make a project to solve the most frequent problem.

Health problems	Economic problems	Social problems	Violence problems	Others

d) Go back to the KWL chart (page 2) and complete the third column.

108 CADERNO DO ALUNO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro(a) estudante, você está preparado para dar início às nossas atividades?

Seja bem-vindo ao Ensino Médio, nesta etapa você ampliará e aprofundará os conhecimentos aprendidos nos anos anteriores. Este material traz duas unidades temáticas: Esporte e Ginastica. Na primeira traremos como objeto de conhecimento o Esporte de Invasão ou Territorial com a modalidade Basquetebol e na segunda o objeto de conhecimento em estudo será o Corpo, Saúde e Beleza.

Começamos o Ensino Médio retomando um esporte já conhecido por você, o Basquetebol. Os aspectos básicos como regras e posição dos jogadores já foram abordados nos anos anteriores, agora vamos aprofundar os conhecimentos que vão além da prática pura e simples, para um jogo mais organizado e elaborado.

Você já assistiu a um jogo oficial de Basquetebol, mesmo que pela televisão? Se sim, pôde notar que não é tão simples quanto parece, pois o ato de manter a posse de bola, chegar próximo à cesta e arremessar se torna cada vez mais difícil à medida em que os jogadores/equipes apresentam um nível mais elevado de relação com a bola, de comunicação entre os jogadores e de estruturação do espaço de jogo, assim como uma vasta possibilidade de jogadas ensaiadas nos variados sistemas de jogo.

Para que seu estudo sobre a modalidade seja mais aprofundado, iremos avançar em atividades sobre os sistemas de ataque e defesa, analisando os pontos de vista técnicos e táticos de uma partida.

Ao final do estudo, espera-se que você seja capaz de assistir a uma partida de basquetebol e identificar tanto os sistemas de defesa, como as jogadas de ataque, analisando os pontos de vista técnicos e táticos da modalidade.

Bom Jogo!

ATIVIDADE 1 – LEMBRANDO, ENSINANDO E APRENDENDO

Compartilhe com os(as) colegas o que você já sabe sobre o basquete e anote tudo que não se lembrava. Em seguida participe de algumas partidas, neste momento, o(a) professor(a) poderá intervir no jogo auxiliando com dicas e no cumprimento das regras.

Depois da vivência do jogo, reflita com seus(suas) colegas sobre:

- Todos os participantes foram igualmente solicitados durante a partida?
- Como foi a comunicação frente a algum erro individual dentro de cada equipe? A abordagem usada motivou ou desmotivou o (a) estudante a tentar novamente?
- As partidas fluíram normalmente ou foi preciso que o (a) professor (a) intervisse? Quais foram os principais aspectos?
- Os jogadores estavam organizados com funções específicas?
- Foi observado em alguma partida se os jogadores se agrupavam em volta da bola, deixando de lado seu posicionamento?

ATIVIDADE 2 – ORGANIZADOS SOMOS MAIS FORTES!

De acordo com Bayer (1994), no caso de esportes coletivos, em situação de defesa toda a equipe tem como foco os seguintes princípios: recuperação da posse de bola; contenção da bola e da equipe adversária em direção ao próprio alvo; e proteção do alvo. Para auxiliar nestes aspectos, são criados sistemas que facilitam a ação defensiva coletiva. No basquetebol temos basicamente três sistemas de defesa: individual, por zona e mista. No quadro a seguir, indique o número do sistema de defesa correspondente à descrição.

N°	Sistema de Defesa	N°	Descrição
1	Defesa Individual		Exigindo uma boa comunicação e cooperação entre os defensores, a movimentação coletiva se dá de acordo com a movimentação da bola entre os atacantes. Este sistema deixa cada defensor responsável por uma região específica na quadra.
2	Defesa por Zona		É a defesa que busca surpreender a equipe atacante. Não deixando claro o tipo de defesa que está sendo usada, esta defesa confunde o adversário misturando os dois sistemas ao mesmo tempo ou trocando-os durante o ataque adver- sário, dificultando assim a continuação de suas jogadas.
3	Defesa Mista		Também conhecida como defesa "homem-a-homem", sendo que cada defensor fica responsável por um atacante.

Existem diversas variações de defesa por zona, sendo algumas delas: a defesa (2-1-2); (3-2) e (1-3).

1) Vamos aqui exemplificar a 2-1-2, mas a turma poderá experimentar todas.



(A) Posicionamento defesa 2-1-2



(B) Os círculos representam a área de responsabilidade de cada defensor. Obs. O jogador n°5 vai sempre cobrir a posição do jogador que se desloca para perto do atacante com posse de bola

Indique nas imagens a seguir, a movimentação correta dos jogadores representados pelos círculos vermelhos, de acordo com a posição do atacante com posse de bola representada pela letra "X".





110 CADERNO DO ALUNO

ATIVIDADE 3 – OBSERVAR E EXPERIMENTAR

Assista a alguns trechos de um jogo de basquetebol e procure perceber os sistemas de defesa utilizados pelas equipes, bem como a relação de oposição entre os sistemas. Repare também a dinâmica tática apresentada pelas equipes, em termos de ocupação do espaço, ritmo de jogo, comunicação entre os jogadores, domínio de bola, transição da defesa para o ataque e retorno para a defesa.

Indicamos este vídeo para a análise. Título: Bradesco X Tupã - 1° QUARTO- https://www.youtube.com/watch?v=mrrG8lxqAtY (14min.) . Acesso em 13/02/2019.

Chegou o momento de experimentar. Nesta etapa você entenderá melhor as dinâmicas dos sistemas defensivos.

Para a análise do sistema de defesa individual, você realizará situações inicialmente com número reduzido de jogadores (2x2, 3x3) e, progressivamente aumentará os jogadores até que cheque no número total (5x5).

Já para a defesa por zona, escolha com os demais estudantes e professor (a) uma dinâmica desse sistema defensivo para ser experimentada.

Após a prática e com base nas atividades realizadas responda as questões a seguir:

- 1. Na defesa mista chamada "Box-one", há quatro jogadores marcando por zona dentro do garrafão em formato de caixa (box) e um único (one) defensor fazendo a marcação individual de um atacante em específico. Elabore uma justificativa pertinente para a utilização deste tipo de defesa.
- 2. Não existe um sistema melhor que o outro. A melhor opção para uma determinada equipe depende de diversos fatores. Sendo assim, elenque alguns fatores que podem levar uma equipe a escolher um sistema defensivo específico para um jogo.
- 3. Elenque as dificuldades encontradas pelo grupo em se organizar na quadra. Algum jogador exerceu o papel de líder da equipe em algum momento? Se sim, quais ações realizadas por esse estudante que caracterizam a situação no papel de líder?

ATIVIDADE 4 – O PLANO É: ATACAR!

Agora é hora de se superar e usar a criatividade. Já possuindo uma base sobre defender, nesta atividade você criará uma jogada e depois irá colocá-la em teste! De forma simplificada, segundo Bayer (1994), o ataque nos esportes possui os seguintes princípios: conservação da posse de bola; progressão da bola e da equipe em direção ao alvo adversário; e finalização em direção ao alvo. Para que isso ocorra, os sistemas ofensivos tentam superar os diversos sistemas defensivos adversário com o objetivo de pontuar.

Em grupos, crie jogadas de ataque para tentar superar os sistemas defensivos utilizado pela equipe adversária, levando em consideração a descrição de Bayer (1994).

ATIVIDADE 5 – O JOGO DAS ESTRELAS

Para as defesas por zona, a ideia é fazer com que a movimentação dos atacantes e da bola provoque um erro na ação dos defensores, buscando os espaços vulneráveis do sistema defensivo utilizado por eles.

O time adversário acabou de fazer uma cesta, e ao reiniciar o jogo você nota que já tem um defensor na sua "cola". Sendo o armador, você avançou para a quadra adversária com a posse de bola e está procurando algum companheiro de equipe para passá-la. No entanto percebe que o passe não pode ser feito pois os defensores estão muito próximos de seus companheiros de equipe. Você pede para eles se desmarcarem, então fazem uma finta, trocam de lugar, mas a defesa continua muito próxima. Que ação coletiva pode ser feita para que os atacantes se livrem da marcação?



Contra a defesa individual, além das jogadas individuais como fintas e dribles, as equipes utilizam uma técnica que bloqueia a passagem do adversário, é chamado Bloqueio ou corta-luz, mas para que seja uma ação legal o jogador deve permanecer parado, o mais próximo do adversário que pretende bloquear, livrando assim seu companheiro com ou sem a bola de seu marcador.

Chegando na quadra adversária você nota que os defensores se encontram próximos ao garrafão, deixando mais espaço perto da linha de 3 metros. Mesmo trocando de lado com seu companheiro de equipe, você percebe que os defensores não acompanham sua movimentação e quando a bola é passada de mãos em mãos em volta da linha dos 3 pontos os defensores fazem um deslocamento em conjunto de acordo com cada passe. Que ação tática pode se fazer para chegar mais próximo da cesta visto que o seu time não possui nenhum bom arremessador de longa distância?

Até aqui você pôde estudar maneiras de se organizar taticamente tanto na defesa como no ataque. Agora o show é seu!

Realize pelo menos uma partida de Basquetebol se aproximando ao máximo das regras oficiais do esporte: formando equipes com cinco jogadores e um técnico. O técnico deverá organizar as posições, observar e instruir os jogadores do seu time durante o jogo. Um grupo de estudantes deverá registrar em vídeo o jogo e realizar a narração de um trecho da partida (cerca de 5 minutos). Os demais estudantes podem agitar na torcida! Em outro momento socialize o vídeo com a sala.

ATIVIDADE 6 - ANÁLISE TÁTICA

Registre no seu caderno o que você entende por Técnica e Tática, e qual a diferença entre as duas

Em seguida, discuta com seus(suas) colegas e professor(a) sobre sua definição para técnica e tática e, após a discussão, revise seu registro anterior.

Analise o quadro a seguir e discuta com seus(suas) colegas como a Técnica e a Tática se relacionam com a Estratégia.

	Técnica	Tática	Estratégia	
Caracterização Execução		Adaptação	Planejamento	
Relação do jogador Meio e bola		Adversário	Globalidade	
Finalidade	Finalidade Eficiência		Objetivo principal	
Tempo	Sincronização	Instantaneidade	Longo/médio/curto	

Características da técnica, da tática e da estratégia (Sampedro, 1999)

Caro estudante, agora abordaremos outros temas que perpassam pelo objeto de conhecimento: Corpo, Saúde e Beleza; esse estudo será embasado pela unidade temática: Ginástica e almeja-se que você forme uma visão crítica a respeito do tema e dos impactos que os padrões e estereótipos de beleza tem sobre a sociedade.

Ao final do estudo você irá reconhecer e formar opinião, relacionar e selecionar as informações trazidas sobre aspectos de saúde e beleza que transformam o corpo podendo fazer escolhas livres de preconceitos a respeito de temas como a bulimia, anorexia e compulsão alimentar. Aprenderá a realizar teste de IMC.

E por fim, por meio de um diário de bordo conseguirá identificar como está seu ritmo de atividade física e sua alimentação, possibilitando a melhoria da sua qualidade de vida.

Bom estudo!

Neste momento iremos falar sobre a Ginástica. Muitas pessoas procuram academias tendo como objetivo o condicionamento físico, o emagrecimento e a definição da musculatura. Outras preferem métodos "milagrosos" como comprimidos, chás, shakes, tratamento estético, cirurgias plásticas. Na maioria das vezes as pessoas utilizam esses métodos apenas com base em informações que encontram na internet, sem consultar um especialista. Mas porque será que isso acontece?

ATIVIDADE 1 - VALE A PENA EMAGRECER A QUALQUER CUSTO?

Você já ouviu falar em transtornos alimentares?

Estes são definidos como desvios do comportamento alimentar que podem levar ao emagrecimento extremo ou à obesidade. Estão associados a sérios problemas de saúde que podem levar inclusive à morte. Segundo levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Saúde – SP - há uma internação a cada dois dias, de pacientes paulistas que desenvolveram transtorno alimentar como anorexia, bulimia e compulsão alimentar, na maioria das vezes composta de mulheres jovens na fase de adolescência até inicio da vida adulta.

As pessoas que sofrem com esses transtornos, apresentam comportamentos e características como: ansiedade; fuga de situações que envolvam alimentação, como almoços entre amigos e familiares; percepção de estar gordo, mesmo estando magro demais; resistência ao ganho ou à manutenção do peso; restrição dietética exagerada; comportamento de pesagem ou medição excessiva, várias vezes ao dia, por exemplo; compulsão por exercícios físicos e dietas; depressão e insônia; uso excessivo do banheiro; excesso de autocrítica sobre o peso e o corpo; abuso de substâncias (álcool e outras drogas); uso descontrolado de laxantes e de diuréticos.

Fonte: Secretária de Estado da Saúde: Anorexia e Bulimia são responsáveis por uma internação a cada dois dias em SP: http://www.saude.sp.gov.br/ses/noticias/2013/outubro/bulimia-e-anorexia-sao-responsaveis-por-uma-internacao-a-cada-dois-dias-em-sp

Embora os transtornos alimentares sejam mais comuns entre as mulheres, cresce o número de casos de homens com esse diagnóstico.

Estética vs Saúde

Os padrões de beleza estabelecidos atualmente são corpos magros e com músculos bem definidos. Você já deve ter percebido que nos filmes e nos vídeos, as pessoas são em sua maioria magras e aparentemente satisfeitos com seus corpos. Mas será que essa satisfação é verdadeira? Por que será que esses padrões de beleza são massivamente aplicados nas publicidades diversas? Se você observar em seu bairro verá todos os tipos de corpos e mesmo assim, serão raros aqueles que se parecem com os modelos apresentados nas mídias. Essa busca frenética pela estética corporal, dependendo do caminho escolhido para alcançar, pode em alguns casos gerar problemas a saúde. Será que você sabe sobre eles? Agora que você já sabe da existência dos transtornos alimentares, como será que eles começam, quais são suas razões, o que implicam e como será que são tratados?

Faça uma pesquisa sobre os seguintes temas: anorexia; bulimia e compulsão alimentar.

Após a realização da pesquisa, anote em seu caderno os pontos que você considera mais importantes.

Participe ativamente da roda de conversa que seu(sua) professor(a) vai propor. Cada estudante apresentará ao grupo as suas anotações, justificando-as para a classe. Nesse momento, outros estudantes podem intervir para enriquecer a discussão. Segue algumas questões para nortear a discussão.

- A anorexia e a Bulimia muitas vezes estão associadas, mas são a mesma coisa?
- Descreva os modelos de beleza corporal impostos pela mídia.
- São modelos de beleza comuns na sua rotina? Ou seja, você vê pessoas com essa estética na rua com muita frequência?
- Você já conheceu alguém que fez ou faz dieta? Será que essa dieta, fez ou vai fazer essa pessoa chegar ao modelo que definimos como esse atual padrão de beleza?
- Que outras ações, além de fazer restrições alimentares, essas pessoas fazem para atingir essa estética corporal?
- O que pode acontecer quando você restringe sua alimentação?
- Quando você vê uma foto publicitária na rua, onde o(a) modelo mostra seu corpo "perfeito" você acredita que aquela foto demonstra 100% da realidade? Será que não houve nenhum tipo de tratamento de imagem?
- Você já conheceu alguém que pessoalmente estava diferente de uma foto nas redes sociais?

PARA SABER MAIS:

Anorexia e bulimia provocam rápida perda de pesO. Doutor Sergio Ricardo Hotoian. https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/sua-saude/Paginas/anorexia-bulimia-provocam-rapida-perda-peso.aspx . Acesso em 5/2/2019.

114

ATIVIDADE 2 – SER ACEITO OU SE ACEITAR?

Vamos refletir sobre essas questões e discutir com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas.

- Por que as pessoas procuram emagrecer com dietas, atividades físicas, cirurgias plásticas e tratamentos estéticos?
- Existe algum padrão de beleza pré-estabelecido? Quem determina esse padrão?
- É preciso estar adequado a algum padrão de beleza para ser feliz?
- Será que as fotos apresentadas em revistas, outdoors e redes sociais revelam a realidade? Porque será que ocorre a utilização de "ferramentas digitais" para modificar a aparência física nas imagens?

Sessão de fotos!

Inicie essa proposta com uma pesquisa em grupo sobre imagens, vídeos e revistas que mostrem padrões de beleza corporal da sociedade brasileira e do mundo.

Após a pesquisa, discuta com o grupo e responda às seguintes questões:

- 1. Quais são os modelos de beleza corporal predominante em nossa sociedade?
- 2. Quais são os modelos de beleza corporal encontrados em outros países?
- 3. Os padrões de beleza corporal são iguais ao redor do mundo?
- 4. Como é o padrão de beleza entre os grupos: atletas, músicos, modelos e artistas?
- 5. Quais as estratégias utilizadas para se alcançar esse padrão de beleza?
- 6. As imagens mostram a realidade ou são manipuladas por aplicativos e softwares?

Após a pesquisa e discussão, seu grupo deverá criar um cartaz com as imagens selecionadas. Nele deverão ser apresentadas as conclusões obtidas após a discussão.

Em seguida, como lição de casa, o(a) estudante seleciona uma imagem que trouxe na pesquisa, utilizando um aplicativo de celular ou qualquer outro recurso, irá editá-la para o padrão de beleza da atualidade, compartilhe com o(a) colega como ficou sua imagem após a edição.

ATIVIDADE 3 - BRIGA COM A BALANÇA?

Quando você sobe em uma balança, qual é a sua reação? Logo passa pela sua cabeça "Será que estou acima do peso?", "Será que estou abaixo do peso?" ou "Será que estou no peso ideal?"

Nesta unidade temática exploraremos o Índice de Massa Corporal – IMC. Ele é utilizado para relacionar o peso de um indivíduo e sua altura e, assim, indicar se está acima, abaixo ou dentro do peso considerado ideal.

Vale ressaltar que o IMC é um teste utilizado para relacionar o peso e altura com o fator idade em uma tabela pré-estabelecida para verificar se o individuo encontra-se desnutrido, normal, sobrepeso ou obeso.

No link a seguir você terá disponível uma tabela com os níveis de IMC para crianças e adolescentes de 10 a 19 anos.

Fonte: Ministério da Saúde - IMC em crianças e adolescentes: http://www.saude.gov.br/component/content/article/804-imc/40510-imc-em-criancas-e-adolescentes Acesso em 24-10-2019

Vamos exercitar? Calcule o IMC de no mínimo cinco pessoas e anote no seu caderno.

Com base no resultado do exercício anterior, utilizando-se da tabela de ICM, construa um gráfico contendo: números de pessoas com desnutrição, peso normal, sobrepeso e obesidade, independente do sexo.

Analisar e refletir

Você e seus(suas) colegas fizeram o cálculo do IMC, perceberam alguma diferença no resultado com a estética corporal? Vamos analisar as seguintes situações e responda após cálculo e reflexão:

- a. Beatriz está com 10 anos, seu peso é 43kg, sua estatura é 1,38m, sua vida é sedentária, prefere ficar sentada no sofá assistindo televisão, sua alimentação é rica em produtos industrializados. Considerando o resultado do IMC e a história de Beatriz, o que você sugeria a ela?
- b. Miguel pratica atividade física 4 vezes por semana, sua alimentação é equilibrada, todo final de semana está com seus (suas) colegas praticando algum esporte, seu peso é 78kg e sua estatura é 1,70m. Analisando o resultado do IMC com a descrição do dia-a-dia de Miguel, o que você sugeria a ele?

Existem outros indicadores para análise da composição corporal, pesquise para saber mais!

ATIVIDADE 4 - BEM-ESTAR "CONSUMO X GASTO CALÓRICO"

Como garantir o seu bem-estar, já pensou nisso? Como você está cuidando do seu corpo? Diário de Bordo: Alimentação e prática de atividade Física.

Já ouviu falar em diário de bordo? Um diário de bordo é um documento em que se registra os acontecimentos de uma viagem ou jornada. Nesta atividade, você construirá um diário de bordo da sua jornada semanal. Ou seja, irá anotar, a cada dia por sete dias, os fatos relevantes sobre sua alimentação e atividade física. Procure registrar exatamente o que comeu em cada refeição e em qual quantidade. Além disso, registre todas as atividades físicas que realizou no dia, mesmo que tenha sido apenas uma caminhada até a escola ou a quantidade de vezes que subiu e desceu um lance de escadas.

Após esses sete dias procure analisar quantas calorias foram gastas no período com atividades físicas e quantas calorias foram consumidas no período com alimentos.

Para determinar a quantidade de calorias em uma medida padrão de um alimento, você pode acessar esse link: Tabelas de calorias dos alimentos mais servidos na mesa: https://www3.faac.unesp.br/nos/bom_apetite/tabelas/cal_ali.htm. (Acesso em 13/02/2019).

Para ter acesso aos gastos calóricos de cada tipo de atividade física você pode acessar esse link: Tabela de calorias de atividade física. Marcio Atalla: https://marcioatalla.uol.com.br/atividade-fisica/tabela-de-calorias-de-atividade-fisica/. Acesso em 13/02/2019.

Utilizando-se dos resultados da análise do seu consumo calórico e gasto calórico com atividade física, com a ajuda de seu (sua) professor (a) elabore uma rotina para melhorar o equilíbrio entre consumo e gasto calórico.

Nota: Lembramos que o auxílio de um profissional tanto no caso da alimentação ou da atividade física são importantíssimos para o alcance de um resultado que busque a qualidade de vida!



CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a) ao componente de Tecnologia e Inovação. Neste volume, vamos lhe explicar como ele se relaciona com todos os outros conteúdos que você aprende e vivencia em seu cotidiano escolar.

As tecnologias já fazem parte da nossa vida, mesmo quando não notamos sua presença no cotidiano. Com elas, você pode se locomover usando uma bicicleta compartilhada ou checando um mapa online. Também pode conversar com alguém, sem sair do lugar, por, chat, WhatsApp, entre outros. E se falarmos em eletrodomésticos? Como deliciosos bolos seriam produzidos sem uma batedeira ou um liquidificador? Neste caso, uma colher, um garfo ou um batedor são meios para quem gosta de se aventurar na cozinha, e também são tecnologias.

Resumindo, a tecnologia é a aplicação prática de conhecimentos técnicos e científicos para facilitar um trabalho, executar uma tarefa ou solucionar um problema.

E o que esperamos que você aprenda sobre Tecnologia e Inovação na escola?

Na verdade, você já deve saber pelo menos um pouco sobre tecnologia e suas funcionalidades. No dia-a-dia, você provavelmente usa ou já usou aplicativos, programas ou redes sociais, por exemplo.

No entanto, é possível potencializar esse uso! Transformar todas essas ferramentas em caminhos para você aprender mais e trocar saberes e experiências com outras pessoas. Afinal, esses novos tempos são marcados pela possibilidade de aprendermos uns com os outros, inclusive por meio das tecnologias digitais.

Vale lembrar que usar essas tecnologias não significa necessariamente compreender a fundo como elas funcionam. A ideia não é que você se torne um especialista em computadores - a não ser que este seja seu sonho, claro! Ao invés disso, você vai sair dessa jornada com um olhar mais crítico para as tecnologias que o(a) rodeiam, para, por exemplo, identificar se uma notícia que está lendo é verdadeira ou falsa.

Este volume vai, assim, apresentar o componente de Tecnologia e Inovação. Ele se organiza segundo 3 eixos:

- Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
- Letramento Digital
- Pensamento Computacional

Sabemos que são muitas novidades e nomes diferentes. Fique tranquilo(a) porque, com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), você terá a oportunidade de conhecer e se aprofundar nesses eixos vivenciando e experimentando muitas atividades. Nossa aventura, está apenas começando. Vamos lá!

Carregando...

REDE DE CONEXÕES

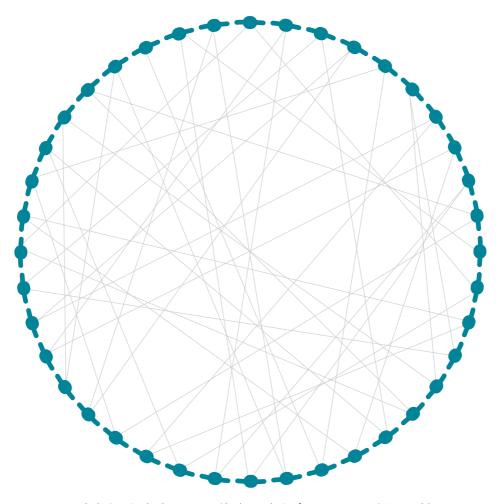
Atividade 1 - Essa é uma atividade que marca o início do novo componente e também busca levantar as suas expectativas. Antes de iniciarmos, pense – em uma palavra – o que espera aprender com as aulas de Tecnologia e Inovação.

Registre aqui a palavra.

Agora é o momento de conversarmos sobre as suas expectativas e de seus colegas, organizados em uma roda de conversa. O(a) professor(a) dará as instruções necessárias para essa atividade

Atividade 2: Cadeia de expectativas

Depois da conversa, vamos montar uma rede de conexões? Siga as orientações do(a) professor(a).



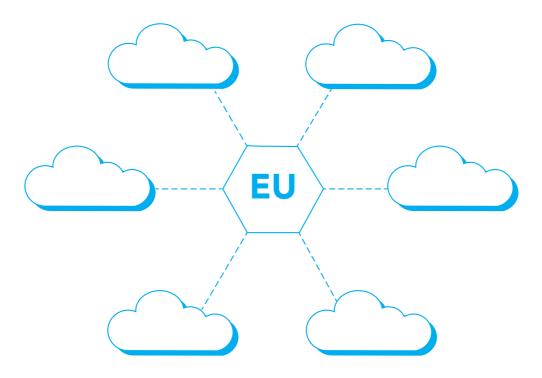
Atividade 01 - Rede de conexões/Caderno do Professor - imagem/Wagner Silva

Atividade 3 - Gostou da atividade da Rede de Conexões? Percebeu como todos nós vivemos em rede, em contato com outras pessoas ou grupos de maneira plugada ou desplugada?

Saiba mais

Uma atividade **plugada** é aquela que está conectada a um aparelho digital, à internet, a uma tomada etc. Já a **desplugada** é o contrário, e conta com recursos como papel, tesoura etc.

Na atividade anterior, fizemos uma rede de conexão de nossa sala de aula. Agora propomos que você reflita e registre no desenho abaixo outras conexões que você mais utiliza. Caso precise de mais espaços, desenhe mais nuvens.



Atividade 01 - Rede de conexões/Caderno do Aluno - imagem/Wagner Silva

Atividade 04 - Para essa atividade, você precisará destacar o símbolo do *Wifi* que você encontra nos anexos, ao final do Caderno. Você irá retornar à atividade 1 e anotar a sua expectativa para o componente de Tecnologia e Inovação atrás do ícone. Na sequência, montaremos um varal, seguindo as orientações do(a) professor(a). Durante o ano, você poderá revisitar este varal para verificar se as suas expectativas seguem sendo as mesmas e se estão sendo atingidas.

MUNDO DIGITAL

Nesta atividade, vamos aprender um pouco mais sobre palavras que têm tudo a ver com o Mundo Digital. Novos termos tecnológicos surgem constantemente, mudando a forma de dialogar na rede e influenciando as atividades cotidianas.

Por exemplo, já pesquisou alguma vez o que significa "www" (world wide web)?

Atividade 1

Pesquise e registre as suas descobertas sobre o significado de "www".

Faça seu registro:

Atividade 2

Você conhece as expressões abaixo? Já ouviu falar delas? Converse com o(a) colega ao lado sobre o conhecimento de vocês sobre esses assuntos e, se necessário, consulte a *internet* utilizando um dispositivo móvel, como o celular.

Inteligência
Artificial

Internet das
Coisas

Fake News

Bitcoin e
Criptomoedas

Hashtag

Agora, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar a atividade.

Elaboração/Criação de cartões com cada verbete

Você sabe o que significa "verbete"?

Verbete é a definição que você encontra em um dicionário, por exemplo, para explicar o significado de uma palavra. Sendo assim, trata-se de um texto que conta o que quer dizer determinado termo ou expressão.

Destaque os cartões que você encontra nos anexos, ao final deste Caderno. Preencha a frente deles com essas expressões. Na parte de trás de cada um deles, faça um desenho/texto representando o significado de cada expressão.

Exposição da atividade:

Chegou a hora de montarmos um varal para pendurar os cartões, que pode ser em formato de móbile, por exemplo. Também é possível realizar uma exposição virtual, publicando fotos das suas produções nas redes sociais e na internet, utilizando a *hashtag*: #InovaEducação. Aproveite para conhecer, por meio da *hashtag*, o que estudantes de outras escolas estão criando!

CONHECENDO A RELAÇÃO DE TODOS COM A TECNOLOGIA

Como vimos, a tecnologia está presente em alguns momentos da sua vida. Nesse sentido, propomos que reflita, de acordo com a sua realidade tecnológica, sobre as seguintes questões:

Atividade 1: Tecnologia é...

- 1. O que você entende por Tecnologia?
- 2. O que você compreende por Inovação?
- 3. Quais experiências ou conhecimentos você já possui sobre Tecnologia e Inovação?
- 4. Quais tecnologias você carrega com você e utiliza no seu dia-a-dia?
- 5. Essas tecnologias são digitais ou não?

Nuvem de palavras.

Recorte 5 pedaços de uma cartolina ou papel. Escreva em cada pedaço uma das suas respostas. De acordo com a orientação do(a) professor(a), socialize o que escreveu e participe da montagem colaborativa de uma Nuvem de Palavras!

Você sabia

Existem ferramentas *online* e gratuitas que permitem criar nuvens de palavras. A Nuvem de Palavra, em geral, agrupa as respostas parecidas a uma pergunta. Aquilo que aparecer mais vezes, fica com um tamanho de letra maior. Você pode encontrá-las por meio de uma simples busca online. Que tal fazer o teste?

Assim, é possível realizar a atividade acima de duas formas: uma é plugada com o auxílio de meios e ferramentas digitais, e outra desplugada, que conta com o uso de ferramentas que não são digitais, como a cartolina e a caneta.

ÁRVORE DE TECNOLOGIA

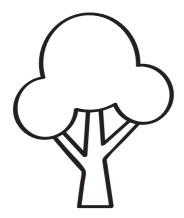
Agora que você ouviu atentamente ao(à) professor(a) sobre cada eixo (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, Letramento Digital e Pensamento Computacional), você e seus colegas construirão a Árvore da Tecnologia, que é composta por: raízes, um tronco, um caule, três galhos e uma copa.

Cada um desses elementos tem um significado relacionado a um eixo do componente, conforme o(a) professor(a) explicará para você durante a montagem da árvore. Por isso, não deixe de ouvir atentamente a explicação do(a) professor(a) para a realização dessa atividade.

Para essa atividade serão necessários os seguintes materiais:

- Papel, por exemplo craft, para raízes, tronco e caules;
- Papel cartolina (colorido) para a copa.

Crie uma árvore bem bonita, representando o componente de Tecnologia e Inovação na escola. Visualize abaixo inspirações para montagem da árvore:





Após a finalização da atividade, chegou a hora de expor a árvore na escola, de maneira desplugada, em murais, por exemplo, ou tirando fotos dela e colocando nas redes sociais com a hashtag #ArvoreTecnologia, de maneira plugada.

ELABORANDO UMA NARRATIVA DIGITAL

Vamos aqui retomar a atividade anterior e a relação que temos com a tecnologia para produzir uma narrativa digital.

Saiba mais

A **narrativa digital** é uma história que você conecta usando algum formato digital. Pode ser por meio de um áudio, de um conjunto de *tweets* ou fotos *online*.

Nesta construção vamos retomar os pontos estudados na atividade anterior, observando e fazendo um resgate da Árvore de Tecnologia, para responder às questões a seguir:

Atividade 1 - Produzindo uma narrativa

Olhando para a "Árvore da Tecnologia", responda:

- 1. De que modo a tecnologia que você utiliza pode contribuir para um cotidiano melhor?
- 2. Como a tecnologia pode impactar, de maneira positiva e de maneira negativa, a sua aprendizagem?
- 3. Como a tecnologia pode te influenciar a querer seguir estudando?

REPRESENTANDO A NARRATIVA DIGITAL

Na atividade anterior, vimos o que é a narrativa digital e refletimos sobre o papel da tecnologia na nossa vida. Agora vamos colocar a mão na massa e realizar uma narrativa digital em formato de *jingle*, em que contaremos uma história curta de como a **tecnologia pode contribuir para um cotidiano melhor**.

Saiba mais

Jingle é o termo em inglês para se referir a uma música curta, com refrão fácil de lembrar, que passa uma mensagem publicitária sobre um produto, serviço ou ideia.

A atividade poderá ser realizada de duas maneiras, escolha a melhor opção para a sua turma:

Opção 1

A atividade será realizada de maneira colaborativa e plugada. Para realizá-la, utilize o seu celular e registre o *jingle* usando o gravador. Esses arquivos de áudio poderão ser publicados na internet, em um *podcast* ou em um blog da escola. Se quiser, você pode usar aplicativos de edição de áudio para aprimorar o seu produto. Basta pesquisar na internet ou na loja de aplicativos do seu celular!

Saiba mais

Podcast é um arquivo de áudio digital que é transmitido pela internet. Ele pode tratar de diversos temas - música, notícias, literatura etc. O importante é que passe informações para os ouvintes.

Blog é um site que vai acumulando postagens com determinada periodicidade, diária, por exemplo, sobre certos temas.

Opção 2

A outra maneira de desenvolver essa atividade é de maneira desplugada, realizando um rápido show de talentos em que os estudantes apresentam seu *jingle* para a turma. Use a criatividade e a inventividade para surpreender nessa atividade.

ALDEIA CRIATIVA

Nessa atividade, vamos desenvolver uma **Aldeia criativa**, resgatando os três eixos envolvidos no nosso novo componente Tecnologia e Inovação.

Conforme a orientação do(a) professor(a), a ideia é construir uma aldeia para cada eixo, com materiais de baixa tecnologia. Com o auxílio do(a) professor(a), a turma será dividida em três grupos e cada grupo será responsável pela construção de uma aldeia.

Materiais necessários:

Para construção da Aldeia, sugerimos a adoção de práticas que favoreçam a aprendizagem criativa e a utlização de materiais recicláveis e acessíveis, tais como:

Materiais recicláveis: papelão, folhas de sulfite, palitos de churrasco, canudinhos, barbante, caixas de sapato e pratos de plástico;

Materiais elétricos: com fontes de energia (baterias), motores e leds;

Materiais de papelaria: tinta, canetinha, clipes, cola colorida, cola quente, papéis diversos e o que mais servir para a alegoria.

Aldeia 1 - Desafios relacionados ao Pensamento Computacional:

Usando os materiais, evidencie que o Pensamento Computacional nem sempre está ligado à programação, mas estimula um jeito de pensar e resolver problemas de forma eficiente.

Aldeia 2 - Desafios relacionados às TDIC:

Usando os materiais, evidencie o que são as TDIC e quais elementos constituem essas tecnologias e suas variações, considerando sempre os exemplos já levantados em aula.

Aldeia 3 - Desafios relacionados ao Letramento Digital:

Para a execução dessa Aldeia, é preciso demonstrar que o Letramento Digital está ligado à maneira como utilizamos as TDIC, as ferramentas e os ambientes digitais, considerando uma atitude ética, crítica e reflexiva, e ampliando sua participação social.

Atenção: Para realizar essa atividade, você terá 25 minutos. Use a criatividade, a inventividade e o trabalho em equipe para conseguir cumprir a proposta.

Momento de socialização

Agora, visite a aldeia de seus colegas e deixe comentários sobre os pontos que colaboram com a construção dos eixos do nosso componente. Você também pode complementar o trabalho com pontos que o grupo não tenha indicado. Utilize os balões que estão nos anexos, ao final deste Caderno para registrar suas ideias. Depois, realizem uma pequena socialização sobre os comentários de cada grupo.

Em casa, insira suas principais ideias a respeito da atividade de hoje, no espaço abaixo.

Qual o maior aprendizado do dia?								

MEMES

Você já deve ter percebido o quanto este componente pode ser divertido e o quanto podemos usar tecnologia e inovação para resolver problemas, certo?

Queremos iniciar a aula de hoje, perguntando: você gosta de RAP? Samba? *Rock*? Sertanejo? MPB? Qual o seu ritmo ou estilo musical favorito? Na atividade de hoje, vamos criar **memes** para algumas canções.

Com o apoio do(a) professor(a), a sala será dividida em grupos e vocês farão a seleção de algumas canções das quais são fãs. Juntos, escolham uma música com a qual vão trabalhar!

Para essa atividade, busque sites ou aplicativos que podem ser usados para criar memes, ou realize essa atividade de maneira desplugada em folhas, cartazes ou cartões. Escolha o que fizer mais sentido para a sua turma.

Saiba Mais

Meme é uma imagem, vídeo, GIF que trata de algum tema com humor e se espalha pela Internet.

É importante que seu meme relacione a música escolhida com alguma das questões tecnológicas abaixo, além do gosto musical.

- Redes Sociais:
- Youtubers:
- Compartilhamentos;
- Fake News;
- Games;
- Meios de comunicação.

Por isso, antes de realizar a atividade, é necessário conversar sobre esses pontos com os colegas e sanar as dúvidas.

Atenção: Para essa atividade, você terá 25 minutos. O trabalho em equipe e a colaboração são as chaves para o sucesso neste desafio.

Momento de socialização

Agora, apresente aos colegas o produto final da atividade de seu grupo.

Em casa, registre as principais ideias do aprendizado de hoje, no espaço abaixo.

Qua					

PROGRAMA-SE

Olá, prontos(as) para mais? Já que estamos falando em caminhos, que tal realizar uma atividade na qual você terá que encontrar "objetos" com a localização pré-estabelecida pelo(a) professor(a), em um quadrante de 6x6 parecido com o do esquema abaixo, que poderá ser reproduzido na lousa e/ou no chão com giz?

Saída	Pensamento computacional		
Tecnologias Digitais da Informação e comunicação		Jogos	
	Letramento digital		
			Entrada

Para realizar a atividade vocês receberão as seguintes comandas (elas podem ser encontradas e recortadas no anexo deste Caderno):

Andar ____ passos.

Virar à esquerda.

Virar à direita.

Pegar o objeto

Ganhará a equipe que utilizar o menor número de comandas e conseguir passar pelos três eixos do componente Tecnologia e Inovação. Ah, cuidado com as pistas falsas! Você não deve passar por essas caixas.

Chegamos ao fim deste caderno e este é um momento importante para realizar uma reflexão. Vimos como a tecnologia e a inovação podem caminhar juntas, realizamos atividades que fizeram repensar o papel das ferramentas digitais no nosso cotidiano, conhecemos novas palavras, realizamos atividades mão na massa e navegamos por atividades plugadas e desplugadas. Em casa, reflita sobre esses aprendizados. No próximo bimestre, retomaremos esses pontos.

ANEXOS

BALÕES DE FALA PARA COMENTÁRIOS NA ALDEIA



CARTÕES DE COMANDOS

PEGAR O OBJETO

ANDAR _____ PASSOS

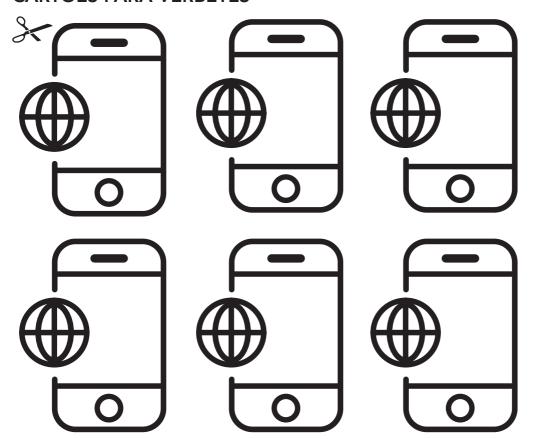
VIRAR À ESQUERDA

VIRAR À DIREITA

SÍMBOLO DE WIFI



CARTÕES PARA VERBETES





O QUE É MESMO "PROJETO DE VIDA"?

Caro(a) estudante,

Você está na 1ª série, início de uma nova etapa no Ensino Médio. Quanta novidade, não é mesmo? Você agora tem mais professores, novos colegas e disciplinas que ainda não conhecia. Junto com tudo isso, você encontra novas possibilidades! E é para te acompanhar nestas descobertas e sonhos que este Caderno está aqui. Durante os próximos meses, você poderá contar com este material para registrar todas as ideias, planos, dúvidas e objetivos que tiver. Você vai, neste caminho, se preparar para agir com cada vez mais responsabilidade, autonomia e para "correr atrás" daquilo que considera importante.

Projeto de Vida (PV) é um espaço reservado para tudo isso. É verdade que é mais uma das disciplinas novas que você tem. Por isso, fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento, você já deve ter descoberto um pouco e, nos próximos dias, saberá muito mais. Resumindo, PV, neste ano, permitirá:

- Pensar em como as experiências que você já viveu e ainda vai viver na escola podem contribuir para chegar mais perto dos seus sonhos;
- Identificar qual é o seu papel nos diferentes locais pelos quais passa no seu dia-a-dia (na sua casa, na sua comunidade, na sua escola etc);
- Conhecer novas disciplinas, colegas, professores e se preparar para viver tudo que o Ensino Médio lhe reserva;
- Descobrir assuntos novos que lhe interessam e que podem lhe inspirar a sonhar com coisas que você nunca tinha imaginado!

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno pretende apoiar e complementar as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Neste Caderno que você tem em mãos, existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, no entanto, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

Ainda não falamos sobre isso, mas você já deve imaginar que Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar. Ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, estamos falando dos sonhos, das metas e do futuro.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do Diário de Práticas e Vivências.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua cara. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas (de PV ou qualquer outra), em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar:

- Um caderno,um fichário ou um punhado de folhas sulfite;
- Revistas e jornais;
- Tesouras;
- Cola:
- Fotos;
- Canetas:
- Lápis coloridos;
- Fita crepe;
- O que mais se relacionar com os seus sonhos!

Agora, o exercício é deixar o Diário com a sua cara! Faça desenhos, colagens e escritos que te representem, que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome na primeira página. Coloque a data também. Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário. Primeiro, aliás, porque como o Projeto de Vida está sempre em construção, certamente você precisará fazer novas versões no futuro. Por isso, é fundamental que volte a ele sempre para relembrar seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega. Escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que está escrito.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e/ou registros. Traga sempre esse material com você.

Abuse de sua criatividade. Construa um diário com sua cara!

Situação de Aprendizagem:

A MELODIA DA VIDA: QUEM DÁ O TOM SOU EU!

Competências socioemocionais em foco: curiosidade para aprender e responsabilidade.

É com muita satisfação que você é recebido(a) pela escola nesta nova etapa da sua vida: o Ensino Médio! Você deve admitir que aprendeu muito antes de chegar até aqui, pois existe um mérito que é só seu: o compromisso que você estabeleceu com os seus estudos. Contudo, é verdade também que ainda falta um longo caminho a seguir até vencer mais esta etapa. Pense em todas surpresas que ainda lhe estão reservadas para nesta jornada. Imagine quantas pessoas e histórias você vai conhecer, quanto pode criar e, mais importante, como pode se organizar para atingir os seus objetivos. Lembre-se: é o sonho que mantém você firme nas escolhas que vem fazendo até agora.

Para começar, então, que tal desvendar mais sobre esse tal de Ensino Médio?

- 1. Ao escutar as explicações do seu(sua) professor(a) sobre o Ensino Médio, em roda de conversa, com os seus colegas, fale sobre as suas expectativas para este ano que se inicia. Sobre isso, você pode falar tudo o que espera que aconteça na escola, na sua vida e nas aulas de Projeto de Vida. É importante lembrar que é possível utilizar o seu Diário de Práticas e Vivências para ir anotando tudo o que achar interessante.
- 2. Agora, seguindo as orientações do seu(sua) professor(a) e tendo escolhido o seu grupo da "Gincana Quem Sabe Fala", discuta com os seus colegas o que você gostaria de saber mais sobre o Ensino Médio e o componente curricular de Projeto de Vida. Elabore perguntas sobre isso. Para cada pergunta descrita, você e seu grupo devem, com o apoio do seu(sua) professor(a), elaborar também as respostas de acordo com a tabela que segue na próxima página. Caso não saibam as respostas, pesquisem, entrevistem colegas, professores etc. usem a criatividade! Uma sugestão é aproveitar intervalos para fazer levantamentos com alunos que já estão na 2ª e na 3ª série. Eles sabem um pouco mais sobre o que te espera.

Ao final, utilizem tarjetas de papel, disponibilizados por seu(sua) professor(a), para escrever as perguntas e depositá-las na caixa confeccionada por seu grupo.

Exemplo de pergunta:

- Quais são as novas disciplinas que terei no Ensino Médio?
- Que tipo de atividades vamos viver em Projeto de Vida?

GINCANA QUEM SABE FALA!

Nome do grupo:

Cor do grupo:

Grito de Guerra:

Ensino Médio e Projeto de Vida – O que quero saber?					
Perguntas:	Respostas:				
1.	1.				
2.	2.				
3.	3.				
4.	4.				
5.	5.				
6.	6.				
7.	7.				
8.	8.				

9.	9.
10	10.
11.	11.
12.	12.
13.	13.
14.	14.
15.	15.
16.	16.
17.	17.
18.	18.
19.	19.

Situação de Aprendizagem:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança, iniciativa social, organização, responsabilidade, curiosidade para aprender e empatia.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

- (1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
- (2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
- (3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

Situação de Aprendizagem:

COMO EU ME VEJO?

Competências socioemocionais em foco: empatia, confiança, autoconfiança e interesse artístico.

Espera-se que desde a atividade anterior **A MELODIA DA VIDA: QUEM DÁ O TOM SOU EU!** você tenha se situado melhor sobre o que é o Ensino Médio e entendido que o Projeto de Vida é algo seu! Tudo isso, como você viu, só passa a ter sentido na sua vida quando você acredita verdadeiramente no seu potencial e no seu sonho. Assim, esta atividade traz novos questionamentos para você se conhecer um pouco melhor.

Para a se inspirar, leia o texto a seguir:

Para REFLETIR

Aprender a ser

"Quebrar a casca do ovo e expor-se às coisas da vida. Talvez seja este um dos mais intensos desafios da adolescência: a busca do autoconhecimento. Saindo da capa de proteção dos pais, fica cada vez mais à flor da pele a vontade de saber quem somos, para onde vamos, de onde viemos. São as questões que fazem parte da eterna dúvida humana. Mas vamos com calma. Não há pressa. Tudo isso é um longo aprendizado que, sem querer desanimar, vai persegui-lo pela vida toda. Entretanto, o caminho do crescimento pessoal pode ser prazeroso e surpreendente. "Aprender a ser" é a expressão que resume um conjunto muito amplo de conquistas que você deve obter para atingir o crescimento pessoal pleno. Aprender a ser não é aprender alguma coisa. Trata-se de uma escada, em que você tem de galgar degrau por degrau. Mas lembre-se, na realidade nada é tão certinho. Se você quiser queimar etapas, ótimo. Pode também precisar de um tempo maior para compreender cada uma dessas fases, sem passar por esta sequência exata aqui descrita. A visão da escada serve para que possamos compreender como evoluir nessa trajetória individual, única e irrepetível".

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Cuide bem do seu jardim*: jovens semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. Adaptado.

"Quebrar a casca do ovo e se expor às coisas da vida". Você já parou para pensar no que esta metáfora quer dizer? Discuta com um(a) colega. Em seguida, faça uma lista das "cascas de ovos" que você já quebrou e àquelas que ainda quer romper no seu Diário de Práticas e Vivências, conforme o quadro a seguir. Você já tem algum plano para isso?

As cascas de ovos que eu já quebrei são:

As cascas de ovos que eu ainda quero quebrar são:

Para isso, eu vou:

Você já deve ter ouvido que a metáfora é uma figura de linguagem usada para retratar uma situação por meio de uma comparação. Quando dizemos que uma pessoa é "uma flor" ou que choramos "um rio de lágrimas", estamos usando metáfora.

Você consegue pensar em metáforas para retratar as suas expectativas sobre o Ensino Médio? Compartilhe com a turma aquelas nas quais pensou. Criem uma lista da classe com as metáforas sobre o Ensino Médio. Vocês podem deixar o compilado exposto em algum mural da sala e, ao final de cada bimestre, revisitá-lo para verificar se as expectativas se reverteram em realidade. Fiquem à vontade para fazer ajustes no caminho.

Vale a pena refletir

COMBINADO NÃO SAI CARO!

Você já ouviu a expressão "o combinado não sai caro"? Pois bem, ela é usada quando alguém quer fazer um acordo, firmar um compromisso acertando o que é preciso ser feito. É uma forma também de fortalecer a confiança entre as pessoas para que nada saia diferente do que foi combinado. Assim, pensando no seu Projeto de Vida, é importante que você reflita sobre o quanto você está voltado(a) a estabelecer um compromisso consigo mesmo(a) para elaborá-lo. Isso é importante porque quanto mais compromissado(a) você estiver, mais chances de atingir seus objetivos terá na sua vida. Sobre isso, é importante:

- 1. Encarar as atividades propostas neste Caderno como parte importante do próprio desenvolvimento;.
- 2. Buscar estar aberto(a) para o exercício de olhar para dentro de si e tentar perceber sempre o que você sente;
- 3. Não deixar que pressões externas mudem o que você quer para si e para o seu sonho;
- 4. Estar próximo(a) das pessoas que lhe apoiam, solicitando ajuda sempre que possível para percorrer o caminho necessário à realização do seu sonho.

Considerando estes pontos, que tal escrever um "contrato" consigo mesmo(a) para estabelecer combinados sobre a jornada no Ensino Médio? Escreva pelo menos 5 pontos que você quer se comprometer a cumprir. Vale desde fazer novos amigos até ter boas notas. Divida com um(a) colega a sua lista e faça um combinado com ele(a) também. Vocês serão os guardiões das listas um do outro. Ou seja, aquele que perceber que o(a) outro(a) está se distanciando daquilo que estabeleceu como combinado deve avisar o(a) colega e apoiá-lo(a) para se reaproximar do que consta no seu "contrato".

Situação de Aprendizagem: RETRATO FALADO

"Nossa vida é marcada por registros, documentos, números, fotos e cadastros. São identificações perante o mundo, o que nos diferencia no universo burocrático. Mas, além dessa identidade que tiramos no órgão oficial de nosso estado e que nos acostumamos a ter na carteira, há outra ainda maior e que muitas vezes nos esquecemos de enxergar. "Ser capaz de prestar atenção em si mesmo é prérequisito para ter capacidade de prestar atenção nos outros. Sentir-se bem consigo mesmo é condição necessária para se relacionar com os outros." A citação é de Erick Fromm, um profundo conhecedor do ser humano. Em outras palavras, ele diz que encontrar a si mesmo é o caminho para o encontro com os outros. Sem isso, a vida torna-se um grande desencontro."

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Cuide bem do seu jardim*: jovens. Semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. p. 26.

1. Partindo do texto acima, a atividade proposta na sequência levará você a perceber a si mesmo(a) por meio dos olhos do outro. Assim, você participará da produção de um retrato falado. Para isso, escolha e combine com um(a) colega quem será o(a) artista forense e quem será o(a) narrador(a) na primeira rodada. Depois, os papéis se inverterão!

DICAS PARA O(A) "ARTISTA FORENSE"

1º passo: faça linhas básicas que definam o contorno do rosto e do maxilar;

2º passo: defina as sobrancelhas, o corte e o tipo do cabelo;

3º passo: depois, faça os lábios, o nariz, os olhos e as orelhas;

4º passo: em seguida, se for o caso, coloque barba, pintas, rugas, óculos etc;

5° passo: por último, faça perguntas precisas sobre a pessoa, como: estatura, peso, cor e personalidade.

- 2. Para você, o papel de artista forense ou de narrador foi mais difícil de realizar? Por quê?
- 3. Assista atentamente ao vídeo que o(a) professor(a) projetará para a classe.

O vídeo pretende passar a ideia de que, muitas vezes, as pessoas constroem uma imagem distorcida de si mesmas. Por que você acha que isso acontece? Discuta com o(a) seu(sua) colega.

PARA SABER MAIS:

Você já viu filmes em que uma testemunha descreve um criminoso para que um profissional faça o seu retrato falado, ou seja, um desenho de como seu rosto deve ser, ajudando nas investigações? A este profissional chamamos de artista forense. Se você ficou curioso(a), pesquise mais sobre a história de Catyana Skory, que é brasileira e realiza este trabalho nos Estados Unidos. Ela é uma das 55 profissionais que atuam no país de forma integral nesta carreira!

Se você quer praticar mais, use um buscador na *internet* para encontrar *sites* e aplicativos que ensinam a desenvolver retratos forenses!

Situação de Aprendizagem: DE ONDE EU VENHO?

Competências socioemocionais em foco: empatia, confiança e autoconfiança.

Na última atividade, você teve a oportunidade de refletir um pouco sobre como é visto(a) por si mesmo(a) e pelos seus colegas. Agora, vamos um pouquinho mais fundo. Para além da camada externa, da sua aparência, quais são as coisas que estão dentro de você e que te fazem único(a)?

Cada um(a) tem dentro de si uma maneira de ser que é resultado da influência da família, de todos os antepassados e do meio social em que vive. Esses elementos vão, pouco a pouco, nos tornando quem somos.

Dentro de cada um(a), existem sensações e emoções que atuam em suas vidas de maneira poderosa, modelando sua personalidade, embora muitas vezes não se tenha consciência disso. Normalmente, mal percebemos esse movimento acontecendo.

O fato é que não se esquece de uma história vivida, e lembrar-se de alguns fatos da trajetória faz parte dessa longa caminhada de reflexão e conhecimento sobre "quem sou eu". Especialmente aquelas histórias dos primeiros anos de vida, com as primeiras figuras de afeto, são fundamentais para o entendimento da personalidade. Querendo ou não, essas experiências marcam e constituem aquilo que cada um é como pessoa.

Assim, espera-se que você, sem receios, construa seu próprio entendimento sobre o "legado" que sua família deixou para você. Para isso, use os seus conhecimentos de artista forense para desenhar o retrato de uma pessoa querida da sua família. Depois, conte para um(a) colega o que você carrega consigo que é influência da figura que escolheu retratar.

Para refletir

"O importante não é o que fizeram de nós, mas o que nós faremos com aquilo que fizeram de nós." A frase é do filósofo francês Jean Paul Sartre. Ela traduz o que afirmamos neste livro: você não é apenas o resultado das fases anteriores da sua vida. Você pode, a partir de suas escolhas e da sua determinação, mudar o rumo da sua existência.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Cuide bem do seu jardim: jovens semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. p. 119.

Além da família, você com certeza vivenciou experiências na escola que te trouxeram até aqui. Inspirado pelo trecho anterior, que tal relembrar de uma decisão que você tomou ao longo de cada um dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano) que impactou a sua caminhada? Não precisa ser nada grandioso. As pequenas escolhas também são importantes na nossa jornada! Vamos lá?

Ano	Decisão
6° ano	
7° ano	
8° ano	
9° ano	

Situação de Aprendizagem: PARA ONDE EU VOU?

Quem sou eu? De onde eu venho? Para onde eu vou? É uma sequência de questões que apela para a continuação da construção de quem seremos ao longo do tempo.

Reconhecer quem você é deve mobiliza-lo(a) a querer criar o próprio futuro e investir em novos projetos. Nas últimas atividades, relembramos elementos da sua trajetória familiar e escolar importantes para sua caminhada. Saber "de onde venho" é apenas o primeiro passo para atingir os seus sonhos.

PROJETO DE VIDA 145

1. Assim sendo, responda as perguntas abaixo e discuta com os seus colegas suas respostas:

- a) Para você , o que significa pertencer?
- b) Qual é o papel da sua família na construção dos caminhos para você realizar os seus sonhos?
- c) E qual é o papel da escola na sua vida e na realização dos seus sonhos?
- d) Como escola e família se combinam para fortalecer a sua busca pelos seus objetivos futuros?

Vale a pena assistir

À procura da felicidade (EUA: Columbia Pictures/Sony Pictures Entertainment, 2006, 117 min.) é um filme baseado em fatos reais que conta a história de Christopher Gardner, vendedor que consegue a guarda do filho pequeno e enfrenta inúmeras dificuldades para cuidar do garoto. Com direção de Gabriele Muccino, o filme tem no elenco Will Smith, Thandie Newton e Jaden Smith.

Situação de Aprendizagem:MINHAS FONTES DE SIGNIFICADO E SENTIDO DA VIDA

Competências socioemocionais em foco: empatia.

Falamos na última atividade da importância da família e da escola na sua vida. Além destes elementos, você já parou para pensar em outras coisas que trazem significado para você? Pode ser um tipo de livro que você goste, uma religião, uma filosofia, um grupo de amigos, um lugar muito especial etc.

Partindo disso, essa atividade convida você a refletir sobre o que mais movimenta a sua vida e qual o sentido que você atribui a ela, algo imprescindível para a construção do seu Projeto de Vida.

- 1. Assim sendo, veja o vídeo que o seu(sua) professor(a) irá exibir em sala, que traz depoimentos de pessoas de diferentes lugares do mundo, com culturas religiosas diversas, sobre o sentido que elas atribuem à vida. Em seguida, responda as questões abaixo:
- a) As opiniões das pessoas eram distintas?
- b) Você acredita que a cultura ou o lugar em que a pessoa vive influenciaram na maneira de sentir a vida? Por quê?
- c) Você se identificou com alguma opinião? Se sim, qual? E por que você acredita que houve afinidade, apesar de você ser de outra cultura?

Situação de Aprendizagem:

REDE PORTÁTIL DE POSSIBILIDADES: UM MUNDO EM MIM

Competências socioemocionais em foco: interesse artístico e foco.

Nas últimas aulas, você refletiu sobre pessoas, lugares, histórias e outros elementos que podem te encher de energia e vontade de seguir em frente. O mundo está repleto de inspirações! Para que a gente as perceba, precisamos estar sempre presentes e atentos. Quanta coisa passa batido porque estamos, por exemplo, focados em um bate-papo no celular?

Que tal você aguçar e exercitar ainda mais a sua forma de ver e perceber o mundo à sua volta?

Para isso, siga a sequência de instruções do(a) seu(sua) professor(a) para a realização da atividade. É importante que elas sejam feitas em silêncio. Contudo, você poderá fazer comentários depois, no momento da conclusão.

- O som do papel;
- Olhar e ver;
- Olhar em busca;
- Olhar na arte.

Um ponto que conta muito sobre nós mesmos é a maneira como um acontecimento nos impacta. Algo que é grandioso para uma pessoa, pode ser pouco significativo para outra. Para perceber melhor isso, sente em dupla e escolha pelo menos um museu de arte para uma visita virtual. (Há muitas alternativas que você pode identificar numa busca simples pela *internet*, usando, por exemplo, as palavras "visita virtual").

Sua visita tem dois objetivos:

- Visitar o museu virtualmente, ou seja, deslocar-se e passear dentro dele como se lá estivesse;
- Identificar uma obra de arte do acervo que lhe cause algum impacto. Uma obra de arte pode nos causar impacto pelas razões mais diversas: pela beleza, por uma sensação de desconforto, uma representação curiosa, o lado cômico, o medo, uma impressão de reconhecimento, prazer ou desprazer.

Registro de visita virtual:

- Museu visitado:
- Onde fica:
- Tipos de obras de artes disponíveis na visita virtual:
- Obra escolhida:
- Autor da obra escolhida:
- Razão da escolha:

Discuta com seu(sua) colega porque vocês escolheram obras diferentes e como cada um(a) foi impactado(a) diferente pelos estímulos que estão à nossa volta. O que isso conta sobre cada um(a) de vocês?

Situação de Aprendizagem:O OUF OUFRO DESENVOIVER EM MIM MESMO?

Na atividade passada, você experimentou diferentes formas de ver e perceber as coisas à sua volta, aguçando, assim, todos os seus sentidos. Porém, para a expansão do seu posicionamento diante da vida, é necessário também que você desenvolva um olhar mais apurado sobre as suas habilidades e o que precisa aprender ao longo da vida para realização do seu Projeto de Vida. Portanto, esta atividade é sobre como você pode se preparar melhor para o futuro.

Isso é importante porque a sociedade moderna, de um modo geral, e a vida, em particular, trazem novas e mais complexas exigências para as pessoas. Algumas dessas exigências estão relacionadas, a título de exemplo, a habilidades como:

[...]

- **Esforço:** pode ser definido como a energia que uma pessoa tem para superar o conjunto de problemas e dificuldades que existem entre o que ela é e o que ela pretende ser.
- **Perseverança:** cada pessoa na vida tem (ou deveria ter) um propósito, um objetivo, um projeto de vida, assim como uma constância de propósito.
- Altruísmo: essa palavra vem de alter (do latim), que significa outro. Então altruísmo é ter preocupação com o "outro". É dedicar-se à outra pessoa. É não pensar apenas em si mesmo.
- Iniciativa: essa habilidade está relacionada com a ação. Você não pode ficar só nas palavras: "Eu vou fazer isso", "Gostaria de fazer tal coisa", "Um dia chego lá". Tudo na vida tem seu primeiro passo, tem seu gesto inicial. Quer dizer, a ação tem de partir da sua pessoa. Ela tem de brotar dentro de você.

[...]

Texto adaptado. COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Educação e vida*: um guia para o adolescente. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001. p. 88-93.

1. Assim, considerando que é preciso estar preparado para viver neste mundo de forma competente e que as habilidades exigidas podem ser cultivadas por você, preencha os quadrantes da tabela abaixo citando algumas habilidades suas de acordo com o que se pede:

SOU CAPAZ DE FAZER	NÃO ME ENXERGO CAPAZ DE FAZER, MAS QUERO APRENDER

2. Partindo das suas respostas, na planilha a seguir, indique a mais importante habilidade que você julga precisar desenvolver para potencializar o seu crescimento pessoal:

_				
Oua	léa	ı hab	ilid	ade?

3. Considerando a habilidade que você descreveu na atividade anterior, escreva 5 ações ou atitudes que podem ajudá-lo a desenvolvê-la:

Ações ou atitudes que devo buscar para desenvolver a habilidade:



DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.:/		

INSTRUCÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo NÃO é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante,

pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: "Eu nunca escovo meus dentes". Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Entre os degraus (Mais do que o de 2, mas não cheg degrau 3)	O Degrau 2
Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	O Degrau 1-2
Eu nunca escovo meus dentes	Obegrau 1

Entre os degraus 2 e 3
eus dentes
ao dia.
2, mas não chega ao duas vezes ao dia.
degrau 3)
grau 2

Entre os degraus 2 e 3
duas vezes ao dia.
degrau 3.

Eu escovo meus dentes

Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega

e uso fio dental pelo menos duas vezes

ao dia.

ao degrau 4)

Degrau 4

Degrau 3-4

alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2. Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que "nunca". No entanto, o degrau 2 seria muito

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta: Entre os degraus 3 e 4 chega ao degrau 4) degrau 3, mas não Degrau 3-4 (Mais do que o escova duas vezes ou até três vezes.

que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais ário entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor representado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermedicompreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Carlos escova seu dentes duas veze ao dia.	Degrau 3
Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Degrau 2-3
Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Degrau 1-2
Carlos nunca escova seus dentes	O Degrau 1

pelo menos duas vezes

ao dia.

Degrau 4

dentes e usa fio dental

Carlos escova seus

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera Degrau 2-3 Resposta adequada para Carlos: Experimente você mesmo. às vezes o faz.

Agora, pode checar sua resposta:

Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Degrau 1-2
Eu nunca escovo meus dentes.	O Degrau 1

Entre	(Mais 2, m	
	cu escovo meus dentes uma vez ao dia.	O Degrau 2

Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia. os degraus 2 e 3 do que o degrau ias não chega ao Degrau 2-3 degrau 3)

Degrau 3

Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.

degrau 4)

Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao

Degrau 4 Degrau 3-4 Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO

vas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da nar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas no-Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacioclasse) Por que isso é importante? Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a famí-

tros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a ia ou amigos) e a estabelecer ligação com pessoas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os ouaprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

ciativa Social? Leia a seguir as descrições de cada degrau de Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Inidesenvolvimento desta habilidade:

 α

Acho fácil me aproximar das

Degrau 2-3 Entre os degraus pessoas que conheço bem. Eu me sinto confortável ao conhecer pessoas novas e coisas sobre mim mesmo.. conversar e consigo me divertir com amigos e compartilhar com elas Mas acho mais difícil Degrau 2 Entre os degraus Degrau 1-2 sobre o que conversar em Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto Geralmente, eu não sei com pessoas que não aproximar e conversar confortável ao me Degrau 1 conheço bem. um grupo..

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve m.

Entre os degraus Degrau 3-4 Eu me sinto confortável ao me pessoas mesmo que eu ainda não as conheça bem. Me sinto com as pessoas em um grupo. aproximar e conversar com as tranquilo(a) quando interajo Degrau 3

sobre o que conversar ou faço

com que os outros também

conversem..

Facilmente encontro coisas

com as outras pessoas.

Sou bom/boa em me divertii

bem e conversar com elas. pessoas que não conheço

Degrau 4

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 4 (3° bimestre) (4° bimestre)	ão:/	1.2 2 2.3 3 3.4 4 E 1 1.2 2 2.3 3 3.4 4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e de exemplos: Explique melhor e de exemplos:
	Data da Aplicação:	DEGRAU	4. Por que você Explique melho
APLICAÇÃO 🙋 (2º bimestre)	Data da Aplicação:/	DEGERAL DEGERAL A 3 3.4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO (1) (1º bimestre)	Data da Aplicação:/	DEGERU DEGERU DEGRU DEGRU	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

Autoconfiança é um sentimento de força interior — é sentir-se bem com o que somos, com a vida que vivemos e manter expectativas otimistas sobre o futuro. É a voz interior que diz "sim, eu posso", mesmo se, no exato momento, as coisas pareçam difíceis ou não estejam indo tão bem. Quando encaramos a vida com autoconfiança, não temos que nos preocupar e reclamar o tempo todo sobre nossas falhas, decepções ou contratempos. Em vez disso, temos pensamentos positivos, desejamos ter sucesso naquilo que fazemos e adotamos a mentalidade do "eu posso".

Por que isso é importante? Autoconfiança é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos amar e a fazer as coisas acontecerem! Sem ela podemos nos sentir mal com nós mesmos e não conseguimos impedir pensamentos negativos. A autoconfiança nos dá poder para nos sentirmos bem, mesmo se as coisas não acontecerem do jeito que esperávamos. Faz-nos sentir bem e que é possível melhorar!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Autoconfiança? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

 α

Me sinto bem comigo mesmo(a).
Olho para o lado positivo da vida.
Coisas ruins podem acontecer,
mas me sinto confiante de que

posso fazer que deem certo. Aprendo lições com as experiências negativas. Eu sou

Entre os degraus

mente encontro maneiras er as coisas darem certo e

ser mais otimista.

aioria das vezes me sinto m comigo mesmo(a).

otimista!

Degrau 4

Degrau 3-4

Degrau 3

Na ma ber Geralm de faze	
Entre os degraus 2 e 3	Degrau 2-3
Não me sinto bem comigo mesmo(a). Tento evitar pensar negativamente sobre mim mesmo(a) e procuro maneiras de fazer as coisas darem certo.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Geralmente me sinto mal comigo mesmo(a). Muitas vezes, as coisas parecem não dar certo para mim. Não consigo impedir esses pensamentos negativos.	O Degrau 1

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

т С

APLICAÇÃO 🕰 (4º bimestre)	Data da Aplicação:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO (3) (3º bimestre)	Data da Aplicação: / / / EE	4. Por que você se avaliou neste degrau? Expique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO ② (2º bimestre)	Data da Aplica ção:/	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO 🛈 (1º bimestre)	Data da Aplicação: / / /	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

de importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e Por que isso é importante? Responsabilidade é uma habilidacompromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim,

miliares e amigos. Sem responsabilidade, podemos perder a messas ou obrigações. Por outro lado, com responsabilidade somos confiáveis com os outros, como nossos professores, faconfiança dos outros porque falhamos em manter nossas profazemos outras pessoas se sentirem bem, porque elas podem contar conosco sempre que precisarem!

ponsabilidade? Leia a seguir as descrições de cada degrau de Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Resdesenvolvimento desta habilidade:

Cumprir minhas obrigações e

deveres vem antes de

Entre os degraus

Trabalho duro para cumprir deveres e na maioria das minhas obrigações e Degrau 2-3 Entre os degraus 2 e 3 gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então obrigações e deveres, mas não sou tão responsável quanto gostaria de ser. Tento cumprir minhas algumas vezes acabo Degrau 2 Degran 1-2 Entre os degraus Acho difícil cumprir minhas me esqueço ou me distraio obrigações e deveres. Eu com outras coisas mais Degrau 1 interessantes.

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o Degrau 4 combinado. Degrau 3-4 rezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi. Degrau 3

> Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve $\overset{\cdot}{\sim}$

que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 🛈 (1º bimestre)	APLICAÇÃO ② (2° bimestre)	APLICAÇÃO (3) (3º bimestre)	APLICAÇÃO 🎝 (4º bimestre)
Data da Aplicação://	Data da Aplicação:/	Data da Aplicação:/	Data da Aplicação:/
DEGRAD DEGRAD	DEGEN 1-2 2-3 3-4 4	DEGERAL 1.2 2 2.3 3 3.4 4	DEGEN 1 1-2 2 2 3 34 4
 Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	 Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	 Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como

cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a culti-

var o relacionamento com nossos familiares e amigos

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua

 $\vec{\sim}$

Empatia? Leia a seguir as descrições de cada degrau de de-

senvolvimento desta habilidade:

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

Por que isso é importante? Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo

Degrau 2-3 Entre os degraus mas não sei muito bem o alguém está chateado (a), que fazer ou como reagir Tento ajudar quando nessas situações. Degrau 2 Degrau 1-2 Entre os degraus perceber quando alquém Acho difícil entender as sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em necessidades e está chateado (a). Degrau 1

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ω.

sentimentos e necessidades Consigo entender bem os atentamente e os ajudo a sentindo ou pensando. descobrir o que estão dos outros. Ouço Degrau 4 Entre os degraus Degrau 3-4 lugar da pessoa para ver como chateado (a), eu me coloco no posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e Quando alguém está Degrau 3 necessidades.

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

	<u></u> 4	
APLICAÇAO 4 (4º bimestre)	Data da Aplicação:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO 🕄 (3° bimestre)	Data da Aplicação:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	Data da Aplicação:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO () (1º bimestre)	Data da Aplicação:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

Por que isso é importante? Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela

 α

nos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e tranossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podetempo procurando por toda parte coisas que precisamos! palhar com eficiência em diferentes atividades!

Organização? Leia a seguir as descrições de cada degrau de Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua desenvolvimento desta habilidade:

Entre	
Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	Degrau 1-2
Acho muito dificil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Oegrau 1

 $^{\circ}$

Degrau 2-3

casa e na escola. Degrau 3

Degrau 3-4

Degrau 4

coisas estão em ordem em casa e na

Entre os degraus

consigo manter minhas

os degraus 2 e 3

coisas em ordem em

planejar o que tenho Consigo organizar e que fazer. Em geral,

escola. Faco as coisas com cuidado, para ter certeza de que minhas

prestando atenção aos detalhes.

Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: APLICAÇÃO **4** (4° bimestre) Data da Aplicação: DEGRAU 4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: APLICAÇÃO 3 (3° bimestre) Data da Aplicação: DEGRAU 4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: APLICAÇÃO 2 (2° bimestre) Data da Aplicação: DEGRAU 4. Por que você se avaliou neste degrau? APLICAÇÃO (1) (1° bimestre) Explique melhor e dê exemplos: Data da Aplicação: DEGRAU

curiosidade, podemos brincar com as nossas ideias e resolver

problemas. A curiosidade abre nossos olhos para descobrir coi-

sas novas no mundo!

 \sim i

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Curiosidade para aprender? Leia a seguir as descrições de

cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Curiosidade para aprender consiste no forte desejo de aprender e adquirir conhecimentos e habilidades. Quando somos curiosos, reunimos interesses em ideias e uma paixão pela aprendizagem, exploração intelectual e compreensão.

Por que isso é importante? Porque essa habilidade nos ajuda a aprender e explorar diferentes coisas, situações e acontecimentos, conhecer mais sobre as pessoas e os animais. Com

Estou interessado(a) apenas nas coisas que eu gosto ou que eu possa usar, mas não tudo. Poucas coisas me deixam curioso(a). Degrau 2 Degrau 1-2 Entre os degraus 1e2 funcionam. Acabo não explorando Aceito as coisas como elas são e novas ideais e temas. Não faço muitas perguntas. Não sou tão Degrau 1 curioso(a)..

endido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compre-

 $\overset{\cdot}{\sim}$

Consigo explorar novas ideias e temas. Consigo me interessar Degrau 2-3 Entre os degraus 2 e 3

novas ideias e temas. Gosto de

Estou aberto(a) a todo tipo de

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, ter uma compreensão profunda sobre as coisas. Sou muito curioso(a) o tempo todo. Degrau 4 Degrau 3-4 Entre os degraus e assim sucessivamente. em entender coisas que eu não conheco bem. Na maioria das vezes, sou curioso(a). Degrau 3

APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	Data da Aplicação: / / / Bara da Aplicação: / / Bara da Aplicação: / / 1.2 2 2.3 3 3.4 4 4 4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO ③ (3º bimestre)	Data da Aplicação:
APLICAÇÃO ② (2º bimestre)	Data da Aplicação: / / /
APLICAÇÃO 🛈 (1º bimestre)	Data da Aplicação: / / / Explique melhor e dê exemplos:

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir

melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar apenas uma ou duas competências e de revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas para acompanhar seu desenvolvimento:

Iniciativa Social	Por que você escolheu essas competências?	ompetências?
Autoconfiança		
Entusiasmo		
Tolerância à frustração		
Assertividade		
Tolerância ao estresse		
Foco		
Empatia		
Interesse artístico		
Responsabilidade		
Imaginação criativa		
Respeito		
Organização		
Curiosidade para aprender		
Confiança		
Persistência		
Determinação		

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acametar na perda desta validade psicométrica.



Secretaria de Educação